



ANTES DE
VOCÊ DECIDIR
SE MALHA **DUNGA**,
SAIBA COMO ELE...

★ FEZ UM PACTO DE
SANGUE COM O GRUPO

★ LIBEROU LUÍS
FABIANO DO SEVILLA

★ COMANDA O QUARTEL-
GENERAL NA ÁFRICA DO SUL

★ VAI COMBATER O INIMIGO
COMUM (E IMAGINÁRIO)

AME-O
★ **OU** ★
DEIXE-O

LIBERTADORES

INTER X SÃO PAULO:
QUEM SOBREVIVE À
RESSACA DA COPA?

**COPA DO
BRASIL**

O SANTOS JÁ
GANHOU, NÉ?
ENTÃO DIZ
ISSO PARA
O VITÓRIA

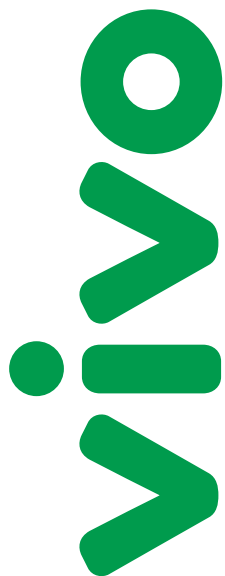
+

GANSO PERDE
A INOCÊNCIA

CORINTHIANS:
100 ANOS EM
100 DIAS

ENTREVISTAS
COM GOMES E
THIERRY HENRY

SMS: PLACAR PARA: 22745
ED 1343 - JUNHO 2010 - R\$ 10,00
EXEMPLAR DE
ASSINANTE
VENDA PROIBIDA



Promoção Chamada Premiada.

Atendeu, ganhou a camisa exclusiva Vivo e Seleção Brasileira.



Deixe seu Vivo sempre ligado.



Atenda a todas as chamadas que receber. Uma delas pode ser a do Pelé.



Escute a ligação até o final e ganhe a camisa Vivo e Seleção.

Mais de 40 mil clientes já ganharam. Você pode ser o próximo.



Descubra o que a Vivo preparou para você viver, participar e se emocionar com a Seleção Brasileira em www.eu vivoaselecao.com.br

Promoção autorizada pelo Certificado de Autorização SEAE/MF nº 05-0095/2010.

Consulte o regulamento da promoção em www.vivo.com.br. Promoção válida para clientes pessoas físicas Vivo Pós, Vivo Residencial, Vivo Pré e Vivo Controle que atenderem às chamadas elegíveis de 20/4/2010 a 18/7/2010 e escutarem até o final. Limitado a 167.030 prêmios. Os primeiros 200 clientes Vivo Itaucard ganham mais uma camisa. Imagens meramente ilustrativas. Central de Atendimento Vivo: *8486.



vivo Conexão como nenhuma outra.

**SEJA MAIS
RÁPIDO.
SEJA O
MELHOR.**

AS CHUTEIRAS NIKE ELITE SERIES FORAM ESPECIALMENTE PROJETADAS PARA DAR LEVEZA E VELOCIDADE. NÃO IMPORTA QUAL O SEU ESTILO DE JOGO. ISSO PORQUE UM MILESIMO DE SEGUNDO PODE SER O SUFICIENTE PARA VOCE VIRAR UMA LENDA.

**ESCREVA
O FUTURO**



**SAIBA MAIS NO
NIKEFUTEBOL.COM**





Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho

Redator-chefe: Arnaldo Ribeiro
Diretor de Arte: Rodrigo Maroja
Editor de Arte: Rogério Andrade
Designer: L.B. Ratto
Editores: Jonas Oliveira e Ricardo Perrone
Revisão: Renato Bacchi
Repórter: Bernardo Itri
Coordenação: Silvana Ribeiro
Atendimento ao leitor: Sandra Hadich CTI
Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, Marisa Tomas, Cristina Negreiros, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Vianna e Rogério da Veiga
Colaboraram nesta edição: Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Renato Pizzuto (fotógrafo), Bruna Lora e Heber Alvares (designers)
www.placar.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS: Apoio Editorial: Carlos Grassetti (Arte), Luiz Iria (Infografia)
Dedoc e Abril Press: Grace de Souza
Treinamento Editorial: Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcos Peregrino Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio
Executivos de Negócios: Ana Paula Moreno, Caio Souza, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiane Tassoules, Heraldo Evans Neto, Marcello Almeida, Marcus Vinicius, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Regina Maurano, Tati Mendes, Virginia Any, William Hagopian
PUBLICIDADE REGIONAL Diretor: Jacques Baisi
Ricardo Pustorosso
DIRETOR DE RIO DE JANEIRO: Diretor: Paulo Renato Simões
Gerente: Cristiano Rygaard
Executivos de Negócios: Beatriz Ottino, Caroline Platilha, Henri Marques, José Rocha, Samara Sampaio de O. Reijnders
PUBLICIDADE - NÚCLEO MOTOR ESPORTES Diretora: Eliani Prado
Gerente de Publicidade: Maria Luiza Marot
Coordenadores de Publicidade: Marcia Marini, Marília Hindi, Nanci Garcia, Solange Custodio
Executivos de Publicidade: Adriana Martins, Alexandre Neto, Camila Roder, Camilla Dell, Catia Vales, Elaine Marini, Fabiana Mendes, Fernanda Melo, Juliana Sales, Lucia Lopes, Maria Veloso, Mauricio Ortiz, Michele Brito, Patricia Cherry, Paula Perez, Priscilla Thurler, Regiane Silva, Rodolfo Tamer, Tatiana Castro Pinho, Vanda Fernandes, Zizi Mendonça
MARKETING E CIRCULAÇÃO Diretora de Marketing: Simone Sousa
Gerente Nucleo Motor Esportes: Eduardo Mariani
Gerente de Publicações: Ricardo Fernandes
Analista de Publicações: Arthur Ortega, Carina Castro e Felipe Santana
Eventos: Débora Luca, Gabriela Freua e Renata Santos
Gerente de Projetos Especiais: Gabriela Yamaguchi
Gerente de Circulação Avulsas: Mauricio Paiva
Gerente de Circulação Assinaturas: Juarez Ferreira
PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Gerente: Ana Kohl
Consultor: Anderson Portela
Processos: Ricardo Carvalho, Eduardo Andrade e Renato Rosante
ASSINATURAS: Operações de Atendimento ao Consumidor: Malvina Galatovic
RH Diretora: Claudia Ribeiro
Consultora: Fernanda Titz

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000
Publicidade São Paulo www.publilab.com.br
Classificados 0800-701-2066, Grande São Paulo tel. (11) 3037-2700
ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL: Central-SP tel. (11) 3037-6564; Bauru Gnotos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378; Belém Xingu - Consult. e Serv. Comunic. tel. (91) 3222-2303; Belo Horizonte Cross Mídia Representações, tel. (31) 2511-7612; Escritório tel. (31) 3282-0630; Triângulo Mineiro F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda., tel. (31) 3620-2702; Blumenau M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820; Brasília Escritório tel. (61) 3315-7554; Representante Carvalhaw Marketing Ltda., tel. (61) 3426-7542; Campinas CZ Press Com. e Representações, tel. (19) 3251-2007; Campo Grande DM Comunicação & Marketing, tel. (67) 8125-2828; Cuiabá Agnognosções Representações Comerciais, tel. (65) 8403-0616; Curitiba Escritório tel. (41) 3250-8000; Representante Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repr. Ltda., tel. (41) 3254-1224; Florianópolis Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617; Fortaleza Midiasolution Repr. e Negoc. tel. (85) 3264-3939; Goiânia Middle West Representações Ltda., tel. (62) 3215-5158; Maringá Atitude de Comunicação e Representação, tel. (44) 3028-6969; Porto Alegre Escritório tel. (51) 3327-2850; Representante Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., tel. (51) 3328-1344; Recife MultiRevistas Publicidade Ltda., tel. (81) 3327-1597; Ribeirão Preto Gnotos Mídia Representações Comerciais, tel. (16) 3911-3025; Rio de Janeiro tel. (21) 2546-8282; Salvador AGMN Consultoria Public. e Representação, tel. (71) 3311-4999; São Paulo Mídia Company, tel. (11) 3022-7177; Vitória Zambura Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura e Construção, Atividades, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info Corporate, Info, LoveTeen, Manequin, Manequin Noiva, Men's Health, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde!, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Titi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health
Fundação Victor Civita: Nova Escola

PLACAR nº 1343 (ISSN 0104-1762), ano 40, junho de 2010, é uma publicação mensal da Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornalista. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. PLACAR não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abril.com.br
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.abril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP



Presidente do Conselho de Administração:
Roberto Civita

Presidente Executivo: Giancarlo Civita

Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyricá,
Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile

www.abril.com.br

PLACAR na Copa

Fiquei até assustado. Quando percebi, éramos 20 e poucas pessoas amontoadas numa salinha. O assunto, Mundial da África do Sul. Quando me dei conta, estávamos falando da maior cobertura de Copa do Mundo da história da PLACAR. Parece frase de campanha eleitoral, mas veremos que não.

Em Mundiais passados, PLACAR lançava o Guia, uma pequena edição após cada jogo do Brasil, além da revista mensal e do site. Dessa vez, a ambição aumentou. Teremos o JORNAL PLACAR circulando com 80 000 exemplares na cidade de São Paulo. Isso diariamente durante um mês, incluindo sábados e domingos. E o resto do Brasil? Assim que estiver pronto, o jornal fica disponível no www.placar.com.br e pode ser lido como um jornal eletrônico, naqueles amigáveis programinhas em que é possível ter a sensação de folhear a página.

Mais importante que a forma é o conteúdo. Teremos uma equipe de 15 pessoas no Brasil, mais cinco enviados à África do Sul. Arnaldo Ribeiro e Ricardo Perrone ficarão mais próximos da seleção brasileira, eu andarei mais fixo na Cidade do Cabo, sede da Casa Placar (o melhor lugar para ver a Copa no continente africano), Jonas Oliveira será nosso andarilho pelas sedes e Alexandre Battibugli viajará em busca das melhores imagens. Teremos nossos blogs, twitters e até câmera de vídeo. Sim, arriscaremos nossa reputação nisso e colocaremos os “vídeos caseiros” no site. Que medo! Quando terminar a Copa, a revista de julho contará os bastidores de tudo. Faltou algo? Sim. Teremos um maluco nosso numa espécie de *reality show* africano (pág. 96).

Heber, Marcão, Edu, Zé Vicente, Borba, Ratto, Everton, Bruno, Ewerton Araújo e Bernardo. A turma do JORNAL PLACAR, reforçada por gente da revista. Time unido pela melhor cobertura esportiva da Editora Abril em todos os tempos



JUNHO 2010



★ DESTAQUES

54 Ame-o ou deixe-o
Poucas vezes uma seleção teve tanto a cara de seu treinador. Saiba como Dunga tomou conta do pedaço e o que esperar dele na Copa

66 Libertadores
Inter ou São Paulo? Qual dos dois vai sobreviver à ressaca da Copa do Mundo? As armas da dupla brasileira em busca do mais cobiçado troféu

74 Copa do Brasil
Dissecamos os finalistas Santos e Vitória e descobrimos que a decisão pós-Mundial não é uma barbada, como muita gente anda pensando

82 Corinthians
Os 100 dias malditos do Centenário corinthiano, que custaram muito mais que a traumática eliminação da Copa Libertadores

88 De pato para Ganso
O craque do Santos, unanimidade nacional e esquecido por Dunga, mostra de uma vez por todas que já não é mais só um menino promissor

+ SEMPRE NA PLACAR

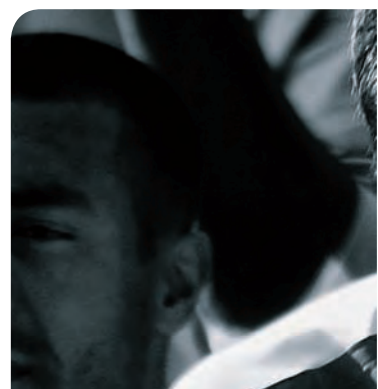
10	VOZ DA GALERA
11	TIRA-TEIMA
14	PLACAR NA REDE
18	IMAGENS
26	AQUECIMENTO
48	MEU TIME DOS SONHOS
50	MILTON NEVES
95	PLANETA BOLA
106	BOLA DE PRATA
108	CHUTEIRA DE OURO
110	BATE-BOLA: HENRY
112	BATE-BOLA: GOMES
114	MORTOS-VIVOS

Não é pelo placar.
É pela torcida.
Não é pela vitória.
É pela paixão.



Não é só levar a Seleção.
É levar o Brasil inteiro.

tam.com.br/paixaoportorcer





TAM. Patrocinadora e Transportadora
Oficial da Seleção Brasileira de Futebol.



TAM

Paixão por voar e servir

A STAR ALLIANCE MEMBER 



Se o Kaká é um risco, imagine ele ao lado de Gilberto Silva? E o pior: o reserva (Júlio Baptista) não é uma incógnita, mas uma aberração.

Jorge Garcia, jlfgarcia@hotmail.com

veste a camisa celeste e a honra com paixão, dedicação e orgulho. Aquela demonstração tão espontânea e efusiva conquistou o mais frio dos torcedores. Isso sem falar na supremacia conquistada nos clássicos. E bicampeão estadual com dupla e sonora goleada de 5 x 0 sobre o maior rival só nós, cruzeirenses, temos orgulho de ser.

Marisa Picchionni Domingues,

Belo Horizonte (MG).

GUIA DO BRASILEIRO

Parabéns pelo Guia do Campeonato Brasileiro! Você não esqueceram desta vez o título da Recopa do Inter, em 2007. Isso devia ser coisa do diretor de Redação Sérgio Xavier Filho, meu colega de colégio e gremista fanático – mais conhecido em toda Porto Alegre como Pulga ou Pulguinha.

Julio Pereira Lima, Porto Alegre (RS)

Continuo não entendendo o motivo pelo qual não aparece a Recopa Sul-Americana de 1993 na galeria de títulos do São Paulo. Se entrou a Recopa do Internacional de 2007, qual o critério?

Rodrigo Bueno, São Paulo (SP)

Vocês publicaram desta vez a foto correta do estádio Durival de Brito, como a casa do Paraná, no Guia do Campeonato Brasileiro. Parabenizo a todos pelo material de primeira qualidade.

Felipe Lessa, Curitiba (PR)

As dores de Kaká

Parabéns a vocês da PLACAR. Finalmente alguém na imprensa conseguiu explicar de forma clara e ilustrada o que é uma pubalgia. Aquela foto do Kaká, mostrando os músculos adutores da coxa e do púbis, foi fantástica. Engraçado que, um dia antes de eu ler a revista, estava conversando com meu cunhado sobre o Kaká e ele me perguntou o que era uma pubalgia. Não consegui explicar direito. Mas agora vou mostrar a revista pra ele!

Bruno Santos, São Paulo (SP)

Milito neles

A "quarentona" PLACAR mostrou mais uma vez que sabe fazer boas reportagens e na hora certa. Na edição de abril, tivemos uma matéria sobre Diego Milito. Não é que o

cara impressionou a Europa com seus gols na temporada e, principalmente, com os dois gols do título na final da Champions League, em Madri?

João Vitor Siqueira, Mogi das Cruzes (SP)

Adílson gênio

Simplesmente espetacular a entrevista de Jonas Oliveira com o técnico Adílson Batista na edição de maio. Gosto demais de tudo o que ele fala. Ao contrário de um certo técnico de seleção, esse, sim, sabe bem o significado da palavra coerência. Só lamento que ele tenha se enganado quanto a nós, torcedores, quando diz que nós "o adoramos". Não. A gente o adorava antes de ele pular na placa (Cruzeiro 3 x 2 Santo André, Campeonato Brasileiro de 2009). Depois daquilo, nós te "amamos", Adílson! Ele mostrou a todos nós que, literalmente,

★ FALE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **POR CARTA:** Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) | **POR E-MAIL:** placar.abril@atleitor.com.br | **POR FAX:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). Não atendemos pedidos de envio de pesquisas particulares sobre história do futebol, de camisas de clubes ou outros brindes. Não fornecemos telefones nem endereços pessoais de jogadores. Não publicamos fotos enviadas por leitores. **EDIÇÕES ANTERIORES** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca acrescido da despesa de remessa. Solicite ao seu jornalista. **LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista Placar em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudoexpresso.com.br ou ligue para: (11) 3089-8853. **TRABALHE CONOSCO** www.abril.com.br/trabalheconosco

Olha o Twitter...

Fale conosco também pelo Twitter em twitter.com/placar ou @placar

@ricardolombardi: Como disse bem o aznar na @placar, o twitter eh "o soro da verdade". Aqui todo mundo se expõe.

@caco_matos: Recebi ontem o meu exemplar da @placar e achei bom vcs terem alertado sobre o kaka, já pensou se ele ainda se machuca... bye bye hexa!

@caco_matos: @placar só estou twittando isso para ver meu nome na revista... ah, claro, a revista como sempre tá demais!!!

@FernandoRichter: @placar Muito bacana a foto de fundo. Saudades. Grande abraço a todos aí, Serginho, Arnaldo, Silvana, Jonas, Batti, Pizzuto, Rogério

@renanfrizzo: @placar Caraca @placar! Mto obrigado! Meu tuite estará na edição 1342 da revista! Uhuuuu!

@vitorsergio: Desde menino sonhei em trabalhar na @placar. Ainda ãn consegui. Mas na edição de maio tem um comentário meu feito no Twitter. Bacana.

@tarsoholanda: @placar Na ed. 40 anos a matéria do jogo com os meninos da Febem é impagável! Parabéns!

@todofadefutebol: #todofadefutebol tem que seguir a @placar

@AndersonSilvstr: Parabéns a toda equipe da @placar! O Guia para a Copa do Mundo Fifa 2010 ficou fantástico!! Muito bom mesmo!!!

@_patriciacabral: @placar Excelentíssima matéria sobre o hospício flamenguista! Retweetei aos meus seguidores.

@cyndimiranda: A @placar desse mês veio com uma entrevista com o Bareeeeeesi #adorei! *_*

@cleomeurer: A @placar traz ótimas matérias e compartilha a preocupação da torcida brasileira em relação ao #Kaká! E ainda tem o Guia da Copa!



Parreira, em 2006: nova chance na África



Bora, em 1998: Copa pela TV este ano

Sei que Carlos Alberto Parreira tem a vantagem de ter sido campeão, mas quem tem melhor aproveitamento em Copas? Ele ou Bora Milutinovic?

Frederico Castro, São Paulo (SP)



A pergunta é boa, Fred. Apesar de Carlos Alberto Parreira ter no currículo um título mundial, seu aproveitamento por outras seleções que não a brasileira é realmente pífio. À frente de Kwait, Emirados Árabes e Arábia Saudita, o atual técnico da África do Sul não conseguiu uma vitória sequer. Em 1998, inclusive, quando treinava a Arábia Saudita, foi demitido durante o Mundial, após perder as duas primeiras partidas. Mas o bom desempenho nas duas edições em que treinou a seleção brasileira acaba compensando os demais, e faz com que seu aproveitamento seja de 50%, enquanto o do sérvio Bora Milutinovic é de 45%. É verdade que Bora não teve a

oportunidade de treinar uma seleção como a brasileira, mas também esteve à frente de equipes melhores que Parreira. A melhor campanha ocorreu em seu primeiro Mundial, quando levou o anfitrião México às quartas de final e foi eliminado nos pênaltis pela Alemanha Ocidental. Bora e Parreira se enfrentaram nas oitavas de final da Copa de 1994, quando o Brasil venceu os Estados Unidos por 1 x 0.

APROVEITAMENTO*

BORA MILUTINOVIC

ANO	SELEÇÃO	J	V	E	D	GP	GC	%
1986	MÉXICO	5	3	2	0	6	2	73%
1990	COSTA RICA	4	2	0	2	4	6	50%
1994	EUA	4	1	1	2	3	4	33%
1998	NIGÉRIA	4	2	0	2	6	9	50%
2002	CHINA	3	0	0	3	0	9	0
TOTAL		20	8	3	9	19	30	45%

CARLOS ALBERTO PARREIRA

ANO	SELEÇÃO	J	V	E	D	GP	GC	%
1982	KWAIT	3	0	1	2	2	6	11%
1990	E. ÁRABES	3	0	0	3	2	11	0
1994	BRASIL	7	5	2	0	11	3	81%
1998	A. SAUDITA	2	0	0	2	0	5	0
2006	BRASIL	5	4	0	1	10	2	80%
TOTAL		20	9	3	8	25	27	50%

* CONSIDERANDO 3 PONTOS POR VITÓRIA

Novo Uno. Novo Tudo.



A Fiat não repete receita de sucesso,



*Consulte o regulamento no site <http://novouno.fiat.com.br/promo>. Período de participação: de 14/5 a 16/8/2010. Apuração: 27/8/2010. C.A. Caixa nº 6-0354/2010. Fotos meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.



**Novos motores Fire
1.0 e 1.4 EVO Flex**



**Travas e vidros
dianteiros elétricos**



Faça um test-drive e concorra a prêmios. Mais informações: <http://novouno.fiat.com.br/promo>*

inventa outra.



Leo Burnett Brasil

HSD - air bag duplo + ABS

MOVIDOS PELA PAIXÃO.



A cara nova da PLACAR

O nome é o mesmo, mas o layout... Quanta diferença. Um site mais bonito e mais ágil



↑
A home do site PLACAR ficou mais fácil de navegar, com todas as informações mais acessíveis

➔
Divididos agora em páginas especiais, as notícias do seu clube estão organizadas de uma forma mais atraente



Faça um teste. Leve sua revista PLACAR até a frente do computador mais próximo neste exato momento e digite **www.placar.com.br**. Agora prepare-se para entrar num ambiente novo, simples e fácil de navegar. É com um orgulho ímpar que lançamos a nova versão do site da revista esportiva mais tradicional do Brasil.

A navegação, muito mais intuitiva e ágil, é dividida em landing pages (páginas especiais) personalizadas por times e campeonatos, além de listas de notícias dos nomes mais importantes do mundo do futebol. Outra novidade é a criação de tags, que ajudam na busca e facilitam a organização do conteúdo relacionado à informação.

Para os amantes da revista, estamos digitalizando o conteúdo completo das edições anteriores e também o conteúdo do JORNAL PLACAR (distribuído apenas na cidade de São Paulo). E ainda teremos tudo sobre a Copa da África do Sul. Nossos editores estarão lá e trarão conteúdo exclusivo para o **abrilnacopa.com.br**.

REDAÇÃO CONECTADA

Depois de muita insistência, eles entraram no Twitter. Isso mesmo, amigos. Arnaldo Ribeiro (@aribeiroplacar) e Ricardo Perrone (@perroneplacar) agora são homens conectados ao passarinho azul e já mostram intimidade. Perrone, um dos homens mais bem informados do

jornalismo esportivo, anda soltando notícias quentes do mundo da bola. Arnaldo fala dos bastidores da notícia e opina sobre os temas mais polêmicos. Temos ainda o editor Jonas Oliveira (@oliveirajonas), o editor do JORNAL PLACAR Marcos Sérgio Silva (@msergio) e o repórter Bernardo Itri (@bernardoplacar). Para saber mais sobre a PLACAR e sobre futebol, digite: **twitter.com/placar/equipe**





EXPOSIÇÃO



CAMISAS HISTÓRICAS

VENHA CONHECER A HISTÓRIA DO FUTEBOL
CONTADA POR CAMISAS



BRÁSILIA: ParkShopping – 29/4 a 13/5 **CAMPINAS:** Shopping Parque D. Pedro – 9/6 a 22/6
FLORIANÓPOLIS: Beiramar Shopping – 2/6 a 15/6 **PORTO ALEGRE:** Bourbon Country – 29/4 a
 11/5 • Bourbon Ipiranga – 13/5 a 25/5 **RECIFE:** Shopping Recife – 26/5 a 8/6 • Shopping Guararapes
 – 10/6 a 23/6 **RIBEIRÃO PRETO:** Novo Shopping – 13/5 a 25/5 • Ribeirão Shopping – 27/5 a
 8/6 **RIO DE JANEIRO:** Botafogo Praia Shopping – 29/4 a 11/5 • Ilha Plaza Shopping – 13/5 a 25/5
 • Norte Shopping – 27/5 a 8/6 • Shopping Leblon – 9/6 a 22/6 • BarraShopping – 24/6 a 6/7
SÃO PAULO: Shopping Eldorado – 29/4 a 11/5 • Shopping Metrô Tatuapé – 29/4 a 11/5
 • Shopping Center Leste Aricanduva – 24/6 a 6/7 • Shopping Anália Franco – 13/5 a 25/5 • Santana
 Parque Shopping – 27/5 a 8/6 • Bourbon Shopping – 9/6 a 22/6 • Shopping Jardim Sul – 24/6 a 6/7

www.centauro.com.br – SAC: 4004-5005 capitais e (11) 4004-5005 outras localidades



Sadia

PARA JUNTAR SUA TIA COM OS VIZINHOS,
O CARA DA PADOCA E O MOÇO DA FARMÁCIA, SÓ SE FOR
JOGO DO BRASIL COM PRESUNTO SADIA.

TORCER **S** É MAIS
COM GOSTOSO.



www.sadia.com.br



PhD em pênaltis

Depois de ter perdido sua cobrança, Rogério Ceni defende o pênalti de Piero Alva. Na sequência, ainda pegaria o chute de Galván. O goleiro foi decisivo para o avanço tricolor às quartas da Libertadores. O rival era o Universitário, e, na disputa de pênaltis, Rogério mostrou quem era o mestre

FOTO RENATO PIZZUTTO







Recuerdos de Adriano

O jogador da Universidad de Chile parecia adivinhar que aquele seria um dos últimos jogos de Adriano com a camisa do Flamengo. E, pelo jeito, queria ficar com o souvenir nem que fosse a fórceps

FOTO DARYAN DORNELLES

PETROBRAS

**A GENTE JÁ ESTÁ PRONTO PARA O HEXA.
SÓ FALTA A SUA TORCIDA.**



ENTRE NA TORCIDA COM A PETROBRAS E DÊ AQUELA FORÇA PARA NOSSA SELEÇÃO.

A Petrobras está unindo a torcida mais vibrante do mundo: 190 milhões de brasileiros. Todos juntos numa corrente que vai levar energia positiva para o Brasil ganhar o hexa. A gente tem orgulho de fazer parte deste povo campeão.



ERRO DO JUIZ

agora em high definition

O FUTEBOL É MAIS INTENSO COM SKY HDTV



(+) Custo de ligação local. (-) Nas demais localidades, confira o custo de ligação de sua operadora local. (1) Recursos Busca de Programas, Cenas Favoritas e Controle dos Pais disponíveis apenas para o equipamento SKY HDTV. Consulte disponibilidade no site. (2) Para a exibição do conteúdo em alta definição, é necessária a contratação do equipamento SKY HDTV e sua conexão a um aparelho televisor Full HD ou HD Ready. Dentre os 29 canais com programação HD, 17 são disponibilizados através dos Planos de Serviço SKY HDTV, 2 canais são pay-per-view e os demais referem-se aos canais digitais abertos recebidos através do Receptor SKY HD de Canais Abertos. Consulte a disponibilidade deste receptor em sua cidade. A quantidade de canais digitais abertos recebidos pelo Receptor SKY HD de Canais Abertos pode variar conforme

compare e mude já.



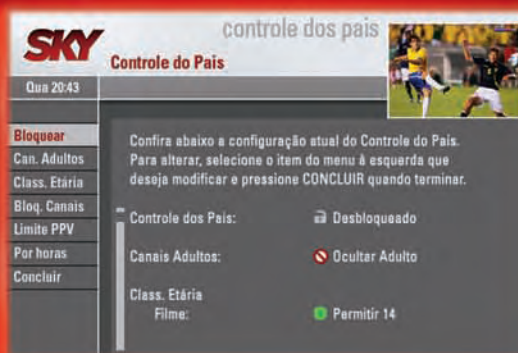
**BUSCA DE PROGRAMAS:
LOCALIZA E MOSTRA
TUDO O QUE HÁ NA
PROGRAMAÇÃO SOBRE
A COPA OU OUTRO ASSUNTO
DE SEU INTERESSE.¹**



**CENAS FAVORITAS:
MARCA SUAS JOGADAS
E GOLS FAVORITOS PARA VOCÊ
VER E REVER QUANDO QUISER.¹**



**CONTROLE DOS PAIS:
BLOQUEIA PROGRAMAS
IMPRÓPRIOS PELO CONTEÚDO,
ASSUNTO, HORÁRIO OU
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA.¹**



**ELEITA 8 ANOS CONSECUTIVOS
O MELHOR SERVIÇO DE ATENDIMENTO.**

Prêmio Consumidor Moderno – Segmento de Mídia

- **TODOS** os jogos da **COPA** em **HD²**
- **Até 29** canais em alta definição²
- **Adesão ZERO³**

PARA CAPITALS OU REGIÕES METROPOLITANAS, LIGUE

4004-1111*

PARA OUTRAS LOCALIDADES, LIGUE (0XX) 11 4004-1111**. ACESSE WWW.SKY.COM.BR OU PROCURE NOSSA REDE AUTORIZADA NA SUA REGIÃO.

SKY
HDTV É ISSO

disponibilidade destes em sua região, sendo que a programação em alta definição está sujeita à disponibilidade e transmissão diretamente pela emissora. Os canais abertos não integram os Planos de Serviço da SKY. Todos os jogos da Copa em HD, sendo que alguns jogos podem não ser transmitidos ao vivo, dependendo da programadora. (3) Oferta válida de 1/5/2010 a 31/7/2010, somente para novos clientes que adquirirem um COMBO SKY HDTV vigente e aceitarem o compromisso de permanência mínima de 12 meses, sujeito a multa em caso de cancelamento antecipado. A SKY disponibiliza os seguintes COMBOS HD: SKY HDTV Mix HBO Max 2011, SKY HDTV Mix Telecine 2011, SKY HDTV Mix Filmes 2011, SKY HDTV TOTAL 2011. Para mais informações, consulte um Revendedor Autorizado ou o site www.sky.com.br.

AQUECIMENTO



PERSONAGEM DO MÊS

José, o especial

Mourinho é marrento, prepotente, ambicioso, carismático, talentoso...
É um pouco mais que tudo isso

POR ANDRÉ PLIHAL*

Véspera da final da Champions League. Madri, Espanha. Por volta de 6 e meia da tarde... A sala de entrevistas está abarrotada porque o entrevistado da vez é José Mourinho. Os jornalistas que não conseguiram um passe para a coletiva do técnico da Internazionale de Milão estão na sala de imprensa, ao lado. Igualmente lotada, num silêncio raro, atentos a cada palavra dita pelo “Special One”.

Sinceramente, acho o “tom” das respostas de Mourinho mais cativante que o conteúdo. Está na cara que é um tipo. Um tipo que dobrou a Europa, e que possivelmente te dobraria também num papo de bar. Mourinho não é o que aparenta. Fora da zona de combate, ele fica menor (fisicamente, inclusive). É menos posado, conversa de igual para igual.

Companhia perfeita quando o assunto é futebol. Ele respira futebol. De férias no litoral baiano, é capaz de deixar a família sozinha na praia para ver um joguinho na TV a cabo do hotel. Pode ser da série B do Campeonato Brasileiro. Foi o que fez quando visitou recentemente o Brasil.

José Mourinho tem uma cicatriz no rosto, que você só percebe olhando de perto. Não adianta procurá-la em fotografias. Não sei como, mas ele a esconde bem. Camuflar a personalidade, ou inventar uma, talvez seja mais difícil. Não para quem é estrategista por natureza. Caso de José Mourinho, um homem que nasceu para confundir.

No gramado do Santiago Bernabéu, durante a comemoração de seu segundo título europeu, o português abraçou fortemente o goleiro Júlio César. Havia sinceridade mútua no

gesto, embora nunca tenha notado grande admiração de Júlio pelo treinador. Para que se tenha uma ideia, os mais íntimos do “Cesinha” falam que Dunga tem mais moral que Mourinho junto ao goleiro. Maicon mesmo. Cotado para acompanhar Mourinho no Real Madrid, disse publicamente que o melhor técnico com quem trabalhou é Vanderlei Luxemburgo. Será que o *coach* da Inter não é tudo isso, afinal?

Então... Como ele consegue convencer o Eto'o a jogar como lateral, marcando o adversário? Como leva o doido do Materazzi às lágrimas, fazendo-o pedir pelo amor de Deus para ele continuar na Itália. A cena rodou o mundo pela internet (www.youtube.com/watch?v=b8NkRla2JSE). Detalhe: Materazzi, o cara que marcou um gol na última final de Copa, o cara que tirou Zidane do sério no mesmo jogo, foi reserva o tempo todo com Mourinho no comando nesta temporada. Tinha tudo para estrilar. Mas não estrilou. Pelo contrário. Ficou ao lado do chefe.

Fim da noite de 22 de maio, dia da final da Champions. Na saída do estádio, os interistas não param de cantar o nome de Mourinho. Todos já sabem que serão abandonados. O “Special One”, depois de conquistar a Tríplice Coroa pelo clube italiano, quer entrar para a história agora como o homem que deu jeito no Real Madrid.

Marqueteiro. Retranqueiro. Tudo isso junto. Não importa! José Mourinho deixou saudades no Porto, no Chelsea e, agora, na Inter. Talvez o motivo seja este: assim como nós, jornalistas, os jogadores param sempre para ouvi-lo.



Mourinho é
celebrado pelo
banco da Inter:
unanimidade

Milagres do Santos

Sucesso do time atrai 4000 novos sócios, mas provoca muita confusão na venda de ingressos

➔ O Santos está voando. Nas palavras do presidente do clube, Luís Álvaro de Oliveira, com atuações à la Cirque du Soleil. A torcida acompanha o ritmo, embalada pelas dancinhas da meninada após os gols. Nos primeiros cinco meses do ano, o clube conquistou quase 4 000 novos sócios.

A renda com bilheteria, de janeiro a maio, supera o total de 2009 em mais de 1 milhão de reais. Como mandante, o público médio, de 13 862 (até o dia 19), é o maior das últimas três temporadas. Os sócios, porém, reclamam da obrigação de fazer reservas e trocas antecipadas. Mas quando elas não ocorrem, como contra o Atlético-MG, pela Copa do Brasil, é pior. Cerca de 400 pessoas não entraram. Como são 28 000 associados, e a Vila Belmiro suporta 21 000 lugares, a chance de faltar lugar cresce nas decisões.

“Temos alguns problemas, mas mandamos representantes para aprender

com Grêmio e Inter”, diz o presidente. Segundo a assessoria de imprensa do Santos, foi preciso fazer o teste contra o Atlético-MG para justificar a reserva. Em alguns jogos a venda antecipada só pode ser feita na Vila ou pela internet. E segundo o próprio diretor de marketing, Armênio Neto, o sistema online não funciona bem. Ao torcedor comum, resta pouco. Sobraram apenas 2 000 entradas aos não-sócios contra o Grêmio. Mesmo assim, o estádio não lotou. Excesso de cambistas?

Enquanto isso, o Santos toca a campanha “Multiplicação dos Peixes”. A meta é chegar a 100 000 sócios. A promessa é desenvolver ainda este ano um software próprio para resolver os problemas com venda de ingressos.

Ingressos para as organizadas

Enquanto os torcedores comuns sofrem para comprar ingressos, as três maiores uniformizadas do clube recebem juntas 500 bilhetes por partida. Só que alguns membros aproveitam a ajuda para faturar. PLACAR flagrou integrantes da Torcida Jovem negociando entradas na frente da Vila antes do duelo com o Grêmio, pela Copa do Brasil. A Jovem recebe 300 entradas por jogo. “Dou ingressos com a condição de que eles não se envolvam em confusão”, diz o presidente santista. O cartola afirma que na “Era Marcelo Teixeira” os benefícios eram maiores: “Acho justo terem uma ajuda. Quando posso, ajudo com ônibus também”.

FÁBIO SOARES



★ LENDAS DA BOLA

O inacreditável, o impressionante, o sobrenatural. As histórias que os gramados não contam

POR MILTON TRAJANO



Para a nova
geração.



Panasonic
ideas for life

Fornecedor de primeira

Conhecido por ser uma vitrine de atletas, o Santo André lucra com as revendas

→ Vice-campeão paulista de 2010, o Santo André firma-se a cada ano como garimpo para os principais clubes brasileiros. Desde 2008, pelo menos 15 jogadores foram para times grandes. A fórmula em que os dirigentes do Ramalhão apostam vem dando certo não só nos campos, mas também no Departamento Financeiro. Segundo o vice-presidente Romualdo Magro Junior, o clube ganhou até 3 milhões de reais com transferências de nove jogadores após o Paulistão desse ano. Isso porque apenas o zagueiro Cesinha e o atacante Ricardo Goulart pertenciam 100% ao Santo André. E Ricardo foi emprestado.

“A proposta do clube é sempre tra-

zer jogadores de idade média para baixo, que queiram ter projeção. Somos um trampolim”, diz Romualdo, que, com o dinheiro das transações, já contratou 11 atletas para a série B.

Das saídas recentes, há exemplos bem-sucedidos, como o xodó flamenguista Willians e Elton, artilheiro do Vasco. Mas também há os que não decolaram. Do time campeão da Copa do Brasil em 2004, o meia Elvis e o zagueiro Alex tiveram passagens discretas por Botafogo e São Paulo, respectivamente. O atleta bem-sucedido mais famoso é Richarlyson — campeão da Copa São Paulo pelo Ramalhão em 2003 —, que coleciona títulos pelo São Paulo. **RAPHAEL ZARCO**



★ O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

POR ENRIQUE AZNAR

E o Dunga virou o inimigo número 1 do Brasil. De novo. Dizem que ele contraria a arte do futebol brasileiro. Imbecis! Ao dizer isso, esses babacas estão apenas vestindo o estereótipo capoeira-carnaval-bunda-malemolência. Colonizados, tais ciclopes não são capazes de enxergar beleza em uma equipe bem armada, em um grupo que dá o máximo de si por um objetivo comum. Uma grande seleção não é o agrupamento dos melhores. É, sim, o melhor conjunto possível — o que nem sempre se faz com os melhores.



TODO O PODER DO CALOR E DO FRIO PARA ALIVIAR A SUA DOR.

Calminex é uma linha completa de produtos para alívio da dor muscular através do frio e do calor. São 6 produtos exclusivos com tecnologia de ponta.

TECNOLOGIA ICE

Calminex ICE, ICE Bag e Calminex Gel. Alívio imediato da dor na hora da pancada.



TECNOLOGIA HOT

Calminex Pomada e Calminex HOT. Alívio profundo da dor com ação prolongada.



Vai ao extremo para aliviar a dor.

CALMINEX® H e CALMINEX® ATLETA SÃO MEDICAMENTOS. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

CALMINEX® H (salicilato de metila + associações). INDICAÇÕES: indicado nos processos dolorosos de articulações e massa muscular, em contusões, luxações, nevralgias, torcicolos, câibras e traumatismos musculoesqueléticos. **CALMINEX® ATLETA (salicilato de metila + extrato de beladona + cânfora). INDICAÇÕES:** indicado nos processos dolorosos de articulações e massa muscular, em contusões, luxações, nevralgias, torcicolos, câibras e traumatismos. M.S. 1.0093.0175. **SEM RECEITUÁRIO MÉDICO. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** **CALMINEX® ICE AEROSSOL,** Reg. M.S. nº 10009300002. **CALMINEX® ICE BAG,** Reg. M.S. nº 10009300003. **CALMINEX® HOT,** Reg. M.S. nº 10009300005. Estes produtos não são medicamentos. Pertencem à categoria produto para saúde. "Extremo" neste contexto refere-se a extremidade de temperatura (do frio ao quente). Junho/2010.



O RETORNO DO TIO PATINHAS DE CRICIÚMA

Responsável pela mudança de Comércio para Criciúma Esporte Clube, em 1978, Antenor Angeloni está de volta à presidência do Tigre prometendo reestruturar o clube. Com 75 anos e dono de uma rede de supermercados, ele já desembolsou 400 000 reais para quitar dívidas urgentes. Até o fim do ano, quer investir 7 milhões de reais e buscar mais 3 milhões junto a empresários da cidade. Além disso, acertou com dois grandes patrocinadores: Seara e Hypermarcas. “Isso pode nos custar caro, mas estou com um plano maravilhoso. Me espelho no São Paulo”, diz o mecenas. Chamar atenção ele sabe. Uma prova foi a apresentação do técnico Argel, ex-zagueiro do Inter, que chegou de helicóptero. “Vamos marcar uma era de crescimento para o Criciúma e para o futebol de Santa Catarina”, afirma Angeloni. Na série C do Brasileiro, o Tigre não ganha um título estadual desde 2005. **MARCELO SILVA**



Angeloni: de volta à presidência



Liderados por Fausto, jogadores comemoram o acesso

Barba, cabelo e bigode

Após 53 anos, e comandado por Chuck Norris, Linense volta à elite do futebol paulista



Depois de anos nas divisões inferiores e vários recessos, o Linense finalmente pôde comemorar o acesso à primeira divisão do Paulistão. Comandado por Fausto — conhecido na cidade de Lins como Chuck Norris (veja quadro ao lado) —, o clube ainda foi o campeão da série A2.

O artilheiro da competição também foi do Elefante da No-roeite, apelido do clube. Só no Paulista, Fausto fez 24 gols (dez a mais que o segundo colocado).

Nos últimos dez anos, o clube tentou formar equipes competitivas e alternou fracas campanhas com outras memoráveis, como o vice da Copa Federação Paulista, em 2007. Fato que rendeu uma vaga na série C do Brasileiro, quando, pela primeira vez, o Linense disputou uma competição nacional.

Apesar da glória do time, a saída do artilheiro Fausto causou tristeza na cidade. “Esperamos que ele vá para um grande clube brasileiro ou até do exterior”, diz o presidente Rogério Câmara. Para a disputa da primeira divisão no ano que vem, porém, o clube tenta o retorno de alguns campeões da A2. Os experientes Paulo Musse e Canindé, que saíram após o acesso, podem retornar. Mas ele, Fausto, ainda é só um sonho... **WANDERLEY FRARE JÚNIOR**



FATOS DE FAUSTO

- ➔ Fausto não chuta a gol, ele maltrata a bola até ela sair correndo.
- ➔ Entre Pelé e Maradona, Fausto ganha.
- ➔ Quando Fausto marca um gol, ele não corre para a arquibancada com o dedo levantado para agradecer a torcida, mas para chamar o vendedor de sorvete.
- ➔ Uma vez chamaram Fausto para jogar em uma pelada. Uma vez.
- ➔ Quando Deus fez Pelé, ele assistia aos VTs do Fausto.
- ➔ Não é o Fausto que desloca o goleiro, é o gol que corre para onde o Fausto chuta.

Procura-se uma mascote

Para exterminar resquícios da antiga diretoria, Furacão estuda novos representantes

➔ No segundo semestre, o Atlético-PR lança uma pesquisa junto a sua torcida para definir uma nova mascote. Atualmente existem duas: o cartolinha e o homem furacão. O problema é que o primeiro, além de muito antigo — foi criado nos anos 1960 —, imita a mascote do Fluminense. Já o segundo foi criado em 2000 na gestão do ex-mandachuva do Furacão, Mário Celso Petraglia. A atual gestão quer desvincular o clube da imagem dele.

De acordo com o diretor de marketing do clube, Paulo César Verardi, o Atlético precisa de uma mascote que sirva de personagem a uma história

em quadrinhos: “Queremos um projeto novo. Por isso, firmamos contrato com o Ziraldo, que, com base na consulta da torcida, criará algo que viabilize novas ações de marketing”.

Uma inspiração para a nova mascote pode vir do episódio envolvendo o zagueiro Manoel, que diz ter sido alvo do racismo do palmeirense Danilo. Comenta-se que o personagem de Ziraldo será negro, até para contrapor o vovô, mascote do rival Coritiba. O certo é que, independentemente do que vier a ser criado, o Cartolinha e o Homem Furacão parecem estar com os dias contados. **ALTAIR SANTOS**



Cartolinha e Petraglia, o ex-presidente: polêmica



PROMOÇÃO HERÓIS DO FUTEBOL MasterCard



R\$ **ORGULHO**,00



ABASTEÇA ACIMA DE 20 LITROS
COM **MasterCard**



OU COMPRE R\$ 10,00 NA
LOJA DE CONVENIÊNCIA
COM **MasterCard**



+ **R\$19,90**



LEVE UMA CAMISA
AUTOGRAFADA
E UM KIT TORCEDOR.



TER UM AUTÓGRAFO DO SEU ÍDOLO:
NÃO TEM PREÇO



Consulte os postos **ESSO** participantes no site: www.heroisdofutebol.net

Promoção válida de 02/06/2010 a 30/07/2010 ou enquanto durarem os estoques, somente para pagamentos efetuados com cartões de crédito ou débito MasterCard, nos postos de combustível participantes. Estoque mínimo de 15.000 camisetas e kits. Consulte o regulamento e os postos participantes no site www.heroisdofutebol.net.



- ❁ Custo zero para anunciar.*
- ❁ 10,4 milhões de visitantes únicos.**
- ❁ 66 milhões de anúncios vistos por mês.

* Condição "Custo zero para anunciar" limitada a 1 anúncio a cada 12 meses por usuário pessoa física. ** Fonte: Media Metrix comScore – Outubro/09.

www.mercadolivre

Anuncie seu carro grátis e faça como
os jogadores: corra para o abraço.

MercadoLivre.com

O maior site de compra e venda do Brasil,
agora com custo zero para anunciar.



mercado
Livre.com[®]
Veículos

re.com/veiculos

As árvores sem raízes

Projeto do Corinthians que previa plantio de árvores por jogos e gols não saiu do papel

➔ Em 25 de março, o departamento de marketing do Corinthians lançou o projeto “Jogando pelo Meio Ambiente”. O Banco Cruzeiro do Sul, parceiro nessa empreitada, se comprometeu a plantar 100 árvores por jogo e mais 100 por gol feito em 2010, além de cuidar delas por dois anos. A promessa era que o primeiro plantio fosse realizado em maio. Mas não foi cumprida.

Virtualmente, uma pequena floresta já estava garantida pela performance da equipe: em 34 jogos e 58 gols feitos até agora, 9 200 árvores estavam anunciadas no site oficial do clube como se tivessem sido

plantadas. Dentinho, com 900 árvores, e Ronaldo, com 700, eram alguns dos “jardineiros” do time alvinegro.

Além das datas não cumpridas, as áreas destinadas ao plantio ainda não foram todas definidas, segundo a assessoria de imprensa da Nova Estratégia, empresa que cuida do projeto. A Estação Experimental e Ecológica de

Projeto corintiano previa o plantio de ipês-roxos, ipês-amarelos, cedros e jatobás



Mogi-Guaçu é a única garantida.

“Estamos implantando esse projeto para que haja sensibilização de todos para a questão ambiental”, afirma Luis Octavio da Costa, diretor superintendente do Banco Cruzeiro do Sul.

Com o atraso, a nova data do plantio é 4 de junho, Dia do Meio Ambiente. “O pontapé inicial é na Estação de Mogi-Guaçu, com o zagueiro William e o secretário estadual de Habitação”, diz André Gomes, diretor da Nova Estratégia. Nessa data, o clube mostrará se terá um centenário verde ou não.

ANTONIO CARLOS BARBOSA

WWW.SEMPTOSHIBA.COM.BR/BOLAO



O mito está de volta

Desempregado e fora do Brasil há 30 anos, Manga é repatriado pelo Internacional



Manga: o ex-goleiro e seus famosos dedos, de novo, a serviço do Inter



Manga, o pernambucano que inaugurou as conquistas nacionais do Inter, em 1975, está de volta ao clube. No início de março, quando o time fez escala em Guayaquil, rumo a Quito, o ex-goleiro pediu emprego aos dirigentes do clube. Aos 73 anos, estava há quase 30 anos no Equador e sem trabalho desde o fim de 2009, quando o Barcelona de Guayaquil o dispensou do cargo de preparador de goleiros.

Antes do embarque de Guayaquil para Porto Alegre, Manga conversou com um advogado do Inter. Estava preocupado com antigas pendências no Brasil, como filhos que deixou para trás. Com as demandas prescritas, viajou tranquilo.

Manga é hoje supervisor dos preparadores de goleiros da base, além de garoto-propaganda para angariar novos sócios. Só no primeiro evento, foguei 30. "Fiz muito pelo Inter e eles estão fazendo por mim agora", diz Manga, com seu sotaque equatoriano-pernambucano. **FREDERICO LANDELOH**

© 1 FOTO EDISON VARA

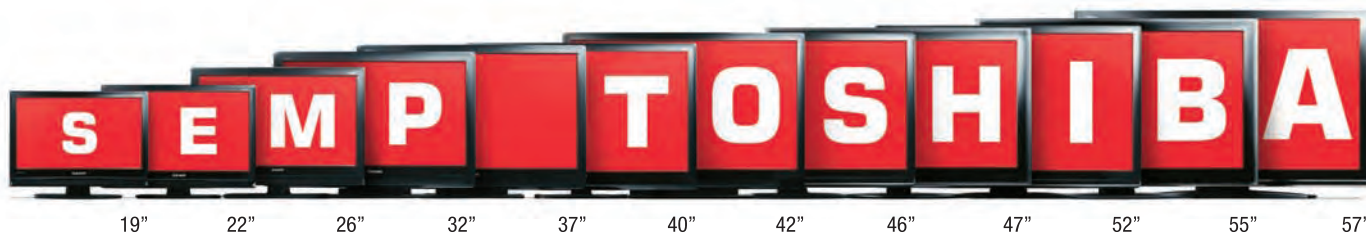
A SEMP TOSHIBA TEM A MAIS COMPLETA LINHA DE LCDS DO BRASIL: SÃO 14 MODELOS, DE 2,8 A 57 POLEGADAS.



TODOS COM A MAIS ALTA TECNOLOGIA E A TRADIÇÃO DE UMA GRANDE MARCA.

UMA MARCA QUE ESTÁ PRESENTE NA VIDA DE MAIS DE 100 MILHÕES DE BRASILEIROS.

TÁ NA HORA DE TROCAR SUA TV. TÁ NA HORA DE COMPRAR, **DE NOVO**, UMA SEMP TOSHIBA.



19" 22" 26" 32" 37" 40" 42" 46" 47" 52" 55" 57"

TÉCNICO CIGANO

Desde 2004, quando iniciou a carreira no Villa Nova-MG, Alexandre Gallo passou por Portuguesa, Santos, FC Tokyo, Sport, Internacional, Figueirense, Atlético-MG, Bahia e Santo André. Mas não conseguiu manter-se um ano em um clube. Só nas últimas três temporadas foram sete equipes. Mudanças que lhe renderam a ira de torcidas, como a do Sport, que o rotulou de "mercenário". "Eu paguei a multa para assumir o Inter. Fui ético", diz o técnico, que ficou cinco meses na Ilha do Retiro. Gallo só se arrepende da passagem pelo Galo e se diz vítima do momento político do clube. "Fui vitorioso por quase todos lugares onde passei", afirma. Em fevereiro, assumiu o Náutico e jura ficar nos Aflitos até o fim da série B. **TIAGO MEDEIROS**

Gallo: 8 meses foi o maior tempo em um clube



7 CLUBES EM 3 ANOS

7/12/06: SPORT RECIFE-PE	28 JOGOS
4 MESES E 17 DIAS	
25/4/07: INTERNACIONAL-RS	21 JOGOS
3 MESES E 15 DIAS	
9/9/07: FIGUEIRENSE-SC	40 JOGOS
8 MESES E 9 DIAS	
19/5/08: ATLÉTICO MINEIRO-MG	14 JOGOS
2 MESES E 12 DIAS	
16/12/08: BAHIA-BA	39 JOGOS
6 MESES E 11 DIAS	
30/7/09: SANTO ANDRÉ-SP	7 JOGOS
1 MÊS E CINCO DIAS	
19/2/10: NÁUTICO-PE...	



Ceni: mesmo "barrado", ainda bate os pênaltis

Meu mestre mandou, mas...

O técnico ordenar e o jogador desobedecer não é algo novo, mas agora virou moda... Confira

NÃO SAIO

No finzinho da final do Paulistão, contra o Santo André, o santista Paulo Henrique Ganso se recusou a sair de campo quando viu que seria substituído. Ficou e ainda ganhou elogios do técnico Dorival Júnior: "Foi uma atitude de homem".

NÃO ENTRO

Marcelinho Paraíba se revoltou ao ser chamado por Ricardo Gomes para entrar em campo nos acréscimos do empate entre São Paulo x Universitário, do Peru. "Pô, quatro minutos, professor?", berrou, sem se dar conta de que o técnico o colocou por confiar nele para os pênaltis.

EU BATO

"Ele não é mais o batedor do São Paulo", disse Ricardo Gomes depois que Rogério Ceni perdeu um pênalti contra a Lusa. Mesmo assim, o capitão continua cobrando.

SUMIÇO

Depois de jogar bem na vitória do Inter sobre o Emelec, o atacante Walter não gostou de ouvir do técnico Jorge Fossati que ele não estava pronto para ser titular. Walter abandonou os treinos e se trancou em seu apartamento, recusando-se a receber cartolas do clube.

MAIS DE UMA VEZ

Bruno, do Flamengo, discutiu com Andrade, quando o ex-técnico ainda era auxiliar e apitava um rachão: "Você ganhou tudo como jogador, mas como treinador não ganhou p... nenhuma. Você não é meu treinador", disse. Vaiado na derrota para a Universidad do Chile, não treinou no dia seguinte e ignorou o técnico Rogério Lourenço, que tentava fazê-lo mudar de ideia. Exigiu uma reunião com a presidente Patrícia Amorim e voltou ao batente.

MAGNUM



OFICIAL
DE CAMPO



**COMPRE
1 MAGNUM
GANHE
1 BOLA**

MAGNUM
RELOGIOS



MA31604G



MA31702B



Brasil Hexa

**Mais uma jogada genial da Magnum.
Compre um Magnum* e ganhe uma bola comemorativa mais
uma tabela de bolso exclusiva para torcer pelo Hexa do Brasil!**



Tabela de bolso.



MA31828T



MA31720R



MA31668P



MA31560J



MA31622V

www.magnumrelogios.com.br
marketing@magnumsa.com.br

M MAGNUM
Indústria do Amazonas S.A.

www.magnumgroup.com.br
(11) 3149-2590



Abra espaço na prateleira



ENCICLOPÉDIA DAS COPAS DO MUNDO

Nova Terra, 640 páginas, 119 reais

A obra vai além das quatro linhas. Luiz Fernando Baggio relata curiosidades das seleções inesquecíveis, jogadores e batalhas épicas. As estatísticas? Deixa surpreso até quem sabe que o Stabile foi artilheiro na Copa de 1930. Também mostra históricos completos da participação das seleções campeãs em todos os mundiais.

Ano de Copa é assim: uma avalanche de produtos relacionados ao torneio. Camisa, vídeo, chocolate... E, claro, livros, muitos livros. Escalamos 9 obras para você aumentar seu repertório de histórias das Copas e contar vantagem no boteco* **BRUNO FAVORETTO**



A HISTÓRIA DAS CAMISAS

Panda Books, 160 páginas, 45,90 reais

Você sabia que a seleção brasileira usou uniforme vermelho no Sul-americano de 1917? Essa e outras curiosidades estão no livro de Paulo Gini e Rodolfo Rodrigues. E mais: o leitor ainda pode conhecer os uniformes das seleções em todas as Copas, jogo a jogo.



RECORDES DO MUNDIAL 2010

Ciranda Cultural, 256 páginas, 49,90 reais

Você já conhece o tradicional *Livro dos Recordes*. A novidade é que ele ganhou uma versão só futebolística, com centenas de marcas e estatísticas. A Copa de 1954, por exemplo, teve a maior média de gols da história: 5,38 por jogo. Premiações e competições da Albânia ao Zimbábue.



O BRASIL NAS COPAS

Alameda, 184 páginas, 34 reais

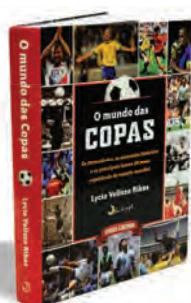
Muita coisa aconteceu com a seleção nas Copas. Cinco títulos, ídolos, mártires como Barbosa em 1950... E, claro, pancadaria entre os jogadores, como o duelo entre Leão e Marinho Chagas em 1974. Histórias que você confere no livro, com linguagem simples.



FIGURINHAS E FIGURÕES

Nova Alexandria, 40 páginas, 29 reais

Copa sem álbum de figurinhas não é Copa. Em vez de ficarem apenas nos grandes craques, os autores deste livro infanto-juvenil, ilustrado em forma de álbum, contam histórias das mais variadas. Entre elas, como era protegida a taça na Segunda Guerra.



O MUNDO DAS COPAS

Lua de Papel, 608 páginas, 69,90 reais

O livro explora os detalhes dos Mundiais. Lycio Vellozo Ribas preparou fichas dos 708 jogos da história do torneio, com crônicas dos duelos e ilustração dos craques dos jogos. Há ainda uma visão das Copas em dados estatísticos e a evolução dos esquemas táticos.



PELÉ 70

Realejo, 160 páginas, 149,90 reais

Não dá para falar de Copa sem mencionar Pelé, o maior jogador de futebol de todos os tempos. Prestes a completar 70 anos, o Rei, tricampeão em 1970, ganhou 160 páginas de histórias e imagens. Se você é fã, vai ficar indeciso. Qual comprar? O livro tem dez capas diferentes...



OS 55 MAIORES JOGOS DAS COPAS

Panda Books, 248 páginas, 29,90 reais

De 1930 a 2006, a Copa teve mais de 700 duelos. PVC elegeu as 55 batalhas mais impressionantes da história e as esmiuçou, com auxílio de especialistas do mundo inteiro. Cada relato possui bastidores, estatísticas e táticas das equipes.



ALMANAQUE DA SELEÇÃO

Leitura, 261 páginas, 35,90 reais

Alexandre Simões levantou fichas de todos os jogos do Brasil em Copas e muitas curiosidades, inclusive a frase de Edinho em 1982. O zagueiro disse que Serginho e Éder recebiam 1000 dólares para comemorar gols em frente a uma placa de publicidade.


Heineken® apresenta

Heineken Star Final no Rio de Janeiro

O evento internacional, que comemorou o título da Uefa Champions League, aconteceu pela primeira vez no Brasil e reuniu torcedores de 35 países

Depois da Islândia, África do Sul e Tailândia, foi a vez de o Brasil, primeiro país da América Latina, sediar uma edição do Heineken Star Final. O evento exclusivo, que comemorou a decisão do título da Uefa Champions League, aconteceu no sábado 23, após a partida que sagrou a Internazionale de Milão – dos brasileiros Júlio César, Lúcio e Maicon – a grande campeã de 2010. Enquanto os jogadores comemoravam em Madri, torcedores de 35 países, como Alemanha, Rússia e Inglaterra, aproveitavam o evento promovido pela Heineken no Rio de Janeiro. O Brasil esteve representado com três torcedores que participaram do concurso cultural Uefa Champions League, realizado no site da Heineken no país.

Para estes aficionados por futebol e apreciadores de Heineken, porém, a festa da final começou na sexta-feira 22. Ao chegar ao Brasil, foram recepcionados no hotel e conduzidos a um jantar no restaurante Aprazível. No sábado, visitas ao Pão de Açúcar, Estádio do Maracanã, Jardim Botânico e outros pontos turísticos



Mais de 250 fãs de futebol foram selecionados para este evento exclusivo. Na foto, o grupo posa no Estádio do Maracanã



André Luis Torres, Gilson Henrique Junior e Thiago Borges de Almeida foram os brasileiros que representaram o país na festa. Na foto, eles aparecem com seus acompanhantes



Os ex-jogadores, Mauro Silva e Denílson, e as atrizes, Danielle Winits e Deborah Secco, prestigiaram a festa promovida pela Heineken

da cidade. Para coroar o dia, todos se reuniram para assistir à partida final entre Inter e Bayern e curtirem a festa exclusiva para convidados que aconteceu no Forte de Copacabana. Também estiveram presentes as atrizes Deborah Secco e Danielle Winits e os ex-campeões mundiais de futebol Denílson e Mauro Silva. A animação ficou por conta da Escola de Samba Unidos da Tijuca, campeã do Carnaval carioca em 2010.

Torcedores de 35 países foram convidados para o Heineken Star Final, evento que em 2010 aconteceu no Rio de Janeiro



BEBE COM MODERAÇÃO

Viola: cinco meses de polêmicas



AS AVENTURAS DE VIOLA EM BRUSQUE

Em cinco meses em Santa Catarina, o tetracampeão mundial fez mais polêmicas que gols. A contratação de Viola pelo Brusque parou a cidade. Em janeiro, num BMW branco, ele chegou como estrela numa das lojas da Havan, que bancou a contratação. No dia seguinte, apareceu no estádio de helicóptero para ser apresentado. Procurado por PLACAR, Viola não quis falar ao saber do que se tratava. Com seis gols, ele colecionou problemas no clube.

MARCELO SILVA

1 Viola garante que seu segundo gol na derrota para o Figueirense, no retorno do Catarinense, foi o milésimo da carreira. Mas na lista entram também gols em jogos no quartel e no showbol.

2 Uma viagem deu o que falar. Durante o Estadual, foi aos Estados Unidos inaugurar uma academia. "Estava no contrato que ficaria dias fora", diz o presidente do clube, Danilo Rezini.

3 Em outro episódio, foi poupado de um jogo, mas atuou pelo time de veteranos do Corinthians. O jogador alegou que na folga faz o que quer. A diretoria disse que sabia da partida, e quem estava lá relata que Viola saiu de campo vomitando. "[Sua ida] criou um desconforto no elenco", fala Rezini.

4 Pago pela Havan, ganhou cerca de 100 000 reais durante o Estadual. "Pode ter tido uma clumeira", diz Luciano Hang, dono da empresa.

A antimusa da Federação

Bandeirinha do polêmico jogo que definiu o Paulistão, Maria Eliza recusou proposta para posar nua

➔ Aos 27 anos, Maria Eliza Barbosa aparece discretamente na TV como bandeirinha. Promissora, tem o escudo da Fifa no uniforme, é benquistada na CBF e uma das escolhidas para participar do Mundial Feminino sub-20 da Alemanha, em julho.

Contestada pelo impedimento polêmico do Santo André no último jogo da final do Campeonato Paulista deste ano, contra o Santos, e outros erros parecidos ao longo da competição, a bandeirinha conta com o apoio irrestrito do presidente da Comissão de Arbitragem da Federação Paulista de Futebol (FPF), coronel Marinho: "Maria Eliza está aqui há algum tempo, tem o escudo Fifa e é uma boa profissional. Os erros podem ocorrer com qualquer um. O que devemos fazer é corrigi-los. É o que ela está fazendo".

Ao contrário da também bandeirinha Ana Paula de Oliveira, que pena para voltar aos gramados depois de ter posado nua, Maria Eliza foge dos holofotes como o diabo da cruz. Ela evita falar com a imprensa, muito menos so-

QUE FIM LEVOU ANA PAULA?

Reprovada em testes físicos da Federação Paulista, já participou até de abertura de jogos internos de empresas



Discreta: Maria Eliza não gosta de aparecer

bre a vida pessoal. É uma das mais "blindadas" na FPF. Segundo Marinho, por vontade própria.

Mesmo tentando não aparecer, seu nome surge em manchetes. Maria Eliza chegou a ser convidada a posar nua, pelo menos duas vezes. Mas desconversou e recusou a proposta, para preservar sua imagem. "Foram vários convites desse tipo, mas ela optou por não participar. É uma decisão particular e temos que respeitar", afirma Marinho, que nega qualquer participação nas decisões da árbitra auxiliar.

PEDRO HENRIQUE ARAÚJO



Coisas assim não são fáceis de encontrar

Contrate um plano de hospedagem de sites na Locaweb e **ganhe a primeira anuidade de um novo domínio.**

E mais: a Locaweb oferece diversos benefícios e serviços gratuitos para tornar seu site mais conhecido na Internet.

Confira:

Locaweb.com.br/DominioGratis



Saideira colombiana

Depois de acertar sua transferência para o Parma, Pablo Armero falou à PLACAR sobre sua passagem pelo Palmeiras, a crise do clube, as provocações de Neymar...



O Palmeiras vai ter eleição. Compreendo a diretoria não querer sair sem um título, mas não é assim, tirando o técnico, tirando jogadores. A torcida tem que entender que o que precisa mudar é a ideia, o sistema de jogo. O Palmeiras não tem que se sentir na obrigação de vencer os pequenos e achar que é bom empatar com os grandes. Tem que jogar forte sempre

Sobre a crise



O adversário tenta te desestabilizar. Se o cara me chama de macaco, falo para ele que a mulher dele estava em tal lugar. Sair do campo e falar para imprensa não é certo

Sobre racismo



Ele estava bem. Mas, porque não tem nome, a diretoria vai tirar? Ele precisava de tempo, não adianta trazer o melhor técnico do mundo

Sobre Jorginho, o ex-técnico interino



Não é fácil encontrar bons companheiros, um time com vontade de ser campeão, e graças a Deus encontrei. Não conseguimos um título e agora acham que estamos brigados

Sobre os colegas de Palmeiras



É meu grande ídolo. Eu iria dizer isso pra ele e pedir para trocar de camisa no jogo contra o Corinthians, mas ele foi expulso no começo..."

Sobre Roberto Carlos



O Neymar deu uma carretilha e os jogadores do Grêmio queriam matá-lo. Fazendo isso, ele está agredindo. Não se humilha só de boca, com jogadas também. Chamar de macaco, não dou bola, xingo de volta. Se o Neymar fizesse isso comigo, eu iria forte nele na próxima: 'Aqui não, vai para o outro lado do campo'. Mas não iria bater

Sobre os meninos da Vila



Aquela bola que fui tirar bateu no Danilo e foi gol. Depois, aquela bola ia sair, bateu no Juninho Paulista e foi gol. Os erros se repetiram e pedi para o Muricy para não ficar nem no banco. Ficava pensando: quando eu entrar vai acontecer de novo

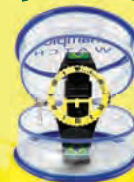
Sobre as falhas contra o Ituano



CHAMPION E VOCÊ RUMO AO HEXA!

Compre 1 kit Champion
5 pulseiras, ganhe a
6ª pulseira comemorativa
e torça para o Brasil
conquistar o 6º mundial.

6ª PULSEIRA



GRÁTIS

atisonline

Produzido no Polo Industrial de Manaus.
Conheça a Amazônia.



Promoção válida para o modelo Champion Watch troca pulseiras até 11/07/2010 ou término do estoque.

**São 15 pulseiras
comemorativas!
Escolha a sua!**

- Kit contendo 1 relógio e 5 pulseiras • troca a pulseira, caixa e aro
- mostrador com fundo branco ou preto • water resist 100M (10 ATM)
- 1 ano de garantia. • 57 cores disponíveis, possibilitando mais de 21 milhões de combinações.

www.championrelogios.com.br • marketing@magnumsa.com.br



**Champion
WATCH**

www.championtrocapulseiras.com.br

M MAGNUM
Indústria da Amazônia S.A.

www.magnumgroup.com.br
(11) 3149-2590



Na Claro sou

Traga a conta de sua
operadora e compare.

PLANO
SOB
MEDIDA
RONALDO 150

50 min DDD
100 min ligações locais
150 Torpedos para
qualquer operadora

a partir
de: **R\$ 62,42**
ao mês

eu que faço a seleção.



Escolha.

FAÇA UM PLANO SOB MEDIDA E GANHE:



Ogilvy

SAMSUNG STAR TV

R\$ 99,00

À vista

A partir da contratação do
Plano Sob Medida Ronaldo 150

- TV Digital grátis
- MP3 Player e Rádio FM
- Câmera 3.2 MP

LG SCARLET

R\$ 199,00

À vista

A partir da contratação do
Plano Sob Medida Ronaldo 150

- TV Digital grátis
- MP3 Player e Rádio FM
- Tecnologia 3G e Câmera 3.0 MP



O Ronaldo fez o Plano Sob Medida dele, venha até uma loja Claro e faça o seu. www.claro.com.br/claroronaldo

Oferta válida de 1º/6/2010 até 30/6/2010 ou enquanto durar o estoque. Habilitado no plano Sob Medida Ronaldo 150. Condições válidas para PE, CE, PI, RN, AL e PB. Para outros estados consulte claro.com.br. O cliente pode cadastrar 2 amigos com números Claro de mesmo DDD para falar de graça por 2 meses limitado a 2.000 minutos locais/mês. Bônus de 1.200 minutos, sendo 40 minutos diários, válido para ligações locais para outro Claro de mesmo DDD, após o consumo integral da franquia contratada. Após os períodos promocionais de isenção do valor da franquia, Pacote de 40MB terá desconto de 50% nos próximos 10 meses, sendo cobrado, após esse período, o valor de R\$ 19,90/mês. Planos com limites de contratação e restrições válidos para pessoas físicas. Máximo de 1 habilitação por CPF. Valor Mínimo de Contratação do Plano Sob Medida – R\$ 50,00. Alterações do plano só podem ocorrer após o 2º mês de contratação e estão sujeitas a multa em caso de redução da franquia. Contratação de minutos de voz – Pacotes de 10 minutos (mínimo de 10 e máximo de 2.550 minutos) para outro Claro, para Fixo ou para qualquer Operadora. Pacotes de DDD 21 Embratel de Claro para Claro – 50 ou 100 minutos. Pacote de torpedos – Pacotes de 10 torpedos (mínimo de 10 e máximo de 2.550 torpedos) para qualquer Operadora em território nacional; não são válidos para números de promoções e especiais. Pacote Internet – Pacotes de 50MB (mínimo de 50MB e máximo de 5GB). Sujeito a análise de crédito, permanência mínima e multa contratual em caso de rescisão antecipada pelo cliente. Mais informações e formas de contratação, consulte o regulamento e o simulador em claro.com.br ou ligue 1052. Consulte disponibilidade de rede de TV Digital em sua cidade. Imagens ilustrativas.



Clodoaldo

O volante do tri lembra do ex-companheiros de Santos e seleção para escalar seu time ideal



Existiram grandes atletas estrangeiros, mas acho que temos que prestigiar os brasileiros

★ GOLEIRO

Gilmar "Uma homenagem a este grande goleiro da história do futebol. Comecei minha carreira no último ano dele no Santos. Tem um total de quatro títulos mundiais."

★ LATERAIS

Carlos Alberto Torres "Era um jogador muito moderno para o seu tempo. Nos anos 70, ele já era mais que um simples ala. E fazia tudo com maestria. Defendia, chutava e liderava o time."

Nilton Santos "É um caso parecido com o do Carlos Alberto Torres. Na sua época, ele já desenvolvia mais de um papel em campo."

★ ZAGUEIROS

Luís Pereira "Um zagueiro que não ganhou a Copa do Mundo, mas tinha classe, sabia sair jogando e fazia gols."

Bellini "Era um defensor muito técnico, que foi capitão no primeiro Mundial que o Brasil ganhou."

★ VOLANTES

Zito "Eu não poderia me escalar, então ele merece estar pelo bicampeonato mundial que conquistou com a seleção. Não ficava apenas marcando."

★ MEIAS

Rivelino "Quem jogou mais que ele na posição de meia-atacante? Técnica, chute forte... Era um jogador completo."

Gérson "Assim como o Riva, é difícil lembrar alguém que jogou mais que ele na meia. Os lançamentos eram precisos, mesmo quando longos. Os caras saíam na cara do gol."

★ ATACANTES

Jairzinho "Pelo que fez na Copa de 1970, quando marcou gols em todos os jogos, tem que estar aqui. Era muito rápido."

Pelé "Não tem muito o que dizer sobre ele, o Rei. O cara é hors concours."

Tostão "É outro atleta que jogava para a frente, com objetividade. Um craque."

★ TÉCNICO

Zagallo "Teve o grande mérito de arrumar espaço no mesmo time para craques como Pelé, Tostão, Gérson, Rivelino e Jairzinho."



OLHO NA COPA.



É BRASIL NO PEITO E OLHO NA **BAND.**

COPA DO MUNDO DA FIFA. 64 jogos, mais de 11 horas de transmissão diária e a equipe esportiva que mais entende de bola. Tudo em alta definição, para você não perder nenhum detalhe.





Ah, Dunga!

O **professor** gaúcho deixou de fora três jogadores que jogam mais do que os 15 deprimidos nota 5 que foram chamados

Adorei participar pela Band — e pela primeira vez na vida — de uma entrevista coletiva de seleção brasileira no Rio de Janeiro. O salão de festas do Hotel Windsor esteve lotado e pude conhecer de perto tanta gente que só havia visto pela TV. Tudo gente boa, como o simpático Tino Marcos, autor, só ele, de duas perguntas. Ambas mais doces do que beijo de mãe no filho recém-nascido.

Márcia de Windsor — que coincidência com o nome do hotel — aplaudiu de pé, lá no céu. Mas, nessas coletivas, repórter tinha de ter o direito de réplica imediata, como exigiu o macho Cícero Mello, da ESPN. E Dunga arrumou encrenca futura para si ao ser cruel com Ganso, Ronaldinho Gaúcho e Neymar.

Os três jogam mais do que uns 15 deprimidos nota 5 que ele levará para a Copa. Doni, por remorso, “filantropia” ou gratidão. Mas Ramires, não. Ele é um atleta que merece participar de toda... São Silvestre! Michel Bastos e Felipe Mello são dignos de envergar como titulares as gloriosas camisas do Farense, Livorno, Esportivo de Bento Gonçalves ou Bragantino. E, creiam, senhores: dentre as únicas oito seleções que podem ganhar a Copa do Mundo, o Brasil tem o pior banco de reservas de sua história em Copas, desde 1930. Com esse banco não viramos para cima de ninguém nem com a vaca tossindo. E nosso time titular



Ganso: Dunga o afogou e pode pagar o pato

“Vendo os lances de Ganso, Felipe Mello, Júlio Baptista, Josué e Kléberson devem morrer de vergonha por ocupação indevida de espaço”

nota 6,5 cairá para 4,5 se Kaká se contundir. Aí, viramos um Paraguai. E o pior é que ele já está contundido há quase dois anos...

E Júlio Baptista de titular é tão impen-sável quanto o Silas de camisa 10 em 90, na Itália. E Ganso, humilhado e sacaneado por Dunga naquela terça, deu um dia depois uma bela lição para o insensato treinador “no fundo da horta de sua casa”, no Olímpico de Porto Alegre. A bola por cobertura no travessão de Victor e o impecável lançamento para Robinho fazer 3 x 4 foram lances de gênio e dignos de Copa do Mundo.

Vendo aquilo, Felipe Mello, Júlio Baptista, Elano, Ramires, Josué, Gilberto, Grafite, Michel Bastos e Kléberson devem ter ficado morrendo de vergonha “por ocupação indevida de espaço”. Ganso é gênio, Dunga, um pato.

Que Kaká não se contunda, que venha o hexa (no qual não acredito) e que Dunga nunca mais diga que eventual fracasso passado (e Ganso não foi reserva no sub-20 do Egito) possa inibir convocação futura. Se os dois meninos são inexperientes, que experiência tinha Dunga em 2006 quando assumiu o cargo mais importante dos técnicos do mundo? E Roberto Carlos e Ronaldinho Gaúcho, exuberantes, têm uma “certa” experiência em Copas. Ou não? Incoerente o Dunga. Mas que seja feliz por todos nós.

PROMOÇÃO

CAFÉ PELE

É GOOOOOOL!



**É SHOW DE GOLS!
É SHOW DE PRÊMIOS!**

Na compra de 2 produtos Café Pelé, você concorre a 6 Gols*



**E você ainda pode ganhar na hora uma goleada de prêmios.
São diversos vales-brinde. Participe e corra para o abraço!**



**Acesse o site www.cafepele.com.br
e consulte o regulamento da promoção.**

O sorteio dos 6 Gols 0km será realizado no dia 15 de julho de 2010.





Mentos Rainbow. 7 cores, 7 sabores.



A GUERRA DE DUNGA

A PRINCIPAL BATALHA DO EXÉRCITO
VERDE-AMARELO SERÁ NA ÁFRICA.
CONHEÇA PACTOS E ESTRATÉGIAS
QUE MOLDARAM UM BATALHÃO UNIDO
PELOS IDEAIS DE SEU COMANDANTE

POR RICARDO PERRONE E BERNARDO ITRI

FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ILUSTRAÇÃO JAPS DESIGN BRUNA LORA





Dunga começou a montar seu exército para tentar o hexacampeonato com um pacto entre ele e seus primeiros comandados, na Noruega, antes do 1 x 1 com os donos da casa, jogo que marcou sua estreia como técnico da seleção — e na profissão —, em agosto de 2006. “Ele disse, na primeira conversa com a gente: ‘Quem for convocado, se dedicar nos treinos e jogar com amor pela seleção, vai voltar sempre, mesmo que não esteja bem em seu clube’”, diz o goleiro reserva Gomes.

Em vez de olharem desconfiados para o ex-jogador, quase todos atletas acreditaram na promessa, cumprida a cada convocação. E foram se rendendo ao chefe. “Hoje, todos os jogadores que estão no grupo abraçaram a causa do Dunga”, diz o volante Felipe Melo, resumindo o espírito do time.

Ao assegurar a vaga na África, Dunga renovou o pacto com seus soldados. A

promessa da vez: quem roeu o osso vai comer o filé. Um técnico leal a quem o ajudou a segurar seu emprego. Esta é uma das atitudes que os jogadores mais valorizam no futebol.

Mas e Adriano? Por que os outros 22 convocados (sem contar Grafite, que assumiu sua vaga) não se revoltaram com o corte do Imperador? Eles concordaram com o raciocínio do treinador: Adriano não quis comer o filé. Bastava a ele, para ir à Copa, treinar e jogar pelo Flamengo. Seus sumiços no clube da Gávea foram interpretados como uma quebra no pacto.

Conquistado o respeito dos atletas, Dunga obteve deles uma fidelidade canina. A ponto de realizar a proeza de fazer com que eles dessem mais

atenção à seleção do que aos clubes europeus, responsáveis por seus salários. A ausência de Luís Fabiano na final da Copa do Rei da Espanha foi um desses casos. Às vésperas da convocação e da decisão pelo Sevilla, ele sentiu uma fisgada na coxa. Poderia ir para o sacrifício, mas seu agente, Jose Fuentes, entrou em cena. Intermediou uma conversa entre o médico da seleção, José Luiz Runco, e os médicos do clube. Os espanhóis concordaram em tirá-lo do jogo. Os brasileiros explicaram que não teria como ele atuar sem comprometer sua participação na Copa. A justificativa colou.

Kaká também evitou jogar com dores pelo Real Madrid, apesar de ser criticado por torcedores e jornalistas na Espanha. “Às vezes, um jogador que ficou sem jogar em seu time por causa de contusão chega em melhores condições do que quem estava atuando”, disse Paulo Paixão, preparador físico da seleção no primeiro dia de treinos da equipe nacional, em Curitiba.



MALEÁVEL

O mau humor de Dunga nas entrevistas sugere que ele possa impor suas vontades ao grupo na base da linha-dura. Mas, tirando o dia em que berrou com um funcionário da CBF (ele se demitiu dias depois) na frente de todos os jogadores, durante uma das



PELOTA ESCOLHIDA

VEJA O QUE CADA UM FEZ PARA INTEGRAR O EXÉRCITO DE DUNGA NO MUNDIAL



JÚLIO CESAR

GOLEIRO

1,87 m | 82 Kg

30 anos

Defendeu a seleção brasileira publicamente quando o presidente Lula criticou o time nacional e mostrou estar comprometido com Dunga. Aliado a isso, é uma das poucas unanimidades da convocação; um dos melhores do mundo na sua posição e mais uma importante liderança no grupo.



GOMES

GOLEIRO

1,91 m | 82 Kg

29 anos

Chegou a ir à concentração da seleção antes de um jogo no qual não foi convocado, em Londres, para incentivar o elenco. Sua dedicação fora de campo, além de vir de uma temporada excelente pelo Tottenham, foi fator preponderante para a convocação.

Ao contrário de 2006, brincadeiras são raras nos treinamentos

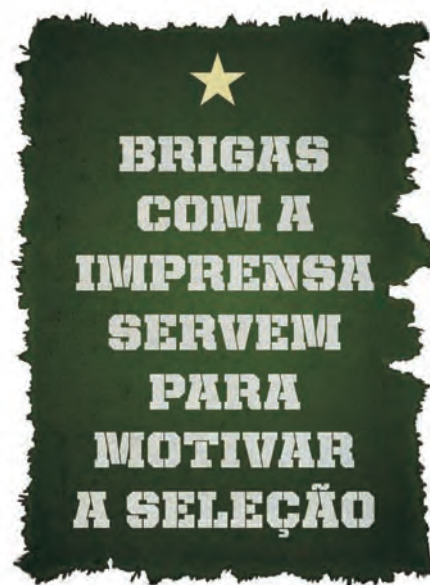
© 2



refeições na Copa das Confederações, são raros os relatos de ataques de fúria do treinador. Pelo contrário: o general Dunga é descrito como um hábil negociador. Preferiu a habilidade a proibir os atletas de receberem parentes e amigos na África do Sul. Teve a ajuda da CBF, que explicou aos convocados que a estadia no país da Copa não seria tão agradável e segura para seus convidados. A entidade não teria como protegê-los. Além disso, as folgas seriam raras, portanto, o tempo para curtir os amigos, escasso. Porém, a entidade se comprometeu a levar dois convidados de cada um caso o time chegue à final.

A viagem será no avião fretado que irá buscar a delegação ao fim de sua participação na Copa. E, nesse caso, a CBF ofereceria segurança à comitiva. Assim, mesmo sem serem proibidos de levar familiares para a África do Sul, a maioria está disposta a não convidar ninguém na primeira fase. E a esperar caso o time vá à decisão. “É um técnico de diálogo, mas que preza pela disciplina”, afirma o volante Ramires.

Com menos parentes por perto, fica mais fácil para Dunga manter a tal da blindagem, que em Curitiba já não foi completa. Na última noite no CT do Atlético-PR, uma sala foi reservada ➔



DONI
GOLEIRO
1,94 m | 89 Kg
30 anos

Brigou com a Roma para ir defender a seleção. Quando voltou à Itália, teve de amargar o banco de reservas, onde estava até o fim da temporada europeia. É o maior exemplo de que ter se alinhado ao pensamento de Dunga foi peça-chave para o treinador decidir quem iria à África.



MAICON
LATERAL
1,84 m | 77 Kg
28 anos

Esteve em quase todas as convocações desde que Dunga assumiu o comando da seleção brasileira, em 2006. É ator fundamental em uma das principais jogadas do time – o contra-ataque. Sem contar as boas últimas temporadas que jogou pela Inter de Milão, ganhando inclusive a Champions League.



DANIEL ALVES
LATERAL
1,80 m | 76 Kg
27 anos

Ganhou a vaga entre os 23 convocados no instante em que aceitou jogar em outras posições – seguindo a “ideologia dinguiana” de que o importante é vestir a camisa da seleção brasileira. Sempre muito dedicado, também não se importa com a reserva na lateral direita.



TROPA DE ELITE

NO EXÉRCITO DE DUNGA,
TODOS SENTEM-SE IGUAIS.
MAS HÁ UMA HIERARQUIA



É quem explica
pela última
vez antes dos
confrontos a
estratégia e
como age o
adversário

CORONEL

Jorginho



Apesar da
fama de
durão, tem
jogo de cintura
para
comandar
a tropa

GENERAL

Dunga



CAPITÃO

Lúcio

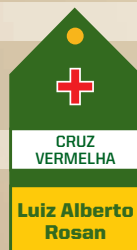
É o líder
do grupo e
porta-voz do
batalhão junto
ao general.
Também lidera
os religiosos



1º TENENTE

Kaká

Não é o
capitão, mas
tem atitudes
perante
o grupo que
lhe dão status
de líder



CRUZ
VERMELHA

Luiz Alberto
Rosan

Fisioterapeuta,
é nele que os
jogadores
mais confiam
para se
recuperar
de lesões



RECRUTAS

Grafite,
M. Bastos

São os que
estiveram
menos vezes
na tropa.
Juntos, têm
apenas cinco
convocações



ATIRADOR
DE ELITE

J. César

É talvez o
único do grupo
que disputa
hoje o título
de melhor
do mundo em
sua posição



1º SARGENTOS

G. Silva,
Gilberto
e Juan

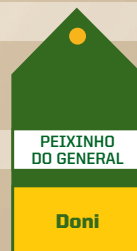
Sobreviventes
de 2006, são
os que mais
alertam os
novatos sobre
os erros do
passado



2º TENENTES

Robinho e
J. Baptista

Têm a missão
de elevar o
moral da tropa
com suas
brincadeiras
e rodas de
samba



PEIXINHO
DO GENERAL

Doni

Responsável
por parte das
críticas à
convocação,
tem como
missão não
atrapalhar



CAPELÃO

Pastor
Anselmo

Evangélico,
como a
maioria dos
soldados,
virou um
importante
conselheiro



MICHEL BASTOS

LATERAL

1,80 m | 68 Kg

26 anos

Encantou Dunga ao ser
um dos mais aplicados
taticamente quando foi
exigido. Mesmo jogando
pelo Lyon no
meio-campo, sem muito
compromisso com a
marcação, na seleção
voltou às origens.
Aproveitou bem o
vácuo deixado por
Roberto Carlos e outros
que não se encaixaram
nas ideias do técnico.



GILBERTO

LATERAL

1,80 m | 78 Kg

34 anos

Quando se viu sem
opções para a posição,
a saída foi chamá-lo.
Presente nas primeiras
convocações da era
Dunga, nunca trouxe
dores de cabeça ao
treinador. Além de ser
considerado um dos
jogadores mais
pacientes do elenco.
Quando criticado pela
imprensa, se sai bem
sem polemizar.



LÚCIO

ZAGUEIRO

1,88 m | 80 Kg

32 anos

É o espelho de Dunga.
Capitão e titular
incontestável, mostra
raça e segue a cartilha
do técnico dentro
e fora de campo.
A semelhança é tão
grande que, assim
como Dunga na época
de jogador, é o único
capaz de pleitear
por desejos
do resto do grupo e
peitar o treinador.

➔ para alguns jogadores receberem poucos convidados. Durante o Mundial, mesmo se nenhum parente aparecer, reuniões vão acontecer com um convidado considerado ilustre pelos jogadores: o pastor Anselmo Alves, que costuma seguir a seleção bancado pelos atletas evangélicos.

Além de saber negociar, Dunga é um comandante que não tem medo de recuar para evitar perder uma batalha. Antes da convocação final, numa reunião, os jogadores perguntaram quando se apresentariam os atletas que chegassem à final da Liga dos Campeões da Europa. De acordo com a assessoria de imprensa da CBF, a resposta foi que eles teriam no máximo três dias de folga. Até o início da preparação, em Curitiba, a CBF deixou aberta a possibilidade de Júlio César, Maicon e Lúcio viajarem para o Brasil no dia seguinte à decisão entre Inter de Milão e Bayern de Munique. Se isso acontecesse, os três teriam menos dias de folga em relação aos seus companheiros, que jogaram num domingo na Europa e se apresentaram numa quinta-feira em Curitiba. Mas Lúcio surpreendeu afirmando minutos depois de conquistar a Liga dos Campeões que não iria ao Paraná para se encontrar com os colegas.

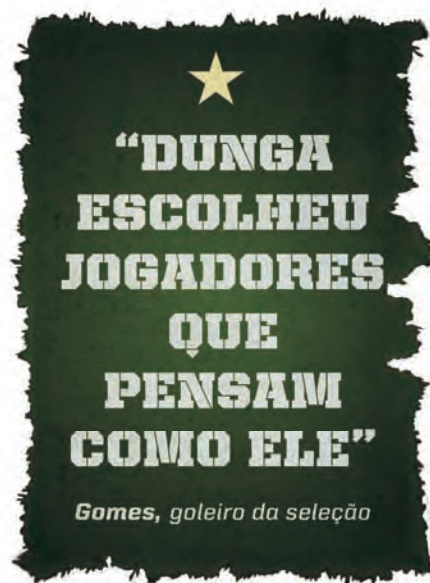
Pediu à comissão técnica e conseguiu que ele e seus companheiros de Inter



A seleção teve pouco contato com a torcida em Curitiba

pudessem se apresentar só na África, evitando desvantagem em relação aos demais jogadores no quesito descanso. Dunga não criou obstáculos e evitou uma crise com o zagueiro. A seleção teve de encontrar o presidente Lula sem seu capitão. Júlio César recusou a folga esticada e apresentou-se um dia antes da viagem para a África.

Ao atender Lúcio, Dunga provavelmente lembrou-se de quando era ele o capitão da seleção, em 1994. À época fez uma reunião com a comissão técnica para cobrar direitos iguais a todos do elenco no Mundial. “Quando houver folga, vale para todo mundo ➔



JUAN
ZAGUEIRO
1,82 m | 73 Kg
31 anos

Faz parte do bom rescaldo da Copa de 2006. Entrosado com Lúcio há muito tempo, é nome certo entre os titulares. Lesões recentes preocuparam a comissão técnica. Mas na reta final da temporada europeia foi peça fundamental no vice-campeonato da Roma, no Campeonato Italiano.



LUISÃO
ZAGUEIRO
1,92 m | 84 Kg
29 anos

Capitão de seu time, o Benfica, às vésperas da convocação, aderiu ao silêncio para que nada pudesse atrapalhar sua ida ao Mundial. Nas entrevistas, era o mais sucinto possível. Não comentou sobre o ambiente da seleção. Preservou-se e foi arisco com a imprensa, seguindo a ideologia de Dunga.



THIAGO SILVA
ZAGUEIRO
1,83 m | 79 Kg
25 anos

Entre os mais inexperientes do grupo, afirma ser fã do zagueiro Juan, seu colega na seleção. O desempenho abaixo do esperado do Milan no último ano não foi capaz de excluí-lo da lista de Dunga. É a quarta opção na zaga, mas a experiência na África servirá para o próximo Mundial.



GLOSSÁRIO

ENTENDA O “DUNGUÊS”. SAIBA O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS-CHAVES:

ESPÍRITO DE SELEÇÃO:

Por Dunga: Aceitar ser escalado em qualquer posição para ajudar o grupo, como aconteceu com Daniel Alves.

Por Gilberto: Respeitar os companheiros e pensar no grupo, não em si mesmo.

COERÊNCIA:

Por Dunga: Convocar o jogador que se doou na última partida pela seleção, mesmo se ele estiver jogando nada no clube. Júlio Baptista é um exemplo.

Por Gomes: É ir para a seleção, jogar e treinar dando o máximo que você pode em todos os momentos.

PATRIOTISMO:

Por Dunga: Apoiar sempre a seleção, mesmo se você não concordar com as convocações feitas pelo treinador.

Por Juan: É a vontade e o orgulho de defender o Brasil. Isso já vem com o jogador. Está dentro de cada um.

COMPROMETIMENTO:

Por Dunga: Apresentar-se à seleção brasileira, mesmo se o clube proibir, como fez o goleiro Doni.

Por Juan: É saber que será necessário estar focado o tempo todo na seleção. Abrir mão de algumas coisas em sua vida pessoal e superar dificuldades em busca de um objetivo.

da delegação?”, perguntou então ao técnico Carlos Alberto Parreira, que respondeu positivamente. “Então, por que tem gente da comissão técnica indo passear em dia que não é de folga?”. Os jogadores tinham visto Luís Carlos Prima, um dos preparadores físicos da seleção, deixando o hotel. Suas caminhadas foram canceladas após a queixa de Dunga.

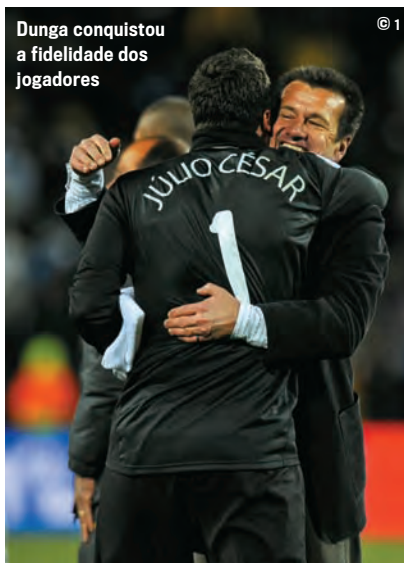
O treinador da seleção também cedeu no dia do anúncio da convocação para a Copa, quando apareceu no estúdio do “Jornal Nacional” para fazer as pazes com a Globo. Ele tinha prometido não conceder entrevistas exclusivas e afirmou que em sua gestão a emissora não teria acesso mais fácil à seleção do que concorrentes. Mais um

recuo aconteceu em Curitiba, quando decidiu abrir as portas do CT do Caju para o público, um dia após ser hostilizado pelos torcedores. O comandante, sem deixar de ser rigoroso, não quer fortalecer a imagem de inflexível.

CONFIANÇA

Dunga também confia cegamente em seus atletas. Graças a essa confiança, convocou Doni, em vez do gremista Victor. A Roma diz que Doni perdeu a vaga porque ele se machucou e voltou quando Júlio Sérgio, o substituto brasileiro, estava bem. Dunga tem outra versão. Na entrevista coletiva em que explicou a convocação, afirmou que Doni perdeu a posição na Itália por ter desobedecido ao clube e ter ser apresentado para jogar com a seleção na Inglaterra. O técnico confiou na palavra do goleiro e reservou a ele uma das três vagas para a posição. Ao perder o lugar em sua volta à Roma, Doni ligou para Dunga e explicou que seu empresário, um italiano com trânsito no clube, investigou o motivo da “barração”. Ouviu dos dirigentes italianos que foi uma retaliação à decisão do goleiro, que se apresentou ao time nacional contra a vontade da Roma. Pela versão contada pelo atleta ao treinador, ele estava recuperado de uma lesão nas costas quando foi convocado. Treinou

Dunga conquistou a fidelidade dos jogadores



© 1



GILBERTO SILVA

VOLANTE

1,84 m | 74 Kg

33 anos

Junto com Lúcio, é um dos jogadores mais experientes do grupo. Mesmo questionado desde que começou a ser chamado por Dunga, não se abalou. É daqueles que mais mostram amor à camisa da seleção – qualidade bem vista por Dunga. Nunca decepcionou quando exigido.



FELIPE MELO

VOLANTE

1,83 m | 73 Kg

26 anos

É outra mostra de que não precisa jogar bem em seu clube para ir ao Mundial. Bastante questionado na Juventus, da Itália, na última temporada, contou com a fidelidade de Dunga. Tirou de letra as críticas. Mesmo com atuações discretas nas últimas convocações, o técnico aposta em sua dedicação.



ELANO

MEIA

1,75 m | 65 Kg

28 anos

Sem espaço no Manchester City, foi para um clube de menor expressão, o Galatasaray, para chegar à Copa voando. Antes de ir a Curitiba, na preparação da seleção, foi para a cidade de sua família para ficar totalmente focado no Mundial. É ainda o homem das bolas paradas.

a semana inteira. Num sábado, avisou à comissão técnica que jogaria e em seguida se apresentaria à seleção. O clube, porém, anunciou que não o liberaria e mandou um documento para a CBF afirmando que ele e Juan não iriam porque teriam que fazer tratamento médico. Mas Doni atropelou as ordens de seu time.

A relação de confiança entre Dunga e seu exército agora depende da terceira etapa do pacto, que começa a valer dia 15, na estreia no Mundial, contra a Coreia do Norte. O combinado é que ninguém tem vaga assegurada no time, nem o astro Kaká. Quem estiver mal ou, principalmente, não se empenhar, será sacado. E terá de sair sem reclamar. É o teste definitivo do espírito de seleção alardeado por todos no time nacional. O objetivo é evitar o que aconteceu em 2006, quando medalhões como Ronaldo e Ronaldinho Gaúcho não estavam bem, mas foram mantidos entre os titulares. Os mais novos do grupo discordaram, mas não contestaram o técnico Parreira.

ZONA DE CONFLITO

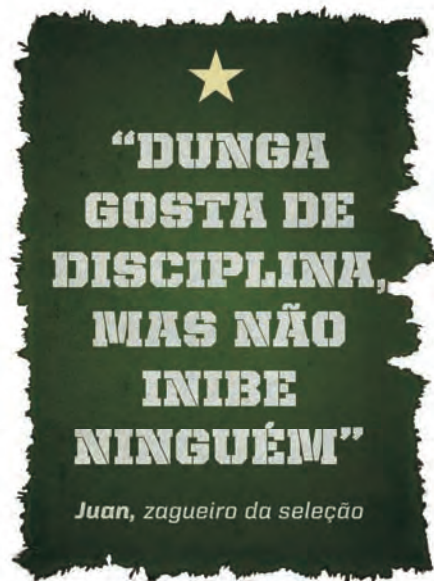
Para chegar até aqui, Dunga impulsionou seus jogadores com os mesmos combustíveis que ele usa para se motivar: conflitos e superação nas adversidades. O ex-volante seguiu essa receita nos momentos decisivos

O técnico, ao lado de Ricardo Teixeira: boa relação com o cartola



que já enfrentou no comando da seleção, como na final da Copa América, contra a Argentina. “Na conversa com a gente, antes do jogo, o Dunga disse que estavam criticando muito o nosso time. Ninguém apostava que pudessemos ganhar. Mas ele deixou claro que éramos vencedores e que estávamos ali pela nossa qualidade. Nosso time entrou mordido, querendo muito a vitória e ela chegou”, afirmou Juan.

“O Dunga se alimenta de raiva”, diz um dos membros da delegação da seleção. Quem convive com o treinador declara que ele se fortalece nos conflitos com a imprensa. Sente-se à ➔



JOSUÉ
VOLANTE
1,69 m | 60 Kg
30 anos

Seu histórico pela seleção e o excelente relacionamento com o restante dos jogadores o garantiram na Copa. Com sua experiência e conhecimento do futebol europeu, conseguiu desbancar Lucas e Anderson, atletas da sua posição, que receberam boas oportunidades com Dunga.



RAMIRES
MEIA
1,80 m | 73 Kg
23 anos

Chegou a se considerar carta fora do baralho após o fracasso na Olimpíada de Pequim. Em 2009, deu a volta por cima. Chamado para ser reserva na Copa das Confederações, ganhou a titularidade durante a competição. E praticamente garantiu sua vaga para ir à Copa do Mundo.



JÚLIO BAPTISTA
MEIA
1,87 m | 81 Kg
28 anos

Seus gols decisivos – contra a Argentina, na final da Copa América, e no jogo contra o Equador, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo – carimbaram seu passaporte. Na ausência de Kaká, salvou a pele de Dunga, quando o cargo do treinador estava em risco.



A SELEÇÃO NA PLACAR

NÓS ACOMPANHAMOS OS MOMENTOS MARCANTES DO BRASIL NESSE 4 ANOS



O REIZINHO

A renovação da seleção aconteceu e um craque seguiu com a amarelinha: Kaká. PLACAR de janeiro de 2007 mostrou como ele lideraria a seleção de Dunga



DESBOTANDO

A seleção perdia seu valor com jogadores pedindo até dispensa para defenderem seus clubes. PLACAR de julho de 2007 explicou como o amarelo brasileiro desbotava



O NOVO 9

O fracasso de Ronaldo em 2006 abriu espaço na seleção: quem seria seu sucessor com a camisa 9? Em fevereiro de 2008, PLACAR mostrou os candidatos



GRANDE DUELO

Com as vagas na Copa praticamente garantidas, o Brasil enfrentaria seu maior rival. Em junho de 2008, PLACAR destrinchou as duas seleções



IGREJINHA

Depois da Copa das Confederações, ficou evidente o domínio evangélico na seleção. Em setembro de 2009, PLACAR contou como a "igrejinha" tomou conta do time nacional



FANTASMAS

Como sempre, um jogador é aclamado para ir à Copa. Em fevereiro, Ronaldinho voltou a jogar bem e quis apagar a imagem de baladeiro e ser lembrado por Dunga



ROBINHO

Sem espaço no Manchester City, o homem de confiança de Dunga, voltou para o Santos. Em março, desvendamos os segredos do retorno do eterno menino



SEM SAÍDA

PLACAR de maio deste ano revelou quais os problemas físicos que atingiam Kaká às vésperas da Copa. O craque do time preocupava a comissão técnica

☛ vontade quando o clima é de atrito. Prepara-se sempre para o confronto com a imprensa, que virou um inimigo imaginário. Seu humor depende das notícias que lê no começo do dia. Vez por outra, muda um plano quando ele é revelado antes da hora pelos jornalistas. E depois faz piada em público com a informação que não se concretizou.

A curta preparação no CT do Caju, em Curitiba, foi nesse clima de confronto. Dunga proibiu a colocação de uma cobertura na área de credenciamento diário da imprensa. No primeiro dia, fila de 40 minutos, sob chuva. No dia seguinte a cobertura foi instalada. Foram diversas as discussões entre repórteres e seguranças. Num dos treinos, Dunga acionou um funcionário da CBF para reclamar que viu jornalistas voltando para a sala de imprensa por um caminho não autorizado, que não era próximo aos gramados.

Como fez na final da Copa América, é costume do treinador falar das críticas da imprensa para os atletas, para inflamá-los. Internamente, os atletas costumam reagir com ironia os comentários dos jornalistas. Acreditam na máxima de que os repórteres sempre criticam o grupo, mas que depois têm que engolir seus títulos. Relação semelhante à que Dunga teve com a imprensa na época de jogador. Virou símbolo do fracasso em 1990 e foi capitão do



KLEBERISON
VOLANTE
1,77 m | 64 Kg
30 anos

Pentacampeão, reconquistou seu espaço na seleção já quase na reta final. Foi chamado para a vaga de Anderson, contundido, na Copa das Confederações, no ano passado. Encaixa-se no que Dunga chama de "saber aproveitar uma chance como se fosse a última".



KAKÁ
MEIA
1,86 m | 82 Kg
28 anos

O craque do time. Passou por maus bocados nos últimos tempos, por causa de seguidas lesões. Mas, confiante na comissão técnica da seleção, foi passando relatórios periódicos sobre sua condição. Foi ainda o primeiro jogador a chegar a Curitiba, mostra de fidelidade com Dunga.



LUÍS FABIANO
ATACANTE
1,83 m | 78 Kg
29 anos

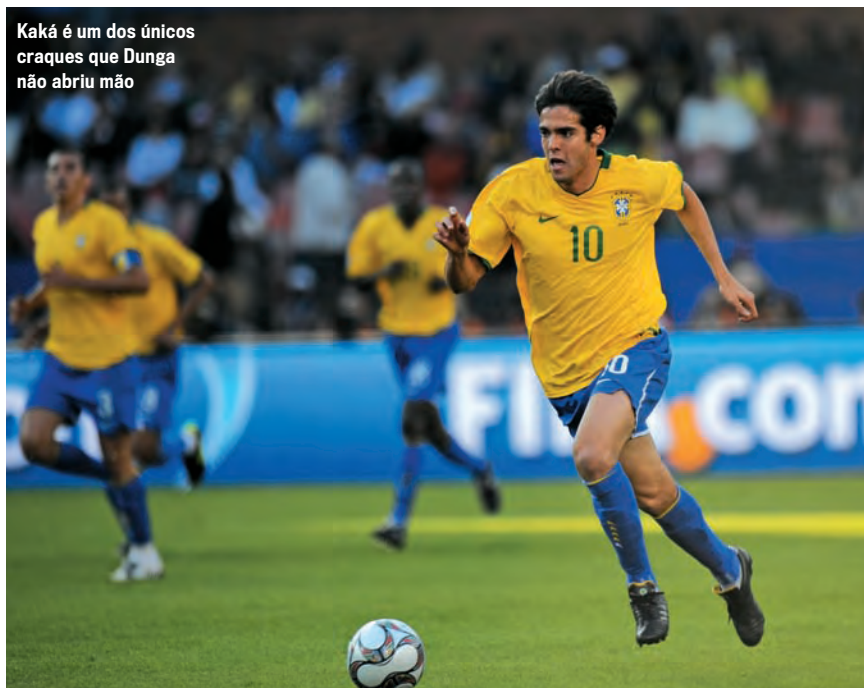
Abandonou sua equipe, o Sevilla, antes da decisão da Copa do Rei da Espanha, para voltar ao Brasil e se tratar de suas últimas contusões. Antes disso, porém, quieto, mostrando-se um jogador decisivo e com muitos gols, já havia conquistado sua vaga no Mundial da África do Sul.

tetra quatro anos depois.

A semelhança entre líder e liderados não é coincidência. Em três anos e meio, Dunga moldou um grupo de jogadores com perfil semelhante ao dele nos tempos de volante. Discretos fora de campo, e aplicados taticamente dentro dele. O resultado é um exército em que quase ninguém se destaca. “Ele fez isso a partir do momento em que priorizou o coletivo em todos os sentidos, deu oportunidades para todos de mostrarem seu valor. Isso você vê no dia a dia, nas decisões e nos atos dele. Todos nos sentimos importantes e com a noção de que dependemos uns dos outros para vencer”, diz Ramires. O contato com a torcida comprova como quase todos estão no mesmo patamar. Em Curitiba, só Kaká, Robinho e Luís Fabiano tiveram seus nomes gritados pelos fãs. E Michel Bastos era chamado constantemente de Robinho.

A padronização do time faz parte de mais um plano do técnico, que é fazer tudo o que puder de diferente em relação ao time de 2006, decorada por medalhões mais preocupados com seus projetos pessoais do que com a seleção, na opinião de Dunga. Só quem circular dentro do prédio em que a seleção está concentrada poderá ver outras mudanças significativas. Ao contrário do que aconteceu em 2006,

Kaká é um dos únicos craques que Dunga não abriu mão



quando alguns jogadores levavam bebidas para o hotel, desta vez o álcool está proibido. Fumaça de cigarro só se for no apartamento do chefe da delegação, o presidente do Corinthians, Andrés Sanchez, fumante compulsivo.

Até aqui, habilmente, Dunga conseguiu tudo o que quis. Até tirou patrocinadores da CBF de dentro do quartel da seleção brasileira. Moldou um time disciplinado, aplicado, acostumado a enfrentar adversidades e a valorizar o espírito de equipe. Falta o último passo: transformar seus jogadores em campeões mundiais, como foi o comandante. ★

★
**TÉCNICO
PROMETEU
NÃO
LEVAR EM
CONTA AS
ATUAÇÕES
NOS CLUBES**



ROBINHO

ATACANTE

1,75 m | 72 Kg

26 anos

Garantiu-se entre os 23 convocados pedindo conselhos a Dunga. Teve a vaga ameaçada enquanto era reserva do Manchester City. Ligou para o técnico, que aprovou seu plano de voltar ao Brasil e jogar pelo Santos. Como roeu o osso nas Eliminatórias, só ficaria de fora da Copa se não voltasse a jogar.



NILMAR

ATACANTE

1,80 m | 73 Kg

25 anos

Um dos poucos que cavaram seu espaço no time de Dunga mais pela habilidade do que pela raça e aplicação tática. Também tem um história de superação que agrada a Dunga. Quando Robinho esteve ausente, supriu as necessidades do time dando velocidade ao ataque e marcando gols importantes.



GRAFITE

ATACANTE

1,89 m | 88 Kg

31 anos

Chamado por Dunga para o último jogo antes da convocação final, contou com os vacilos de Adriano para ir à Copa. Foi o único jogador que Dunga viu que tinha características parecidas com as do Imperador. E conseguiu passar ao técnico que tinha entendido o que era espírito de seleção.

**Kaká, sue a camisa,
jogue com a sua alma.
Porque do seu corpo,
a gente cuida.**





**Gatorade repõe rapidamente
os líquidos e sais minerais
do corpo e dá mais disposição.
Funciona para o Kaká,
funciona para você.**

**com Gatorade
você vai + longe.**





A HORA DO TIRA-TEIMA



EM 2006, INTER
E SÃO PAULO SE
ENCONTRARAM
NA FINAL DA
LIBERTADORES
APÓS A COPA –
E O COLORADO
SE DEU MELHOR.
NESTE ANO, OS
DOIS CLUBES
VOLTAM A SE
ENFRENTAR PARA
TER O DIREITO
DE DECIDIR
QUEM MANDA
NA AMÉRICA

POR JONAS OLIVEIRA
DESIGN HEBER ALVARES



COM A CAMISA E O ACASO

NO ANO EM QUE MENOS EMPOLGOU SUA TORCIDA NA PRIMEIRA FASE E QUASE PÔS TUDO A PERDER NAS OITAVAS DE FINAL, O TRICOLOR RESSURGE NAS QUARTAS DE FINAL E CHEGA FORTE PARA O CONFRONTO

O QUE FUNCIONOU

A defesa. O meio-campo e o ataque podem ter deixado a desejar, mas, mesmo jogando no 4-4-2, o São Paulo só sofreu dois gols na Libertadores, — na derrota para o Once Caldas, na Colômbia. Ainda que tenha a defesa menos vazada e se classificado com a segunda melhor campanha da primeira fase, o time não convencia até as quartas de final contra o Cruzeiro. Foi quando Fernandão chegou ao time e Miranda teve que se ausentar por causa do falecimento da irmã. Ricardo Gomes cedeu à pressão e enfim escalou o time com três zagueiros, com Richarlyson improvisado na zaga. A vitória no Mineirão mudou tudo. O time encaixou e ganhou dois líderes para auxiliar Rogério Ceni: Alex Silva e Fernandão. O trio fechou com Ricardo Gomes, benquisto pelos boleiros em geral. A diretoria resolveu então apostar de vez no treinador por entender que o time passou para as mãos dos jogadores fundamentais, que até então não estavam comandando.



Marcelinho e Dagoberto abraçam Ceni: o herói dos pênaltis



Ricardo Gomes: contestado, mas garantido

O QUE NÃO FUNCIONOU

O sistema 4-4-2. Há cinco anos jogando com três zagueiros, ainda que com formações diferentes ao longo dos anos, o São Paulo desaprendeu a jogar em outro esquema tático. Com três ótimos zagueiros e dois bons alas, não havia motivo para não escalar o time no 3-5-2 — a não ser a preferência pessoal de Ricardo Gomes. A defesa se segurou bem na Libertadores, mas o meio-campo foi pouco criativo e o ataque, em alguns momentos, sofrível.

O QUE PODE MUDAR

Mesmo pressionado, Ricardo Gomes se segurou no cargo por causa dos resultados da Libertadores. Mas a classificação medíocre diante do Universitário fez a diretoria cogitar a mudança de técnico. Juvenal Juvêncio chegou a sondar Felipão e fez com que chegasse a Luxemburgo a informação de que não há veto no Morumbi por parte dele. Mas Ricardo Gomes deve seguir até o fim da Libertadores, e engolir o 3-5-2 que não o agrada.

QUEM CHEGA OU SAI

Vários reforços para a temporada não vingaram. André Luís foi para o Fluminense, Cléber Santana, Léo Lima e Carlinhos Paraíba estão de partida. Marcelinho Paraíba segue no banco, assim como Fernandinho e Xandão. Quem reclamou da reserva de maneira mais contundente foi Washington, que chegou a quebrar tudo no vestiário do Morumbi num clássico contra o Santos. A crise foi contornada, mas ele chegou a ser afastado do elenco.

UM TIME QUE NÃO DESISTE

COM UMA CAMPANHA CONTURBADA, QUE CULMINOU NA DEMISSÃO DE JORGE FOSSATI, O INTER CONTOU COM A FORÇA DO BEIRA-RIO E GOLS NOS MINUTOS FINAIS PARA CHEGAR ÀS SEMIFINAIS

O QUE FUNCIONOU

Mesmo sem apresentar um futebol convincente, o Inter obteve a classificação com a sexta melhor colocação no torneio. Jorge Fossati insistia num time escalado no 3-5-2, quando adversários de pouca expressão, como Cerro, Deportivo Quito e Emelec, deveriam ser atacados. A partir das oitavas, porém, o técnico passou a escalar o time com dois armadores, com Andrezinho ao lado de D'Alessandro. E deu certo. No Beira-Rio, venceu jogos fundamentais para a sobrevivência na Libertadores, como contra o Deportivo Quito, quando Giuliano marcou o terceiro gol no fim da partida, tirando do Inter o confronto com o Cruzeiro e colocando os argentinos do Banfield no caminho. Mas, após a classificação contra o Estudiantes, o time não apresentou bons resultados no Brasileirão — perdeu, inclusive, para o próprio São Paulo, no Beira-Rio. Fossati acabou demitido e, até o fechamento desta edição, o clube ainda não havia contratado outro treinador.

© 1

Andrezinho e D'Alessandro: com os dois juntos, o Inter joga melhor



Fossati: ele não suportou a pressão e caiu

O QUE NÃO FUNCIONOU

O ataque. Alecsandro não convence, embora tenha, em média, mais gols pelo Inter que Fernandão, Nilmar e Pato. Faltam bons atacantes no grupo. Edu e Kléber Pereira fracassaram, Taison foi punido pelo técnico por reclamar após uma substituição pelo time reserva contra o Goiás, e Walter surgiu como solução. O atacante de 20 anos, que abandonou o Inter por dez dias, encarou um mês de geladeira e foi guindado à equipe titular.

O QUE PODE MUDAR

O recesso para a Copa será fundamental para que o novo treinador tenha tempo de arrumar o time. A intertemporada de duas semanas que o clube realizará em Florianópolis servirá para recuperar o fôlego de muitos jogadores, como D'Alessandro e Andrezinho. Mas uma campanha ruim na sequência do Brasileirão pode fazer com que a pressão sobre o grupo aumente. Entre os jogos decisivos contra o São Paulo, haverá um Grenal.

QUEM CHEGA OU SAI

Apenas Sandro está vendido, ao Tottenham. O clube contratou Tinga, mas ainda não sabe se poderá utilizá-lo. Faz lobby para que a CBF antecipe a janela de transferências — o jogador precisa ser inscrito até 26 de julho, mas a janela só seria aberta no dia 1º de agosto. Enquanto isso, o clube tenta a contratação de Rafael Sóbis ou Ricardo Oliveira. Pode também apostar 1 milhão de dólares em Martín Palermo por um ano de contrato.

A CAMPANHA DO SÃO PAULO

SÃO PAULO 2 X 0 MONTERREY

10/2 Morumbi (São Paulo-SP)

O São Paulo estreou em casa com uma atuação nada empolgante, mas venceu com facilidade o misto Monterrey, com dois gols de Washington.

ONCE CALDAS 2 X 1 SÃO PAULO

25/2 Palogrande (Manizales-COL)

Ceni abriu o marcador e se tornou o maior artilheiro do clube em Libertadores, com 11 gols. Mas o time sofreu a virada.

NACIONAL-PAR 0 X 2 SÃO PAULO

11/3 Def. del Chaco (Assunción-PAR)

Contra o lanterna do grupo, mesmo fora de casa, o São Paulo comandou a partida e venceu com dois gols de Washington, contestado pela torcida.

SÃO PAULO 3 X 0 NACIONAL-PAR

18/3 Morumbi (São Paulo-SP)

Com gols de Dagoberto, Léo Lima e Washington, o Tricolor sobrou em campo, despachou o lanterna e assumiu a liderança do grupo.

MONTERREY 0 X 0 SÃO PAULO

31/3 Tecnológico (Monterrey-MEX)

Num jogo que começou equilibrado e terminou com uma enorme pressão dos mexicanos, o empate ficou de bom tamanho.

SÃO PAULO 1 X 0 ONCE CALDAS

21/4 Morumbi (São Paulo-SP)

Com 50 000 torcedores no Morumbi, o São Paulo não foi brilhante, mas garantiu a vitória e o primeiro lugar no grupo.

OITAVAS DE FINAL

UNIVERSITÁRIO 0 X 0 SÃO PAULO

28/4 Monumental (Lima-PER)

O São Paulo criou mais, mas o Universitário teve mais volume de jogo. Richarlison foi expulso e o time quase se complicou.

SÃO PAULO (3) 0 X 0 (1) UNIVERSITÁRIO

4/5 Morumbi (São Paulo-SP)

Sob vaia da torcida, o time não conseguiu vencer a fraca defesa do Universitário. A classificação só veio na decisão por pênaltis.

QUARTAS DE FINAL

CRUZEIRO 0 X 2 SÃO PAULO

12/5 Mineirão (Belo Horizonte-MG)

De volta ao 3-5-2 e com Fernandão, o São Paulo foi eficiente na defesa e aproveitou as chances que teve.

SÃO PAULO 2 X 0 CRUZEIRO

19/5 Morumbi (São Paulo-SP)

Kléber foi expulso aos 2 minutos de jogo. Ficou fácil para o São Paulo dominar o jogo e ampliar a vantagem.

**Hernanes na
partida do Mineirão:
o São Paulo renasceu
na Libertadores**

A CAMPANHA DO INTERNACIONAL

INTERNACIONAL 2 X 1 EMELEC

23/2 Beira-Rio (Porto Alegre-RS)

O Inter não jogou bem e saiu perdendo. Conseguiu a virada e quebrou o tabu de nunca ter vencido em estrelas na Libertadores.

DEP. QUITO 1 X 1 INTERNACIONAL

11/3 Olímpico Atahualpa (Quito-EQU)

O Inter voltou a jogar mal e a sair atrás no marcador. Conquistou um empate na altitude graças a Abbondanzieri e ao gol de Giuliano.

CERRO 0 X 0 INTERNACIONAL

18/3 Atílio Paiva (Rivera-URU)

A torcida colorada invadiu o estádio, mas o Inter teve uma atuação medíocre, não saiu do empate e continuou em segundo no grupo.

INTERNACIONAL 2 X 0 CERRO

31/3 Beira-Rio (Porto Alegre-RS)

O ataque do Inter enfim funcionou, com Walter e Alecsandro marcando os gols da vitória. Fossati armou o time pela primeira vez no 4-4-2.

EMELEC 0 X 0 INTERNACIONAL

14/4 George Capwell (Guaiaquil-EQU)

Contra o lanterna do grupo, decepcionou de novo. O empate obrigaria o time a vencer a última partida para terminar em primeiro.

INTERNACIONAL 3 X 0 DEP. QUITO

22/4 Beira-Rio (Porto Alegre-RS)

Na primeira boa atuação, conseguiu os gols para se classificar em primeiro e se livrar do confronto com o Cruzeiro.

OITAVAS DE FINAL

BANFIELD 3 X 1 INTERNACIONAL

28/4 Florencio Sola (Banfield-ARG)

Depois de um bom primeiro tempo, o Inter sofreu um gol e chegou ao empate. Kléber foi expulso e o time sofreu outros dois gols.

INTERNACIONAL 2 X 0 BANFIELD

6/5 Beira-Rio (Porto Alegre-RS)

Com Fossati mais ameaçado que nunca, o Inter conseguiu o placar que precisava para avançar, com gols de Alecsandro e Walter.

QUARTAS DE FINAL

INTERNACIONAL 1 X 0 ESTUDIANTES

13/5 Beira-Rio (Porto Alegre-RS)

Numa partida muito disputada, o Inter conseguiu uma boa vantagem com um gol de Sorondo, no fim do jogo.

ESTUDIANTES 2 X 1 INTERNACIONAL

20/5 Quilmes (La Plata-ARG)

O Estudiantes fez dois gols no primeiro tempo e tentou cozinhar o jogo. Giuliano deixou o banco para marcar o gol no fim da partida.

**A partida contra o
Estudiantes, na
Argentina: gol no fim
e classificação**



© 1



© 2



ÁFRICA.

AQUI ESTAMOS NÓS.



A Transamérica está na África. Com uma equipe de narradores, comentaristas e repórteres de campo, sob o comando de Eder Luiz, o programa Transamérica na Copa trará informações e comentários quantíssimos sobre tudo o que rola na disputa pelo título. Acompanhe as transmissões ao vivo dos jogos das seleções. Transamérica Esportes, ouça com emoção!

www.transanet.com.br



RESSACA DA COPA DO MUNDO

COM VÁRIOS JOGADORES NAS SELEÇÕES CHILENA E MEXICANA, UNIVERSIDAD DE CHILE E CHIVAS TENTARÃO UMA VAGA INÉDITA NA FINAL. INTER E SÃO PAULO TORCERÃO COMO NUNCA PELOS MEXICANOS...

O confronto entre Universidad de Chile e Chivas Guadalajara será cercado de ineditismo. As duas equipes jamais disputaram uma final de Libertadores, embora ambas já tenham chegado duas vezes às semifinais — Universidad de Chile em 1970 e 1996 e Chivas em 2005 e 2006. Se o Chivas for o vencedor do confronto e chegar à sua primeira final, o vencedor de São Paulo x Internacional já poderá comprar as passagens para Abu Dhabi. Como os times mexicanos não se classificam para o Mundial pela Libertadores — e sim pela Liga dos Campeões da Concacaf —, um brasi-

leiro estaria garantido no Mundial.

As campanhas de ambas as equipes foram surpreendentes. A Universidad de Chile conquistou o primeiro lugar em seu grupo, desbancando o Flamengo, e depois reafirmou a superioridade sobre o clube carioca nas quartas de final. No Campeonato Chileno, que vai até dezembro, o clube ocupa a segunda posição. Já o Chivas, que não disputou a primeira fase da competição (no ano passado os mexicanos desistiram da competição por causa da gripe H1N1), atropelou Vélez Sarsfield e Libertad jogando em casa, e depois conseguiu se segurar nos cam-

pos adversários. No Torneio Clausura, foi eliminado nas quartas de final pelo Morelia, justamente quando teve que começar a se dividir entre o torneio nacional e a Libertadores.

O grande mistério é saber que cara as equipes terão depois da Copa. O Chivas cedeu à seleção mexicana Michel, Bautista, Hernandez, Magallon e Medina. A Universidad de Chile teve Pinto, Estada e Iturra na seleção do Chile, além de Victorino e Fernandez na seleção uruguaia. Se ninguém for negociado e todos retornarem ilesos da Copa, os times têm tudo para fazer um grande confronto.



Contra o Flamengo, a Universidad de Chile se impôs no Maracanã

© 1

A CAMPANHA DA UNIV. DE CHILE

U. DE CHILE **1 X 0** CARACAS
18/2 Nacional (Santiago-CHI)

U. CATÓLICA **2 X 2** U. DE CHILE
9/3 F. Sánchez Rumoroso (Coquimbo-CHI)

U. DE CHILE **2 X 1** FLAMENGO
17/3 Mon. David Arellano (Santiago-CHI)

FLAMENGO **2 X 2** U. DE CHILE
8/4 Maracanã (Rio de Janeiro-RJ)

CARACAS **1 X 3** U. DO CHILE
13/4 Olímpico de la UCV (Caracas-VEN)

U. DE CHILE **0 X 0** U. CATÓLICA
21/4 Nacional (Santiago-CHI)

OITAVAS DE FINAL

ALIANZA LIMA **0 X 1** U. DE CHILE
29/4 Alejandro Villanueva (Lima-PER)

U. DO CHILE **2 X 2** ALIANZA LIMA
6/5 Nacional (Santiago-CHI)

OITAVAS DE FINAL

FLAMENGO **2 X 3** U. DO CHILE
12/5 Maracanã (Rio de Janeiro-RJ)

U. DO CHILE **1 X 2** FLAMENGO
20/5 Santa Laura (Santiago-CHI)

A CAMPANHA DO CHIVAS



Chivas: campanha curta e vitoriosa

OITAVAS DE FINAL

CHIVAS **3 X 0** VÉLEZ SARSFIELD
27/4 Jalisco (Guadalajara-MÉX)

VÉLEZ SARSFIELD **2 X 0** CHIVAS
4/5 El Fortín de Liniers (B. Aires-ARG)

OITAVAS DE FINAL

CHIVAS **3 X 0** LIBERTAD
11/5 Jalisco (Guadalajara-MÉX)

LIBERTAD **2 X 0** CHIVAS
18/5 Def. del Chaco (Assunção-PAR)

A FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
APRESENTA A EXPOSIÇÃO



FUTEBOL
HISTÓRIA
& PAIXÃO

Venha conferir o melhor dos 40 anos da
Revista Placar. As fotos espetaculares, as capas
inesquecíveis, os infográficos surpreendentes.
Desde 1970, Placar conta o futebol brasileiro
de uma maneira original. As Copas, os craques e
os momentos mais marcantes. Estão todos lá.

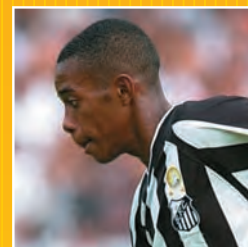
DE 2 A 27 DE JUNHO DE 2010

REALIZAÇÃO

FAAP
www.faap.br



Abril
www.placar.com.br



MUSEU DE
ARTE BRASILEIRA
DA FAAP
{ MEZANINO }
RUA ALAGOAS, 903
HIGIENÓPOLIS
SÃO PAULO

DE 3ª A 6ª FEIRA:
DAS 10H ÀS 20H
SÁBADOS, DOMINGOS
E FERIADOS:
DAS 13H ÀS 17H
TELEFONE: 11 3662-7198
ENTRADA GRATUITA



ÚLTIMA

O BAILE ESTÁ MONTADO PARA A DECISÃO DA COPA DO BRASIL.





DANÇA

VEJA COMO CHEGAM OS FINALISTAS

POR **BERNADO ITRI** E
MARCOS SERGIO SILVA
DESIGN **HEBER ALVARES**



André, autor de dois gols contra o Grêmio: o ataque santista é a melhor defesa



© 1

SANTOS

Dois dias depois da vitória sobre o Grêmio, que colocou o Santos na final da Copa do Brasil, o técnico Dorival Júnior punia quatro jogadores, entre eles Neymar e Ganso, por não respeitarem o horário de retorno à concentração na noite anterior. Com a bronca, o treinador sentia-se novamente com as rédeas do time, quase perdida com a onda de bajulação aos “meninos” pelo futebol apresentado no primeiro semestre. Ter tempo para administrar a reação dos garotos é seu principal trunfo para a final. Até lá, pode domar os egos dos craquinhos, que andavam em níveis insuportáveis. Neymar, por exemplo, chegou a brigar com a torcida e a incomodar o pai, mentor de sua carreira. Com a diminuição do frenesi pela convocação da dupla para a Copa, Dorival imagina contar apenas com o futebol deles contra o Vitória.

“OS ATLETAS SÃO TÃO BONS QUE LÁ TODOS OS GOLS SAEM DE MANEIRA NATURAL

Ricardo Silva, técnico da Vitória



© 2

O CARA

Robinho. Não foi o protagonista que esperavam quando o Santos o contratou, mas se ajustou ao jogo dos meninos. É quem volta para buscar a bola no meio e ajuda a armar o time. Os dois jogos contra o Vitória devem ser seus últimos com a camisa santista — o Manchester City estipulou o mesmo dia da final, 4 de agosto, para o retorno do craque. Se não convencer na Copa, fará de tudo para brilhar na decisão.

Vanderson, o homem da marcação no meio-campo: time só sofreu 9 gols



VITÓRIA

O estilo mineiro do técnico Ricardo Silva explica a trajetória do Vitória nessa Copa do Brasil. Embora seja um time com média de 2,4 gols por partida, o clube baiano chegou à final sem chamar tanta atenção. Comendo pelas beiradas, as semelhanças da equipe baiana com o Santos não saltaram aos olhos de todos ainda. Porém, são maiores do que parecem. O Vitória também tem seus meninos que aplicam goleadas — na competição, foram três vitórias por 4 x 0, uma por 2 x 0 e outra por 5 x 0, sempre no Barradão.

“O que eu falo para os meus jogadores é para eles jogarem lembrando a época de criança, um trabalho lúdico. Só que o Santos tem muitos talentos. Aqui, nós somos operários, somos formiguinhas”, diz Ricardo. O resultado desse trabalho, porém, é a vaga na final da Copa do Brasil.



ELES
ATACAM
MUITO,
MARCAM
FORTE E
TÊM UMA
BOA BOLA
PARADA

Dorival Júnior, técnico do Santos



O CARA

Viáfara. O experiente goleiro fez uma boa temporada em 2009, sendo cogitado para reforçar clubes de maior expressão, mas permaneceu na Bahia. Capitão, traz uma segurança para o resto do time e é peça fundamental no sistema de trabalho de Ricardo Silva. Bom bater de pênaltis, o colombiano já tem dois gols na Copa do Brasil. Suspenso, está fora da primeira partida da decisão.

O CAMPO

Decidir o título no Barradão preocupa. O Santos usou o fator Vila a favor quando precisou reverter placares desfavoráveis. A diretoria, no entanto, acena com a possibilidade de migrar para o Pacaembu, com capacidade maior — 37 000 assentos, contra 15 800 da Vila. “Já está definido que é a Vila Belmiro, não tem como mudar”, bate o pé Dorival Júnior. Quem vence a briga?



Dorival não abre mão de jogar a final na Vila

OS PROBLEMAS

São dois desfalques para a primeira partida da final. O zagueiro Edu Dracena, expulso contra o Grêmio, e o lateral-esquerdo Léo, suspenso com o terceiro cartão amarelo, não enfrentam o Vitória. Ambos não têm substitutos à altura. Dorival espera a parada para a Copa para resolver os problemas. “Conto com a volta do Bruno Rodrigo ou o bom momento do Bruno Aguiar”, diz, sobre a ausência de Edu Dracena. Sem confiança nos laterais Maranhão e George Lucas, o técnico deve improvisar Pará no lugar de Léo, deslocando Wesley para a direita. A falta de ritmo também assusta. Dorival planeja dar um descanso de uma semana e fazer uma pré-temporada nos quase 40 dias de parada para a Copa do Mundo. Terá duas semanas de Brasileiro para que o time recupere a forma do Paulista.



PONTO FORTE

O ataque. É o time que mais marcou gols no ano no Brasil e tem Wesley, Neymar e Ganso em grande fase. E terá Robinho, em sua provável última partida pelo Peixe antes de embarcar para a Europa. Se mantiver a boa média de gols do ano, superior a 3,2 por jogo, pode abrir uma boa vantagem em casa para a volta, no Barradão. “Vou valorizar o que nossa equipe tem de melhor, que é o meio-campo e o ataque”, afirma Dorival Júnior.

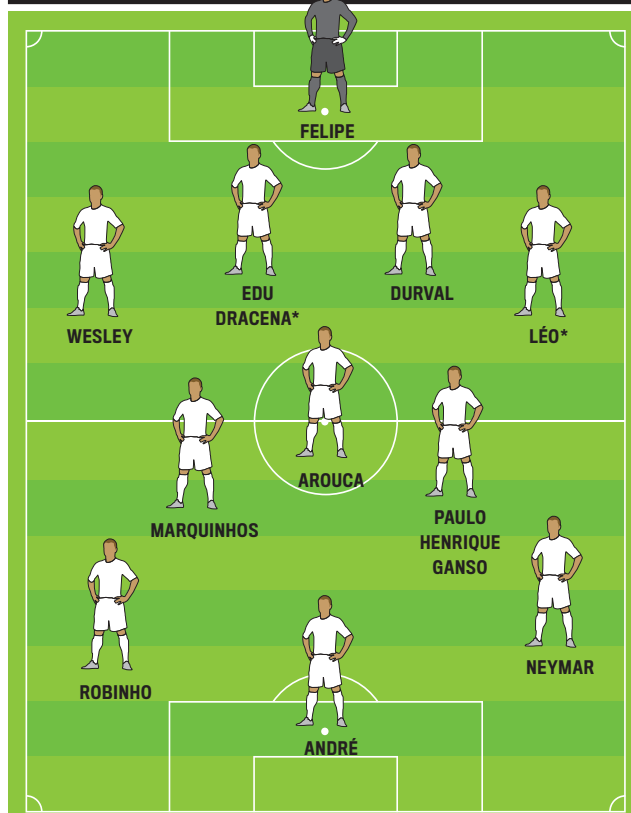


PONTO FRACO

A instabilidade defensiva. Nos clássicos e nas derrotas para Grêmio e Santo André, o time relaxou depois de abrir vantagem no marcador. Como não sofrer gols na Vila é fundamental para sair campeão do Barradão, Dorival vai gastar parte de sua “pré-temporada” para arrumar um substituto para Edu Dracena. E o técnico já acenou que não mexe na esburacada marcação do meio-campo.

ESQUEMA TÁTICO

4-3-3



TÉCNICO: DORIVAL JÚNIOR

*SUSPENSOS NA PRIMEIRA PARTIDA

CAMPANHA DO SANTOS NA COPA DO BRASIL

NAVIRAIENSE 0 x 1 SANTOS
24/2/2010 Morenã

ATLÉTICO-MG 3 x 2 SANTOS
28/4/2010 Mineirão

SANTOS 10 x 0 NAVIRAIENSE
10/3/2010 Vila Belmiro

SANTOS 3 x 1 ATLÉTICO-MG
5/5/2010 Vila Belmiro

REMO 0 x 4 SANTOS
18/3/2010 Mangueirão 21h00

GRÊMIO 4 x 3 SANTOS
12/5/2010 Olímpico

SANTOS 8 x 1 GUARANI
14/4/2010 Vila Belmiro

SANTOS 3 x 1 GRÊMIO
19/5/2010 Vila Belmiro

GUARANI 3 x 2 SANTOS
21/4/2010 Brinco de Ouro

9 JOGOS | 8 VITÓRIAS | 1 DERROTA | 36 GOLS PRÓ | 13 GOLS CONTRA



ESQUEMA TÁTICO

4-4-2



TÉCNICO: RICARDO SILVA

*SUSPENSOS NA PRIMEIRA PARTIDA

CAMPANHA DO VITÓRIA NA COPA DO BRASIL

CORINTHIANS-AL 3 x 1 VITÓRIA
24/2/2010 Nélson Feijó

GOIÁS 2 x 2 VITÓRIA
21/4/2010 Serra

VITÓRIA 4 x 0 CORINTHIANS-AL
10/3/2010 Barradão

VITÓRIA 2 x 0 VASCO
28/4/2010 Barradão

NÁUTICO 0 x 1 VITÓRIA
17/3/2010 Afifitos

VASCO 3 x 1 VITÓRIA
5/5/2010 São Januário

VITÓRIA 5 x 0 NÁUTICO
31/3/2010 Barradão

ATLÉTICO-GO 1 x 0 VITÓRIA
12/5/2010 Serra Dourada

VITÓRIA 4 x 0 GOIÁS
15/4/2010 Barradão

VITÓRIA 4 x 0 ATLÉTICO-GO
19/5/2010 Barradão

10 JOGOS | 6 VITÓRIAS | 1 EMPATE | 3 DERROTAS | 26 GOLS PRÓ | 9 GOLS CONTRA



Bida, contra o Atlético-GO: mais uma goleada



PONTO FORTE

Opções de frente. Com o auxílio de um bom banco de reservas, o técnico Ricardo Silva pode escolher o melhor jeito de encarar o Santos. Além dos artilheiros Júnior e Schwenck, o ataque do Vitória conta com jogadores que trazem versatilidade ao estilo de jogo da equipe. O recém-chegado Evandro é uma opção de velocidade e boa chegada ao ataque, que ainda tem Renan Oliveira e Elkeson. A experiência de Ramón deve ser útil nas finais também.

O CAMPO

É o grande trunfo da equipe baiana. Nos cinco jogos que disputou no Barradão, venceu todos, marcou 19 gols e não sofreu nenhum. No entanto, a última partida ser em casa não anima tanto o técnico Ricardo Silva. “É difícil de ganhar da gente no Barradão, mas o primeiro jogo vai ser complicado. Se perdermos do Santos fora por uma goleada, é difícil de reverter”, diz.



Ricardo Silva: “Somos operários”



PONTO FRACO

Falta de experiência. Jovem, o time terá que lidar com a pressão de encarar a equipe sensação do ano. Com exceção de Viáfara, do centroavante Júnior e de Ramón, que não é titular absoluto, o Vitória chegou às finais com um elenco repleto de jovens jogadores. Em início de carreira também, o técnico Ricardo Silva deverá blindar seus atletas para conter a ansiedade do time, que chegou à decisão como azarão.

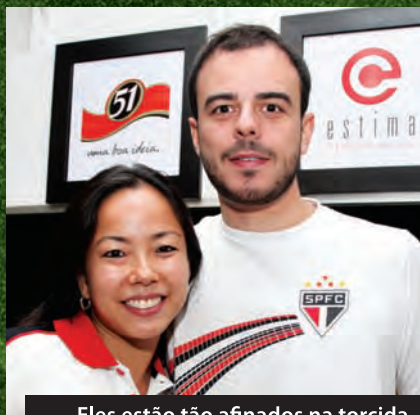
OS PROBLEMAS

Embalado na Copa do Brasil e no Brasileirão, a pausa do futebol nacional por causa da Copa do Mundo pode ser prejudicial para o Vitória conquistar o título. “Eu preferia que a decisão acontecesse agora [antes do Mundial]”. Mas vamos trabalhar para isso não afetar a equipe”, diz o treinador Ricardo Silva. No quesito desfalques para a primeira partida da decisão, Santos e Vitória estão empatados em número e relevância. Dois de cada time ficam de fora no jogo de mando santista. Os dois capitães também vão desfalcar seus times: Viáfara, pelo Vitória, e Edu Dracena, pelo Santos. A outra ausência do rubro-negro é a do jovem volante Uelliton. Os desfalques de dois jogadores preocupam o técnico, que acredita que o primeiro jogo será crucial para saber quem levará o caneco.



veja São Paulo

Confira mais fotos de convidados do Camarote em <http://placar.abril.com.br/tag/camarote>



Eles estão tão afinados na torcida quanto o ataque do SPFC em campo!



O jogador argentino Adrian González autografa o painel



Coração tricolor: o piloto Lucas di Grassi ganha camisa personalizada



Existe programa mais família do que ver o Mengão no Maracanã?



Que cara de sorte! Time em boa fase, brindes dos patrocinadores...



O atacante Henrique do SPFC também não deixou o Morumbi sem assinar o painel



O sorriso no rosto delas entrega: o Fla está empolgando!



O jogador de vôlei Diogo Silva, da Vivo/Minas, faz a festa do torcedor tricolor



Ganhamos o autógrafo internacional do Gabriel, que joga no Panathinaikos, da Grécia

Fotógrafos: Eduardo Iezzi | Leonardo Rozário

REALIZAÇÃO



veja
São Paulo



Que tal assistir uma partida de futebol no camarote Placar? Participe do Concurso Cultural (*) para concorrer. Acesse o site www.clubedoassinanteabril.com.br para participar. Se ainda não é sócio do Clube, cadastre-se já! Você ainda poderá contar com muitas vantagens e benefícios que só assinante Abril tem!

(*) - Promoção disponível para assinantes Gde São Paulo.

A BOLA NÃO PARA DE ROLAR!

Em ano de Copa do Mundo, o país inteiro respira futebol. Os camarotes Placar, então, nem se fala! Em maio, a um mês do mundial, os torcedores convidados dos espaços exclusivos curtiram partidas decisivas para os clubes nacionais e, com tanta emoção, já começaram a preparar a garganta para vibrar pelo Brasil! Entre eles, estavam os craques do futebol Adrian González, Henrique e Gabriel, a fera das pistas de Fórmula 1 Lucas di Grassi e o jogador de vôlei Diogo Silva. Um time, no mínimo, estrelado!



Estilo tricolor: nem o frio afasta a torcedora do estádio



Trio rubro-negro em ação: o Maracanã é deles!



Torcedores adversários se juntam para curtir o conforto do Camarote



Será que estamos diante de futuros craques do Morumbi?



Assim como ele, todo mundo quer ver a bola rolar!



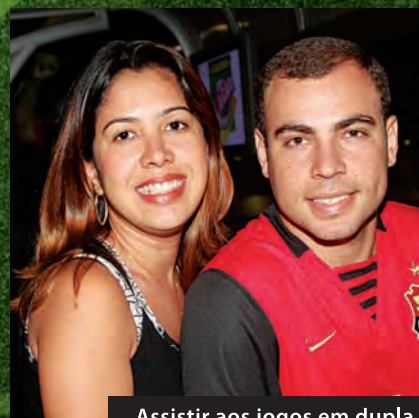
Pose para foto na calçada da fama, quer dizer, no painel de autógrafos!



Pela animação, a torcida do Fla está pronta para as emoções da Copa



A turma está completa. Agora só falta o grito de gol!



Assistir aos jogos em dupla é sempre mais divertido!



COPA SANTANDE

100 ANOS EM



R LIBERTADORES

100 DIAS

POR RICARDO PERRONE
E BERNARDO ITRI
DESIGN L.E. RATTO
FOTO RENATO PIZZUTTO

O CENÁRIO QUE DESTRUIU O SONHO DO **CORINTHIANS**
DE VENCER A LIBERTADORES NO ANO DE SEU CENTENÁRIO

De fevereiro a maio, o Corinthians viveu intensamente o sonho de conquistar o inédito título da Libertadores no ano de seu centenário. A realidade do vestiário alvinegro nesse período, porém, estava mais para um pesadelo. Foram dias de intrigas, jogadores insatisfeitos, comissão técnica desunida... Uma bomba-relógio detonada com a eliminação diante do Flamengo e a demissão de quatro membros da comissão técnica. Mano Menezes é o personagem central da trama que PLACAR revelará aqui.

Na primeira fase da Libertadores, a diretoria irritou-se ao saber que um jogador criticava o técnico para membros da Gaviões da Fiel. Desconfiou do goleiro Felipe. Ele e Mano nunca morreram de amores um pelo outro.

Amigos do goleiro contam que ele ficou chateado com o treinador porque queria ser poupado do jogo contra o Paulista, em Barueri, no dia 24 de março. Dizem que Felipe sentia dores musculares, teve de atuar, contundiu-se e desfalcou a equipe em partidas importantes. A essa altura, mais jogadores queixavam-se veladamente do técnico



Ronaldo: fora de forma, decepcionou a torcida no Maracanã e saiu do jogo no Pacaembu com dores no púbis

por suas constantes mudanças no time. Reclamavam de falta de ritmo de jogo. A saída de Felipe deu motivo para mais cochichos no vestiário. A insistência de Mano com o goleiro Rafael Santos, que falhou em jogos seguidos, reacendeu comentários no grupo sobre o aproveitamento de atletas agenciados por Carlos Leite, empresário do técnico.

“Uma mentira dita várias vezes vira verdade. Foi isso que fizeram comigo. Só tenho hoje o Rafael, o Marcelo

Mattos, o Renato [zagueiro reserva] e o Souza. Nenhum é titular”, diz Carlos Leite. Foi o agente também o responsável pela vinda de Bill, que já saiu do clube. “Não ganhei dinheiro com o Bill. Só levei fama e porrada”, afirma.

Os mais incomodados com a presença de atletas do empresário no clube eram os jogadores das categorias de base e os que ainda não foram promovidos. Temem perder espaço se não contratarem Leite, como fez Rafael.



Ricardo Teixeira e Andrés Sanchez: o presidente da CBF confiou a seu novo xodó o cargo de chefe da delegação da seleção brasileira na Copa

AS VITÓRIAS DE ANDRÉS

PRESIDENTE ALCANÇOU SEUS OBJETIVOS POLÍTICOS

Faltou a Libertadores para o semestre ser perfeito para o presidente corintiano. Na eleição do Clube dos 13, apoiou Kléber Leite, candidato de Ricardo Teixeira. Ele perdeu, mas Andrés tornou-se xodó do presidente da CBF e virou o chefe da delegação brasileira na Copa. O dirigente também festejou ter intermediado as pazes entre Ronaldo e Teixeira. “Falei para eles que seria melhor para todo mundo”, diz Andrés. Outra ligação entre o corintiano e a CBF é a Timão Tur. A agência que vende pacotes de viagem para torcedores é do Grupo Águia, cujo dono é Wagner Abrahão, amigo de Teixeira. Andrés ainda recebeu no Parque São Jorge o presidente Lula, um antigo sonho. Mas falta ao cartola realizar outro desejo: ser o presidente que construiu o estádio corintiano. Ele aposta que em três meses anunciará a obra.

PARQUE DOS AFILHADOS

APADRINHADOS GANHARAM ESPAÇO; RESULTADO FICOU ABAIXO DO ESPERADO

RONALDO



DENTINHO

BOQUITA

O Fenômeno adotou os meninos do Terrão. Dentinho iniciou esta temporada na reserva da equipe, mas logo voltou a ser titular. Boquitta anda esquecido

ANDRÉS SANCHES



M. MATTOS

EDU

Amigos do presidente, estavam certos de que jogariam sempre, mas nem no rodízio de Mano foram aproveitados. Viraram reservas insatisfeitos

MANO MENEZES



DANILO

BALBUENA

TCHECO

Apostas do técnico, Danilo e Tcheco irritaram a torcida por serem lentos. Balbuena chegou ao Parque São Jorge por indicação de seu agente, que é amigo de Mano

CARLOS LEITE



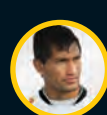
M. MATTOS

SOUZA

RAFAEL

Os três são agenciados pelo empresário de Mano. Principalmente Rafael Santos e Souza tiveram segundas chances, apesar de seguidos erros. Receita para ciúmes no elenco

ÓRFÃOS



ESCUDEIRO



DEFEDERICO

Chegaram para dar sotaque gringo à equipe na Libertadores, mas foram esquecidos

Mas quem está no Terrão ou passou por lá tem um padrinho forte: Ronaldo. Segundo dirigentes, a relação de Mano Menezes e o Fenômeno ajudou a elevar a temperatura do vestiário. De acordo com eles, Mano cobrou mais empenho do atacante e ouviu uma resposta ríspida do jogador. Antes do segundo jogo com o Flamengo, o treinador desagradou Ronaldo ao dizer que havia chegado a hora de ele responder em campo.

Conselheiros que pediam a demissão de Mano reclamavam, entre outras coisas, do treinador escalar Ronaldo, fora de forma, no gramado pesado do Maracanã, na derrota para o Flamengo. Os defensores do técnico responderam que Mano sabia que Ronaldo não tinha condições ideais, mas o escalou porque ele era um dos mais motivados e não aceitaria ser sacado. Ronaldo se transformou num peso para Mano em 2010. Apesar de não entrar em forma e jogar mal, tirá-lo era impossível, pois o presidente o queria em campo. Depois da eliminação, gente forte do clube chegou a sondar outro técnico, mas a negociação não avançou.

FALTA DE FÔLEG

O fato de Ronaldo não conseguir chegar a um peso razoável foi um dos argumentos usados por Mano Menezes para pedir a demissão dos profissionais da preparação física. Mas havia mais gente fora de forma, o que irritava o treinador, apesar de ele nunca ter manifestado descontentamento até a eliminação na Libertadores — nem para a imprensa nem com a comissão técnica. Demitido a pedido de Mano, Walmir Cruz nega



haver mais atletas fora de forma. Porém, amigos do ex-preparador físico relatavam durante a Libertadores que ele se queixava de que Chicão e Elias também estavam sem fôlego.

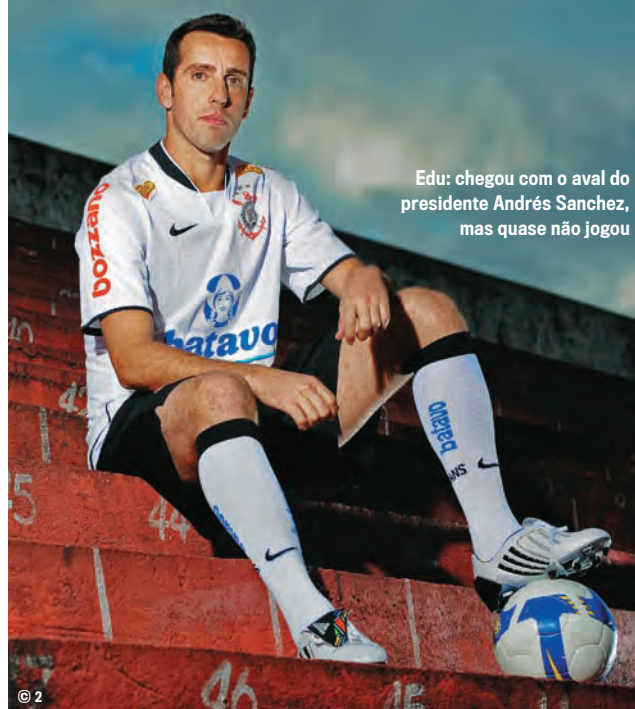
Cruz defende-se alegando que, dentro de campo, todo o trabalho possível foi feito. “Fora do clube, cada um sabe o que faz”. Ninguém no Parque São Jorge fala em público, mas a comissão técnica tinha a informação de que um grupo de jogadores chegou a alugar uma casa

Dos oito jogos do Corinthians na Libertadores, Felipe jogou três. Pessoas ligadas ao clube dizem que ele pediu a Mano para ser poupado contra o Paulista e não foi atendido, o que agravou lesões que o tiraram de jogos importantes. PLACAR tentou ouvir o goleiro por meio da assessoria de imprensa corintiana, que ficou de marcar a entrevista, mas não o fez

larley irritou alguns companheiros por correr sozinho após os treinos para perder peso. Os descontentes queixavam-se de que ficava para a torcida a impressão de que ele se dedicava mais do que os demais. Segundo cartolas do clube, Ronaldo estava entre os incomodados



© 1



Edu: chegou com o aval do presidente Andrés Sanchez, mas quase não jogou

© 2

➔ para fazer suas festas sem correr riscos de fotos circulando pela internet. A situação não agradava os que cuidavam do físico dos atletas.

Enquanto estava no cargo, Walmir nunca criticou Mano. Na sua saída, porém, contestou técnicos que centralizam o poder. “O problema é quando o cara acha que sabe de tudo”, afirma em tom genérico o ex-preparador físico. O questionamento sobre o porquê dessas demissões passa por um almoço três dias antes do jogo contra o Flamengo, no Pacaembu. No encontro, na casa do irmão de Andrés Sanchez, além do presidente, estava todo departamento de futebol, inclusive os preparadores físicos. O tom era amigável. Uma demonstração de confiança nos profissionais. Mas a força do treinador dentro do

clube lhe permitiu cortar qualquer laço que pudesse afetá-lo.

Mano ampliou seu poder no clube graças ao fato de o Corinthians ter um vice de futebol, Mário Gobbi, que não se considera um especialista na área. Ao assumir seu cargo, afirmou que não sabia de futebol. Quase sempre, Gobbi aceitou os pedidos de Mano sem contestar. Andrés Sanchez fez o mesmo.

Tentando se fortalecer mais, o técnico quis mexer no departamento médico, comandado por Joaquim Grava, pedindo a demissão do médico Júlio Stancati. Porém, Mano esbarrou numa figura mais forte. Grava, enfronhado na reforma do Centro de Treinamento do Parque Ecológico, é amigo de Andrés e vetou a interferência em seu setor. O técnico não atendeu a reportagem.

Se por um lado o presidente deu poderes para o treinador, por outro também causou dor de cabeça. Foi só a Libertadores começar para Mano sofrer com a insatisfação de Marcelo Mattos e Edu. Amigos de Andrés, eles tinham certeza de que seriam aproveitados. Descontentes, tornaram-se um risco de “contaminar” o resto do grupo. Depois da eliminação, apenas Edu falou abertamente de sua insatisfação. “Quem manda é o técnico. Se o Edu entendeu errado, não posso fazer nada”, afirma o presidente corintiano.

Assim, mesmo fracassando na Libertadores no ano do centenário e aumentando sua lista de desafeitos, Mano Menezes teve seu contrato renovado. “Renovei para mostrar que não vou mexer. Você quer que eu troque de técnico para quê? Quer que o Corinthians vire um novo Palmeiras?”, diz Andrés Sanchez. Apesar da afirmação, o presidente torna-se refém das vontades de seu técnico. A fortaleza que Mano construiu no Parque São Jorge será testada após a Copa, quando precisará vencer o Brasileirão. Os 100 infelizes dias do ano 100 do Corinthians, porém, já fazem parte da história do clube. ⚡

NA TENTATIVA DE SE FORTALECER AINDA MAIS, MANO TENTOU DEMITIR O MÉDICO JÚLIO STANCATI



O bandeirão encobriu a visão do gol sofrido na estreia da Libertadores: era só a primeira surpresa

SOFRIMENTO DAS ARQUIBANCADAS

VEJA COMO FOI A FRUSTRAÇÃO DA LIBERTADORES PELOS OLHOS DA FIEL

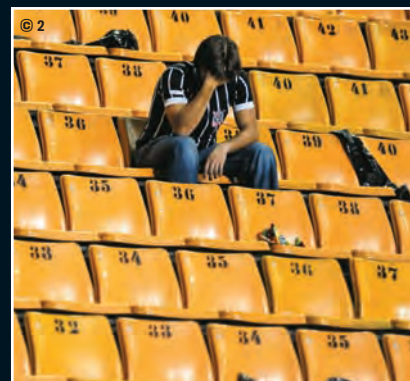
Um bandeirão da Gaviões da Fiel cobre quase todos na arquibancada do Pacaembu. Quando a bandeira desce, um deles olha para o placar e fala: “Erraram, começaram marcando 1 x 0 para eles”. Como os outros, não viu o Racing abrir o marcador aos 36 segundos. Essa foi só uma das surpresas da Fiel no torneio, que acabou como sempre para o Corinthians: com a eliminação. No Uruguai, contra o Racing, a surpresa foi fora de campo. O presidente do clube foi assistir ao jogo na arquibancada. “Tem muita gente na minha cabine”, disse Andrés Sanchez. No Pacaembu, alguns torcedores sofreram em todos os jogos por causa das filas – gente que chegava quase uma hora antes entrava com o primeiro tempo em andamento. Após fechar a primeira fase com a melhor campanha, chegou a vez de ir ao Maracanã. Os que foram pela Timão Tur surpreenderam-se ao saberem que não tinham reservas no voo (depois, a empresa expli-

cou que fretou um avião reserva de uma companhia, que na última hora solicitou a aeronave). Quase houve agressão. Todos os passageiros da Timão Tur embarcaram e entraram no Maracanã faltando 3 minutos para o início do jogo. Uma bomba jogada pela torcida rival causou correria, e a polícia disparou spray de pimenta nos corintianos. “Irmão, levanta a cabeça que melhora”, dizia um integrante da Gaviões. “Vão embora, já perderam”, afirmava um dos PMs que gozavam os corintianos

após a vitória do Flamengo. Quem não achava seu ônibus era ameaçado pelos policiais: “Quem não entrar agora vai apanhar”. O jogo de volta teve festa no começo e decepção no fim, sem o quebra-quebra de outras eliminações corintianas. “Ronaldinho, c..., fora do Timão”. O coro da Estopim da Fiel foi um raro protesto dentro do estádio. Do lado de fora, o corintiano sofreu pela última vez na Libertadores do centenário: teve de fugir de atritos entre alguns torcedores e PMs.



A Fiel no Maracanã, no primeiro jogo das oitavas de final: embarque conturbado, gás de pimenta e muita chuva na derrota do Corinthians



No Pacaembu, o sonho virou pesadelo: ao contrário de 2006, a torcida se comportou bem na derrota para o Flamengo e até aplaudiu a equipe

TOP GANSO



ÚNICA UNANIMIDADE NACIONAL PRETERIDA
POR DUNGA NA LISTA DOS
23 CONVOCADOS PARA A COPA,
PAULO HENRIQUE GANSO ALÇA VOOS
MAIORES – E A SELEÇÃO É APENAS UM DELES

POR **MARCOS SERGIO SILVA**
DESIGN **ROGÉRIO ANDRADE**
FOTO **RENATO PIZZUTTO**





© 1

Ganso está na sacada do sobrado, no alto do morro Santa Terezinha, em Santos. De lá, avista-se a baía que leva o nome da cidade. Os olhos estão cansados. Havia dormido poucas horas entre a noite anterior (derrota no clássico com o Corinthians por 4 x 2) e a manhã de segunda. Ele acordara às 6h30 e veio gravar um comercial de TV com o pai de criação, Júlio Lima, desde o apartamento em que mora, na praia de Aparecida — um condomínio simples se comparado ao triplex habitado pelo colega Neymar. Ao contrário do atacante de 18 anos, Ganso, 20, começou a fazer fortuna recentemente, depois de a multa rescisória subir para 110 milhões

de reais, a maior entre os promissores meninos revelados pelo Santos.

“Melhor seria se ele fosse para a Copa”, afirma o segurança Ismael. “Aí, eu estaria de folga”, ri. O trabalho árduo inclui acompanhar Ganso e Neymar em entrevistas, ações publicitárias e treinos. “Lógico que queria estar lá entre os 23”, diz o meia, entre os sete da lista de espera de Dunga para a Copa da África do Sul. “Em quatro meses, pude mudar a cabeça de muita gente.”

Entre janeiro e maio, Ganso passou de promessa a jogador completo. O bom momento dos Meninos da Vila, coroado com o título paulista e a final da Copa do Brasil, veio com uma onda de bada-

lação que incluiu elogios do francês Thierry Henry e do argentino Lionel Messi. E ele ainda fez 13 gols, marca superior à de atacantes de ofício como Fred e Ronaldo. “Ele mudou muito seu perfil”, afirma o técnico Dorival Júnior, que acertou o posicionamento do meia no Santos. “Ele aparecia muito pouco e pegava poucas vezes na bola. Hoje, o Paulo participa muito mais.”

O auge técnico do jogador aconteceu na derrota para o Santo André (2 x 3), que culminou no 18º título paulista do Peixe. Desgastado, com dor nas pernas, chegou a encostar no banco de reservas, suplicando descanso. Mas recuperou a energia ao ver o terceiro santista

“LÓGICO QUE QUERIA ESTAR ENTRE OS 23”, AFIRMA. “EM QUATRO MESES, MUDEI A CABEÇA DE MUITA GENTE”

expulso no jogo. Dorival Júnior já havia decidido trocá-lo por Bruno Aguiar, quando o menino retrucou. “Tira o André. Eu não saio!”, disse, mirando o atacante que entrara pouco antes. O técnico atendeu, a contragosto.

“Eu estava acabado, mas senti que não poderia sair. Iria fazer passar o tempo, prender a bola. Senti que podia ficar e acabei tomando aquela atitude. Não sei de onde tirei forças”, afirma Ganso. “O Dorival disse que não poderia ter feito aquilo.” Dorival confirma que ficou contrariado: “Não vou esconder. Essa atitude me pegou de surpresa”. Ele, no entanto, enxerga que as qualidades do meia serviram para que o Santos não tomasse o quarto gol, que enterraria as chances alvinegras. “Quando o jogo pega fogo, o Paulo sempre tem um toque que deixa o companheiro com um pouco mais de segurança.”

Ganso já havia aprontado antes, contra o Corinthians. No jogo do Paulistão, deu um pequeno toque que quase derubou Ronaldo na saída de jogo. “Ele chegou lento e eu quis dar uma enquadra para dizer que não estava no Pacaembu, mas sim na Vila Belmiro.”

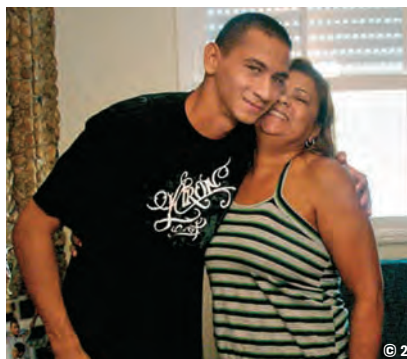
UMA VEZ FLAMENGO...

Em Belém, antes de vestir a camisa santista, Paulo Henrique era mais um flamenguista da imensa legião que domina o Norte brasileiro. “Coisa de criança”, desconversa. A torcida maior em casa, no entanto, era pela sorte do garoto, sobretudo de Creuza. Era ela quem corria para satisfazê-lo, propagandeando seu dom com a perna esquerda. Creuza percorria os 19 km de Ananindeua até a escolinha de futebol de salão da Tuna Luso, em Belém, para levá-lo até Carlos Alberto Carvalho, 67, o Capitão, técnico das divisões de base. Foi ele quem ensinou o menino, cujo apelido ainda

era Petrobras, a bater com os dois pés. “Amarrava um cordão em sua perna esquerda e o proibia de chutar. Marcava falta a cada chute errado. Ele ficava bravo”, ri o mentor.

Para bancar a carreira do filho, Creuza vendia churrasco em frente ao ginásio do clube. “Um dia, vi que o meu cartão de crédito estava com o limite estourado”, diz o marido Júlio. A mãe de Ganso havia gastado a cota em uniformes para a Tuna Luso e até pagado a taxa para que o árbitro pudesse apitar uma partida dos garotos.

Creuza opinava até mesmo na posição em que o filho era escalado. Quando migrou para o futebol de campo, no Paysandu, enxergou que Paulo Henrique não podia jogar como lateral-direito. “Não conseguia me adaptar. Só jogava com a perna esquerda”, afirma o santista, que teve até o fim da carreira no gramado adiantado por Capitão. “Ele jogava muito mais salão, e eu o achava lento demais”, diz o antigo treinador, desfeito da impressão graças à mudança de posicionamento sugerida ➡



O SEGREDO DA FAMÍLIA DE GANSO
PAI BIOLÓGICO JOGOU NO REMO NOS ANOS 90

A fama repentina trouxe percalços para Ganso. No dia 28 de maio, o meia evitou a reportagem,

chateado com a divulgação pelo diário *Lance!* de um segredo de família – Paulo Henrique, na verdade, é sobrinho de Creuza, sua mãe de criação, e filho de Amarildo (irmão de Creuza), um ex-jogador do Remo nos anos 90.

Mesmo com a entrevista marcada, Ganso desviou e caminhou por trás do campo principal do CT até a concentração santista, no mesmo local. Fábio Maradei, assessor do clube, consertava os estragos. “Já falei um monte no Twitter”, afirmou Maradei.

“Fiquei chateado, claro. É uma coisa minha, familiar. Acontece, todo mundo quer saber da vida pessoal”, disse o meia, em conversa por telefone que antecedeu ao clássico contra o Corinthians, no dia 30 de maio. Amarildo joga amistosos pelo interior do Amapá e trabalha como estivador no porto de Belém. Jonnathan, 17 anos, irmão biológico de Ganso, atua na base do São José-AP. A mãe biológica, uma antiga empregada da família Lima, não mantém contato com o jogador.

Em família: Creuza, a mãe de criação de Ganso, deu pitacos na formação do craque desde os tempos da Tuna Luso (à dir.)



"NEYMAR É MEU IRMÃO MAIS NOVO"

ESTREIA DE ATACANTE FEZ FÚTEBOL DE GANSO SURTIR

Quando Neymar estreou no Santos, em março de 2009,

Ganso fazia seu quarto teste com a camisa branca. Os três anteriores, com os técnicos Leão, Cuca e Chulapa, foram insuficientes para firmá-lo entre os titulares. A química com o atacante foi instantânea – e nem mesmo a experiência no banco, no período em que Vanderlei Luxemburgo treinou o time, serviu para apagá-la. “É uma relação de irmão”, diz Ganso, mais contido que o provocador atacante santista. “E de irmão mais novo, que eu tenho que cuidar e segurar um pouco, porque ele está sempre bagunçando. Sou muito grato pelo Neymar ter entrado na minha vida.” Até mesmo nas ações publicitárias a dupla atua em conjunto. Nas duas campanhas que protagonizam, Neymar só aparece ao lado de Ganso e vice-versa. E a parceria no campo sobrevive fora dele. “Os dois não desgrudam um do outro”, diz o segurança Ismael.



➔ pela mãe — ela preferia ver o garoto jogando pelo meio.

Foi Marcio Guedes, professor de educação física de Ganso, quem o indicou a Giovanni em 2005. Como o meia havia acertado seu retorno para o Santos naquele ano, sugeriu que Paulo Henrique procurasse o técnico Narciso, das divisões de base do Peixe. Ganso viajou acompanhado da mãe. Abraçados, os dois choraram durante o percurso e moraram por um mês no apartamento de João Maria, um amigo da família, até alugar uma quitinete em um prédio vizinho à Vila Belmiro. “Ela praticamente largou tudo. Ficou a saudade dos meus irmãos, do meu pai. Foi uma aventura danada”, afirma.

O restante da família ainda demoraria três anos para migrar para a Baixada Santista. Quando Paulo Henrique estreou como titular do Santos, em 2008, seu Júlio embarcou com outro filho, Papito, espécie de faz-tudo de Ganso — marca entrevistas, paga contas e resolve os problemas que o irmão famoso não tem mais tempo de tocar. Em troca, o craquinho oferece uma vida melhor do que em Belém, embora duas irmãs ainda continuem por lá.

Ganso só virou Ganso mesmo quando migrou para o sub-20. Otávio Rodrigues, roupeiro da Vila Belmiro, chamava os meninos ruins de bola de “gansos”. “Ele brincava: ‘Lá vem mais um ganso para treinar aqui’. Falava que ia jogar milho. Quando marquei o primeiro gol, gritei: ‘Sou ganso mesmo!’”

Observando Giovanni, abaixo: negócios atrapalharam parceria; ao lado, comemorando o terceiro gol santista na semifinal do Paulista, contra o São Paulo



ENCRENCAS DE MENINO

A fama de “garoto família” não o livra de algumas confusões. A primeira foi com o goleiro Fábio Costa, hoje afastado do elenco santista. Em uma partida contra o Goiás, em maio do ano passado, o veterano quis agredi-lo no vestiário depois de o meia perder uma bola que culminou no segundo gol dos goianos — o jogo terminaria empatado em 3 x 3. Os dois discutiram em campo e foram separados depois do fim da partida. “Aquilo foi uma discussão de jogo”, diz Paulo. “Aconteceu de ele querer brigar no vestiário, mas no outro dia estava bem. A gente sempre brinca com ele pelo telefone.” Na verdade, a relação está longe de ser amigável. Em um encontro casual no mar de Santos, enquanto passeava com Neymar num jet-ski, o craque teria feito um gesto maldoso para o goleiro.

Outra encrenca aconteceu no aniversário do meia Madson, na compa-



© 2

“ELE TEM TUDO PARA SER MUITO GRANDE”, ANTEVÊ DORIVAL JÚNIOR. “E A SELEÇÃO É O SEU LUGAR”

nhia de Neymar e do atacante André. Os quatro se apresentaram depois do horário estipulado pela comissão técnica, foram punidos e afastados do jogo contra o Atlético-GO pelo Brasileiro. “Não teve nada de mais”, afirma. “Estávamos na casa do Madson vendo o jogo do Flamengo, não teve nada de balada, de voltar às 3 da manhã. A gente se atrasou para voltar e só.”

O desentendimento mais dolorido, no entanto, foi com Giovanni. Na chegada a Santos, o ídolo santista havia indicado seu procurador e empresário, Edinho Souza, para cuidar da carreira da promessa paraense. Souza, no entanto, foi escanteado na negociação com a DIS,

investidora que possui vínculo com quase todo o elenco santista — os direitos de Ganso estão repartidos em 45% para a parceira, 45% para o clube e o restante para a família Lima.

O negócio — costurado na gestão anterior santista, no mandato de Marcelo Teixeira — corre o risco de ser desfeito pela atual diretoria. O presidente Luís Álvaro de Oliveira nomeou dois empresários ligados ao clube para renegociar a parceria, enquanto trama uma forma para segurar o garoto (e também Neymar) pelo maior tempo possível. A estratégia é criar um fundo de investimento, a longo prazo, para cobrir as cotas da dupla que pertencem

à DIS, empresa ligada ao grupo Sonda e principal interessada na venda dos dois jogadores para o exterior. O Santos prefere lucrar na primeira venda de Ganso, em vez de em negociações posteriores, o que já virou praxe entre os clubes brasileiros exportadores de “pé de obra.”

Reservadamente, o cartola comemorou a não-convocação do garoto, o que garante, pelo menos, um período maior para Ganso brilhar na Vila, com o assédio mais tímido do exterior. Longe da África, será menos difícil mantê-lo na janela europeia. “Ele tem tudo para ser muito grande”, antevê Dorival Júnior. “E a seleção é o seu lugar.” O que não significa ser o único lugar... ★

Os principais craques estão do nosso lado. Mas a torcida faz questão de dar uma ajuda extra.

Fazer figa, acender vela, vestir aquela camisa amarela mais velha, ter um número da sorte...

As superstições fazem parte da vida de torcedores e jogadores brasileiros.

E não é que está dando certo? Quem é pentacampeão mundial, além do Brasil? Ninguém.

Acesse o site do Projeto Abril na Copa e saiba tudo sobre as seleções que sonham um dia ser iguais à nossa.

Essa é a hora certa para enviar boas energias para o nosso time.

www.abrilnacopa.com.br



O projeto ABRIL NA COPA tem o PATROCÍNIO de:



PLANETA BOLA



Di María: o jovem conquistou seu espaço no time de Maradona e não saiu mais



Hoje é dia Di María

Se a grande estrela da Argentina é Messi, quem melhor tem jogado pela seleção é o garoto Di María, cobiçado pelos grandes da Europa



Ainda são bem menos títulos importantes que tatuagens. Não que Angel Di María tenha um currículo sem troféus, pelo contrário. O último deles, o Campeonato Português, acaba de ser conquistado pelo Benfica, clube que defende há três temporadas. Angelito recebeu a reportagem de PLACAR no centro de treinamentos do clube de Lisboa, falou sobre seu amor pelo Rosário Central, sua relação com Messi e Maradona e, claro, sobre a Copa da África.

O sucesso surgiu cedo na vida desse argentino de Rosário. Talvez por isso Angel Di María demonstre tanta segurança ao conversar sobre sua carreira. “Pode ser que venha a jogar muito melhor do que hoje, mas é a melhor fase da minha carreira”, diz o atleta campeão do mundo sub-20, em 2007, com a Argentina. E foi justamente após essa conquista que a vida de Angelito decolou. O bom desempenho atraiu o Benfica, com quem tem contrato até 2015. Di María tem o ➔

☎ nome especulado como reforço dos grandes da Inglaterra e Espanha. Nada que o faça esquecer suas origens e o clube do coração. “Penso em encerrar minha carreira no Rosário Central. Deus queira que seja possível”, afirma ao mostrar a tatuagem com o nome do bairro onde nasceu, La Pedriel.

Angel esteve presente na conquista dos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, quando foi eleito o melhor jogador e fez o gol do título. Hoje é titular da seleção argentina. “Olhar para o banco e ver o Maradona como seu técnico é uma motivação extra”, diz.

Di Maria não esquece seus amores em nenhum momento. E nem daria. Tudo o que mais ama está com ele o tempo todo, literalmente. Nas 11 tatuagens, os nomes dos pais, irmãs, a namorada, Jesus... “São muitas, trago comigo a minha vida tatuada”, diz, aos risos. Brincadeiras que desaparecem quando o assunto é a Copa do Mundo. “Se chegamos ao Mundial, foi por um objetivo maior, estamos fortes e vamos lutar para sermos campeões”, afirma, com o olhar decidido. **FELIPE ROCHA**



Ismael e nossa makarapa improvisada: sua missão é cumprir as tarefas para assistir aos jogos



É nós na Copa!

Vale tudo para ver o Mundial na África? Enviado da PLACAR responderá à pergunta em reality show

➔ Todo fã de futebol gostaria de poder testemunhar uma Copa do Mundo. E certamente faria de tudo para concretizar esse sonho. O reality show *Chase the Makarapa*, do canal de TV sul-africano SuperSport (que pertence ao grupo Naspers, sócio da Editora Abril), vai colocar à prova o espírito aventureiro de oito jovens do mundo inteiro. O jornalista mineiro Ismael dos Anjos foi escolhido pela PLACAR para representar o Brasil e provar que é capaz de tudo para assistir a dez jogos da Copa 2010.

Acompanhados de perto por uma equipe de TV, os participantes — três sul-africanos, um nigeriano, uma chinesa, uma indiana e uma polonesa,

além de Ismael — cruzarão o país por 32 dias para cumprir a série de desafios que compõem a busca pela makarapa, o capacete colorido que os torcedores sul-africanos usam para apoiar seus times. Além da oportunidade de conhecer o povo, as belezas e particularidades da cultura sul-africana, os participantes terão a chance de conferir de perto alguns jogos do torneio.

Um programa de 15 minutos de duração será exibido todas as noites pelo SuperSport na África do Sul. Mas você poderá acompanhar de perto o desempenho do Ismael em nosso site (placar.com.br), que terá vídeos exclusivos e um diário de viagem; e também pelo twitter [@ismaeldosanjos](https://twitter.com/ismaeldosanjos).

ROTEIRO

O cronograma será bastante agitado e os participantes passarão boa parte do tempo juntos nos “makarapamóveis”. Eles percorrerão o país à procura da makarapa por 32 dias. Veja o percurso com os respectivos jogos:



A CAÇA DA MAKARAPA

- 1 9 a 12/6 Johannesburg
ÁFRICA DO SUL x MÉXICO 11/6 Johannesburg
- 2 12 a 14/6 Hartbeespoort Dam
SÉRVIA x GANA 13/6 Pretória
- 3 14 a 17/6 Sun City
N. ZELÂNDIA x ESLOVÁQUIA 15/6 Rustenburg
- 4 17 a 21/6 Hazyview
ITÁLIA x NOVA ZELÂNDIA 20/6 Nelspruit
- 5 21 a 22/6 Newcastle
- 6 22 a 24/6 Illovo Beach
NIGÉRIA x COREIA DO SUL 22/6 Durban
- 7 24 a 25/6 Ulundi
PORTUGAL x BRASIL 25/6 Durban
- 8 25 a 26/6 Illovo Beach
- 9 26 a 27/6 Underburg
- 10 27 a 29/6 Mthata
OITAVAS DE FINAL jogo 53 28/6 Durban
- 11 29/6 a 1/7 Grahamstown
- 12 1 a 3/7 Jeffrey's Bay
QUARTAS DE FINAL jogo 57 2/7 Port Elizabeth
- 13 3 a 5/7 Buffelsbaai
- 14 5 a 8/7 Cidade do Cabo
SEMIFINAL jogo 61 6/7 Cidade do Cabo
- 15 8 a 10/7 Kimberley
- 16 10 a 13/7 Johannesburg
FINAL 11/7 Johannesburg

A MAKARAPA

A makarapa é o adereço que, nas mais variadas cores e formatos (que vão de ícones e emblemas dos times até esculturas dos jogadores favoritos), compõe o “kit torcida” sul-africano, junto com as estridentes vuvuzelas. Produzidas a partir de capacetes, como os utilizados pelos operários da construção civil, as makarapas foram originalmente criadas em 1979 pelo artesão Alfred



Alfred Baloyi: o pai da makarapa

Baloyi. O nome, de origem zulu, fazia referência originalmente aos trabalhadores das minas de Witwatersrand, que usavam esse tipo de chapéu.



© 2

FALA, ISMAEL!

Meu nome é Ismael dos Anjos, tenho 22 anos, sou mineiro de Belo Horizonte e serei o representante brasileiro no *Chase the Makarapa*. Jornalista

graduado pela UFMG, mudei-me para São Paulo em janeiro deste ano, para participar do Curso Abril de Jornalismo 2010. E foi em uma conversa após o curso que a oportunidade de ir à Copa caiu no meu colo.

A explicação para o roteiro improvável da participação em um reality show sul-africano (às vezes, ainda me pego repetindo essas três palavras em voz baixa, como quem precisa entendê-las) une doses importantes de sorte, desistências e um desejo de experimentar que às vezes ultrapassa o limite do bom senso. Para qualquer brasileiro, fanático por futebol ou não, parece sonho, não é? E, realmente, não fica longe disso.

Encontros e reencontros

No ano em que a Internazionale enfim faturou a Liga dos Campeões e o penta na Itália, a temporada europeia foi marcada pelo retorno de alguns grandes ao topo

Ramires, Luísão e David Luiz: o Benfica quebrou a hegemonia do Porto



PORTUGAL

CAMPEÃO: BENFICA

BRILHOU David Luiz (Benfica)

Figura decisiva na conquista encarnada, o zagueiro está entre os melhores do campeonato. Despertou o interesse de gigantes europeus.

MANDOU BEM Moisés (Braga)

A solidez do zagueiro brasileiro foi um dos pontos fortes do vice-campeão Braga. Marcou também por ser uma das lideranças do time.

FICOU BEM NA FITA Mossoró (Braga)

Apesar de ter se contundido na reta final da competição, o meia foi um dos destaques da posição na temporada.

EM BAIXA Éder Luís (Benfica)

O ex-jogador do São Paulo e do Atlético-MG não justificou a fama de artilheiro. Encabeça a lista de dispensados do clube português.

CLASSIFICADOS PARA AS COPAS EUROPEIAS

Liga dos Campeões: Benfica e Braga

Liga Europa: Porto, Sporting e Marítimo

REBAIXADOS Belenenses e Leixões

SUBIRAM Beira-Mar e Portimonense



ALEMANHA

CAMPEÃO: BAYERN MUNIQUE

BRILHOU Naldo (Werder Bremen)

Em sua quinta temporada, o zagueiro ultrapassou a marca dos 250 jogos pelo Werder. Foi um dos destaques da boa campanha do time.

MANDOU BEM Cacau (Stuttgart)

As boas atuações renderam ao atacante naturalizado convocações para a seleção alemã. Renovou contrato com o clube até 2013.

FICOU BEM NA FITA Rafinha (Schalke 04)

Mais uma boa temporada do lateral na Bundesliga. Frequenta a lista de jogadores pretendidos por outros clubes europeus.

EM BAIXA Maicosuel (Hoffenheim)

Sua chegada aumentou as expectativas de uma grande temporada. Mas Maicosuel marcou apenas três gols e o time ficou em 11º lugar.

CLASSIFICADOS PARA AS COPAS EUROPEIAS

Liga dos Campeões: Bayern Munique, Schalke 04 e Werder Bremen*

Liga Europa: Bayer Leverkusen, Borussia Dortmund e Stuttgart

REBAIXADOS Bochum e Hertha Berlim

SUBIRAM Kaiserslautern e St. Pauli

* Pré-classificação para a Liga dos Campeões



Ribéry: festa com a volta do título alemão a Munique

© 2



Júlio César e Lúcio: penta na Itália e título europeu



ITÁLIA

CAMPEÃO: INTERNAZIONALE

BRILHOU Maicon (Internazionale)

Voou nesta temporada. E ainda assinou um dos gols mais bonitos do ano: o marcado sobre a Juventus na vitória por 1 x 0.

MANDOU BEM Júlio César (Internazionale)

Ídolo da torcida interista, parece se superar a cada temporada. Em algumas partidas, deu a impressão de ser intransponível.

FICOU BEM NA FITA Juan (Roma)

Com a segurança de sempre, o zagueiro segurou a onda lá atrás e foi peça-chave na boa campanha romanista.

EM BAIXA Diego (Juventus)

Não fez uma temporada de estreia à altura de seu futebol. Terminou o campeonato entre os possíveis negociáveis.

CLASSIFICADOS PARA AS COPAS EUROPEIAS

Liga dos Campeões: Internazionale, Roma, Milan e Sampdoria*

Liga Europa: Palermo, Napoli e Juventus

REBAIXADOS Atalanta, Siena e Livorno

SUBIRAM Até o fechamento desta edição, faltava uma rodada para definir os dois times que subiriam direto e os 4 do play-off pela última vaga.

* Pré-classificação para a Liga dos Campeões



INGLATERRA

CAMPEÃO: CHELSEA

BRILHOU Gomes (Tottenham)

Foi a temporada da afirmação do goleiro. As atuações seguras carimbaram seu passaporte para a Copa do Mundo na África do Sul.

MANDOU BEM Lucas (Liverpool)

Apesar do fraco desempenho do time na temporada, o volante deixa a impressão de que amadureceu e conquistou espaço.

FICOU BEM NA FITA Ilan (West Ham)

Chegou no momento crítico da temporada e seus gols ajudaram o clube a permanecer na primeira divisão.

EM BAIXA Fábio Aurélio (Liverpool)

Quando parecia reeditar seu melhor futebol, viu-se novamente às voltas com as lesões.

Deve deixar o clube.

CLASSIFICADOS PARA AS COPAS EUROPEIAS

Liga dos Campeões: Chelsea, Manchester United, Arsenal e Tottenham*

Liga Europa: Manchester City, Aston Villa e Liverpool

REBAIXADOS Hull City, Portsmouth e Burnley

SUBIRAM Newcastle, West Bromwich e Blackpool

* Disputa pré-classificação para a Liga dos Campeões

Essien e Belletti:
mais um título
do iluminado
brasileiro



Daniel Alves
sobrou no
Barcelona

ESPAÑA

CAMPEÃO: BARCELONA

BRILHOU Daniel Alves (Barcelona)

Foi figura fundamental no futebol que conciliava fantasia e competitividade do campeão espanhol.

MANDOU BEM Fillpe Luís (Deportivo La Coruña)

Mesmo atrapalhado por uma grave contusão, o lateral foi um dos melhores jogadores de La Liga.

FICOU BEM NA FITA Luís Fabiano (Sevilla)

Sem o brilhantismo de temporadas anteriores, ainda assim fez 15 gols que ajudaram o time a conquistar uma vaga para a Liga dos Campeões.

EM BAIXA Kaká (Real Madrid)

Uma insistente contusão impediu que desenvolvesse seu futebol galáctico.

Ficou aquém das expectativas merengues.

CLASSIFICADOS PARA AS COPAS EUROPEIAS

Liga dos Campeões: Barcelona, Real Madrid, Valencia e Sevilla

Liga Europa: Mallorca, Getafe e Atlético de Madri

REBAIXADOS Valladolid, Tenerife e Xerez

SUBIRAM Até o fechamento desta edição, seis equipes tinham chances de subir: Real Sociedad, Levante, Hercules, Betis, Cartagena e Elche.

A FILA NÃO ANDA

Dois dos grandes jejuns do futebol europeu estiveram em evidência na reta final da temporada 2009/10, mas só um foi quebrado. O Olympique Marseille não venciu o Campeonato Francês desde 1992 e atropelou a concorrência doméstica na reta final da competição. Quem ainda segue com fome é o Schalke 04, clube mais popular entre os alemães e que não conquista a Bundesliga desde 1958. A pressão por títulos nacionais também faz vítimas no futebol inglês. Sem vencer a liga doméstica desde 1990, o Liverpool já perdeu a histórica liderança isolada para o Manchester United, também dono de 18 taças, e convive com uma cobrança diária que não cessa nem com façanhas na Liga dos Campeões. A única compensação é que o rival Everton coleciona um jejum ainda maior: 23 anos de seca.

OS MAIORES JEJUNS

CLUBE (TÍTULOS)	PAÍS	JEJUM
GENOA (9)	ITÁLIA	86 ANOS
SCHALKE 04 (7)	ALEMANHA	52 ANOS
BOLOGNA (7)	ITÁLIA	46 ANOS
NUREMBERG (9)	ALEMANHA	42 ANOS
DÍNAMO MOSCOU (11)*	RÚSSIA	34 ANOS
TORINO (7)	ITÁLIA	34 ANOS
BORUSSIA MOENCH.(5)	ALEMANHA	33 ANOS
SAINT-ÉTIENNE (10)	FRANÇA	29 ANOS
ASTON VILLA (7)	INGLATERRA	29 ANOS
HAMBURGO (6)	ALEMANHA	27 ANOS
ATHLETIC BILBAO (8)	ESPANHA	26 ANOS
TRABZONSPOR (6)	TURQUIA	26 ANOS
YOUNG BOYS (11)	SUIÇA	24 ANOS
EVERTON (9)	INGLATERRA	23 ANOS
LIVERPOOL (18)	INGLATERRA	20 ANOS
AEK ATENAS (11)	GRÉCIA	16 ANOS

* FOI 11 VEZES CAMPEÃO SOVIÉTICO. JAMAI VENCEU O CAMPEONATO RUSSO.



Mucha, do Legia, reclama de simulação do adversário: fim de tabu histórico

Um duelo militar

No clássico de Varsóvia, que carrega a maior rivalidade polonesa, os “homens de preto” do Polônia quebram tabu histórico contra os “homens do exército” do Legia

➔ Quando o juiz apitou o fim do clássico polonês, os torcedores do Polônia Varsóvia comemoraram a vitória por muito tempo. Exibiram uma grande bandeira que cobria quase toda a arquibancada para mostrar quem são os reis da capital. Todos no clube, do proprietário ao mais simples empregado, tinham um sorriso largo. Depois de dez anos, o Polônia voltava a vencer seu maior rival.

A vitória anterior, em maio de 2000 — temporada em que o Polônia foi campeão pela última vez —, havia sido no estádio do Legia. Jogando em sua casa, o Stadion Polonii, o Polônia não vencia desde... 1950! “Hoje é um bom dia para sorrir. O Legia é um time *top*,

mas nós tínhamos apenas uma meta — a vitória. E nós conseguimos”, comemorava após o jogo o técnico Jose Mari Bakero. A vitória por 1 x 0 foi o primeiro sucesso do ex-jogador do Barcelona à frente do clube.

O gol saiu dos pés de Andreu Mayo-ral, que foi criado na famosa escola La Masia, nas categorias de base do Barcelona, mas nunca jogou pelo clube. Em Varsóvia, virou uma grande estrela depois dessa noite especial. Seu chute de 20 metros aos 25 minutos bateu na trave e entrou na rede. O goleiro Mucha, do Legia, que jogará a Copa pela Eslováquia, só pôde assistir.

Para o Legia, a temporada foi péssima. Por causa do conflito entre os do-

nos do clube e alguns hooligans, não há cantos e bandeiras durante as partidas. A torcida é a maior de Varsóvia, mas havia apenas 15 deles assistindo ao jogo no Stadion Polonii. O clube terminou a temporada em quarto lugar e, com a derrota para o rival na última rodada, ficou fora da Liga Europa.

Para o Polônia, próximo do rebaixamento, a vitória foi importante porque garantiu um lugar na primeira divisão. Para o Legia, time em crise no fim da temporada, foi a terceira derrota consecutiva. E eles estarão loucos por vingança. No próximo ano, certamente terão outra oportunidade de recuperar o status de reis da capital.

KUBA DYBALSKI, DE VARSÓVIA

O PRIMEIRO DERBY

O primeiro derby entre Legia e Polônia foi disputado em 1917 e terminou empatado em 1 x 1. Na época, o Legia ainda era formado por soldados que lutavam na 1ª Guerra. Mas o primeiro jogo pelo Campeonato Polonês ocorreu em 1927, ano de estreia do Legia na primeira divisão, e também terminou com empate: 2 x 2. Depois disso, até 1935, o Legia sempre terminou a liga à frente do Polônia.

HOMENS DE PRETO

O Polônia Varsóvia foi fundado em 1911 e é o clube de futebol mais antigo da cidade. Desde 1912 eles são conhecidos como "Czarne koszule" (camisas pretas), devido à cor de seu uniforme. O Polônia venceu seu primeiro campeonato



no ano seguinte ao fim da 2ª Guerra Mundial, em 1946. O Stadion Polonii (foto) está localizado perto da Cidade Velha de Varsóvia e tem lugar para 7000 pessoas.

OFERTA TENTADORA

Depois da vitória no último derby, o técnico Jose Mari Bakero, que salvou o Polônia do rebaixamento, recebeu uma oferta do proprietário do clube Józef Wojciechowski, empresário do setor imobiliário. Ele deixou o técnico escolher o prêmio por uma eventual conquista do campeonato na próxima temporada: 1 milhão de euros ou 25% das ações do clube. O espanhol escolheu a segunda opção.

KAKA POLONÊS

A maior estrela da história do Legia Varsóvia é Kazimierz Deyna, conhecido como "Kaka". Ele jogou pelo clube entre 1966 e 1978 como meia-atacante e marcou 94 gols em 304 jogos. Kaka também foi capitão da seleção polonesa terceira colocada na Copa de 1974, medalha de ouro na Olimpíada de 1972 e medalha de prata na Olimpíada de 1976. Na entrada do estádio do Legia há uma placa comemorativa em sua homenagem.



Torcedores com a bandeira de "Kaka" Deyna

57

JOGOS

25

VITÓRIAS
DO LEGIA

16

VITÓRIAS
DO POLÔNIA

16

EMPATES

103

GOLS DO LEGIA

66

GOLS DO POLÔNIA



O Stadion Wojska Polskiego, em reformas

O TIME DO EXÉRCITO

O Legia Varsóvia foi fundado em 1916 por soldados poloneses que lutavam na 1ª Guerra Mundial. Mas são chamados de "homens do exército" porque, durante o comunismo, o time era protegido pelo exército. O clube pertence ao ITI, maior grupo de mídia da Polônia. Seu estádio, o Stadion Wojska Polskiego, está sendo modernizado e terá sua capacidade ampliada para 31 000 pessoas. Mas não será um dos utilizados na Eurocopa 2012 – o Stadion Narodowy, que está sendo construído para 56 000 pessoas, não pertencerá a nenhum dos clubes de Varsóvia.



LEGIA VARSÓVIA

TÍTULOS

8 CAMPEONATOS POLONESES

13 COPAS DA POLÔNIA

1 COPA DA LIGA

4 SUPERCOPAS POLONESES



POLONIA VARSÓVIA

TÍTULOS

2 CAMPEONATOS POLONESES

2 COPAS DA POLÔNIA

1 COPA DA LIGA

1 SUPERCOPA POLONESA

ÚLTIMO JOGO

22/5

STADION POLONII

Polônia 1 x 0 Legia

G: ANDREU MAYORAL



Vai ter Kossa FC no Mundial da Fifa...

MUNDIAL NO PAPO

Em 2008, o Kossa FC, das Ilhas Salomão, ficou no quase. Mas, neste ano, o que antes era impensável aconteceu: um time semiprofissional da Papua Nova-Guiné vai representar o continente no Mundial de Clubes da Fifa, em dezembro, nos Emirados Árabes. O Hekari United praticamente conquistou a vaga no jogo de ida da final da Liga dos Campeões da Oceania, no começo de maio. Com 15 000 pessoas no estádio e sob forte calor, o Hekari fez 3 x 0 no Waitakere United, atual campeão da Nova Zelândia. No jogo de volta, o time papuásio levou 2 x 1 e carimbou ao passaporte para o país árabe. Primeiro time fora de Austrália e Nova Zelândia a jogar um Mundial pela Oceania, o Hekari ficará satisfeito mesmo com a lanterna em Abu Dhabi. Com base na premiação do ano passado, o último colocado recebe 500 000 dólares. “Isso será uma motivação para os jovens, pois eles viram que seus irmãos podem competir e vencer nesse nível”, diz a diretora Vonnice Kapi-Natto. **MARCELO SILVA**

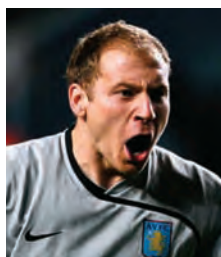
Bola na rede

Perfis pessoais na internet revelam indiscrições dos boleiros mundo afora **POR RICARDO GOMES**



1 Andrei Arshavin

O semblante do atacante do Arsenal maquia sua personalidade excêntrica. Em uma seção de “Perguntas e Respostas” em seu site, Arshavin entregou a aversão por piercings, o trauma com cactos, a cor de sua esponja de banho (azul) e o culto pelas obras de Fiódor Dostoiévski.



2 Brad Guzan

Suplente do Aston Villa, o goleiro norte-americano entregou-se em seu Twitter após confessar que dirigira automóveis sem licença por um ano e meio em território britânico. Embora o ato falho não tenha repercutido, Guzan tratou de se explicar posteriormente.



3 Valdívia

O meia deixou em polvorosa a massa palmeirense ao postar em seu microblog que jantaria com o presidente do clube, Luiz Gonzaga Belluzzo, para ratificar seu retorno. O fim da história é conhecido: o chileno segue no inexpressivo Al-Ain, dos Emirados Árabes.



4 Giuseppe Rossi

“Faz mal ao cabelo usar diferentes tipos de xampu durante a semana?” ou “(...) ajudando minha mãe a limpar as janelas. Odeio vê-la fazendo isso sozinha” são só algumas das amenidades registradas pelo avante italiano no Twitter. Futebol, aliás, é assunto pouco recorrente.



5 Cristiano Ronaldo

A página do português no Twitter é um prato cheio para quem o considera petulante. Antes de partir para um treino no CT de Valdebebas, “quartel-general” do Real Madrid, Ronaldo indagou: “Indo para o treino em 10 minutos. Ferrari ou Lamborghini?”



À gente não sabe quem leva a taça, mas o
GUIA DA COPA 2010 PLACAR
 você já pode garantir na banca mais próxima!

Todos os detalhes do mundial da África do Sul para você não perder nenhum lance:

- A análise das 32 seleções
- As fichas dos mais de 900 jogadores
- O histórico das Copas
- Os palpites da Placar

Não perca, já nas bancas!

Placar. Muito além das quatro linhas.

www.placar.com.br

EDITORIA  **Abril**

COPA DO BRASIL

A Copa 2010 entrará para a história como a recordista em número de brasileiros atuando em outras seleções: seis. A seleção portuguesa terá três jogadores: o zagueiro Pepe, o meia Deco e o atacante Liédson. A Alemanha também recorreu à naturalização de um atacante brasileiro, Cacau. Pelo Japão, o zagueiro Marcus Túlio Tanaka – que nasceu em Palmeira d'Oeste (SP) e se mudou para o Japão com 15 anos. O outro brasileiro defende a seleção dos Estados Unidos: Benny Feilhaber, que deixou o Rio de Janeiro quando tinha 6 anos. A lista ainda poderia ter Marcos Senna, que estava entre os 30 escolhidos por Del Bosque para defender a Espanha, mas foi cortado do grupo definitivo. Os brasileiros “estrangeiros” esperam um destino melhor que em 2006, quando fracassaram tal qual a seleção nacional. Na ocasião, os representantes foram Deco, de Portugal; Zinha, do México; Marcos Senna, da Espanha; Alex Santos, do Japão; e Francileudo, da Tunísia.

Cacau: ele virou solução para a seleção alemã



PÉ-QUENTE

Ilan (9) jogou apenas 11 partidas pelo West Ham, mas marcou quatro gols decisivos para salvar o time

Matador do oeste

O brasileiro Ilan foi um dos trunfos do modesto West Ham para se livrar do rebaixamento no Campeonato Inglês



Fazer sucesso no Campeonato Inglês, definitivamente, não é uma missão fácil para brasileiros. O paranaense Ilan, ex-Paraná, São Paulo e Atlético-PR, tentou a sorte no West Ham no primeiro semestre deste ano e sofreu para se adaptar. Mas o atacante não fez feio nos quatro meses que atuou pelo clube. Em 11 partidas, seis delas como titular, balançou as redes quatro vezes. Fez gol na estreia, contra o Burnley, e marcou contra Sunderland, Everton e Wigan, gols que ajudaram a livrar seu time do descenso.

“Vim como terceira opção, já que eles contrataram mais dois atacantes [o egípcio Mido e o sul-africano McCarthy], que já jogavam no Campeonato Inglês. Mas fiz quatro gols, enquanto eles não fizeram nenhum. Quando cheguei aqui, era só chuva, frio, mas não baixei a cabeça, quis mostrar que eram eles que estavam errados. E foi o que aconteceu”, diz.

Antes da experiência na Inglaterra, Ilan atuou cinco anos e meio na França. Passou duas temporadas no Sochaux e estava há três temporadas e meia no Saint-Etienne, onde teve bons momentos. Mesmo em um clube mediano, o brasileiro era um dos ídolos dos torcedores, tendo marcado o gol mais bonito da temporada francesa em 2007 e levado o clube à Copa da Uefa em 2009, após 27 anos de ausência.

Com o fim da atual temporada europeia, Ilan ainda não decidiu o futuro. Ele tem a opção de renovar com o West Ham, mas ficar olhando para o alto em busca da bola não parece agradá-lo. “Não é dinheiro que vai me fazer ir para um lugar ou para outro. Não quero ir para um país que tenha um estilo diferente do meu, quero jogar e estar bem. Minha prioridade é continuar na Europa, mas não descarto a possibilidade de ir para o Brasil agora”, afirmou.

TIAGO LEME, DE LONDRES (ING)



PEUGEOT

APRESENTA:



WQS 2010



SuperSurf

INTERNACIONAL



2ª ETAPA - 29 DE JUNHO A 04 DE JULHO

MARESIAS

SÃO SEBASTIÃO - SP



CO-PATROCÍNIO:

AZZARO



REALIZAÇÃO:



COBERTURA
EXCLUSIVA:



APOIO:



O campeão voltou

Depois de ficar fora da premiação no ano passado, o bicampeão Hernanes larga na frente na corrida pela Bola de Ouro. Mas alguns jovens talentos também estão na briga

➔ O ano de 2008 havia sido especial para o são-paulino Hernanes. Bicampeão brasileiro pelo São Paulo, conquistou sua segunda Bola de Prata como volante. Havia sido convocado por Dunga para a Olimpíada e sua presença na Copa 2010 era tida como muito provável — assim como sua transferência para um grande clube europeu. Pois veio 2009 e Hernanes sumiu. Na Bola de Prata, ficou em quinto lugar entre os volantes. De ídolo e craque, passou a ser alvo de críticas da torcida são-paulina.

Neste ano, Hernanes parecia ir pelo mesmo caminho. Mas o jogador renasceu nas quartas de final da Libertadores, contra o Cruzeiro. Estreou no Brasileirão logo em seguida, contra o Internacional, e foi decisivo na vitória são-paulina, quando recebeu nota 8.

Quem também bateu na trave no ano passado e neste ano está entre os líderes é o goleiro Fábio, do Cruzeiro, que tem sido o melhor jogador da equipe. Contra o Botafogo, defendeu inclusive uma cobrança de pênalti — o que nunca foi sua especialidade. Roberto Carlos, que venceu a Bola de Prata em 1992 e 1993 pelo Palmeiras, é outro que lidera em sua posição, agora pelo Corinthians. Pela direita, quem largou na frente é Jonathan, que busca o bicampeonato.

Mas as primeiras rodadas do Brasileirão também reservaram boas notas para os jovens talentos. Walter, do Internacional, tem a segunda melhor média do campeonato, e forma o ataque com o corintiano Dentinho. Paulo Henrique Ganso, do Santos, jogou três partidas e é o melhor meia, ao lado de Conca. O companheiro de Hernanes é o volante Adílson, do Grêmio. E na zaga, Xandão representa a defesa são-paulina. A seleção da Bola de Prata pode ter figurinhas carimbadas, mas a juventude pede passagem.



Hernanes: ele enfim despertou



WAP DA PLACAR

SAIBA COMO ACESSAR E VOTAR PELO CELULAR

(VIVO, TIM E CLARO)

ACESSE O WAP DE SEU CELULAR E SELECIONE: PORTAIS>ABRIL>REVISTAS ABRIL>

PLACAR>BRASILEIRÃO>BOLA DE PRATA DA TORCIDA

OUTRAS OPERADORAS

ACESSE O WAP DE SEU CELULAR E DIGITE: WAP.ABRIL.COM.BR/PLACAR/



▲ OS MELHORES

Walter

A jovem revelação do Inter garantiu uma boa colocação no jogo contra o Goiás, em que fez dois gols e comandou a virada colorada.

Roberto Carlos

Parece enfim ter se adaptado ao futebol brasileiro e já entra na briga pela Bola de Ouro. Ganhou 7 contra o Atlético-PR e 8 contra o Santos.

Bruno César

O corintiano estreou contra o Prudente e arrebitou contra o Santos. Seria o Bola de Ouro se não tivesse disputado apenas dois jogos.

▼ OS PIORES

W. Paulista

Tinha uma boa média até a quinta rodada, quando foi expulso logo após entrar em campo contra o Ceará. Levou nota 2.

Werley

Zagueiro titular do Galo, jogou as cinco partidas e não teve boas atuações. Já coleciona duas notas 4,5 e uma 4, contra o Fluminense.

Léo Gago

O volante, que fez um ótimo Brasileirão em 2009, pelo Avaí, por enquanto não repetiu as boas atuações pelo Vasco.

REGULAMENTO

Os jornalistas da PLACAR assistem, sempre nos estádios, a todas as partidas do Brasileirão e atribuem notas de 0 a 10 aos jogadores. Receberão a Bola de Prata os craques que tenham sido avaliados em pelo menos 16 partidas. Jogadores que deixarem o clube antes do fim do campeonato estarão fora da disputa. Em caso de empate, leva o prêmio quem tiver o maior número de partidas. Ganhará a Bola de Ouro aquele que obtiver a melhor nota média.



	JOGADOR	TIME	MÉDIA	J
▲	GOLEIRO			
1	FÁBIO	CRUZEIRO	6,50	4
2	JEFFERSON	BOTAFOGO	6,20	5
	ROGÉRIO CENI	SÃO PAULO	6,20	5
4	DOUGLAS	GUARANI	6,10	5
5	FELIPE	CORINTHIANS	6,00	5
	VICTOR	GRÊMIO	6,00	5
7	LAURO	INTERNACIONAL	5,83	3
8	DIEGO	CEARÁ	5,80	5
	FELIPE	SANTOS	5,80	5
	MARCOS	PALMEIRAS	5,80	5
▲	LATERAL-DIREITO			
1	JONATHAN	CRUZEIRO	5,83	3
2	MARIANO	FLUMINENSE	5,70	5
	RODRIGO HEFNER	GUARANI	5,70	5
4	CICINHO	SÃO PAULO	5,67	3
	DIOGO	CEARÁ	5,67	3
	EDILSON	GRÊMIO	5,67	3
	ÉLDER GRANJA	VASCO	5,67	3
8	ALESSANDRO	BOTAFOGO	5,60	5
	VÍTOR	PALMEIRAS	5,60	5
10	PATRICK	AVAI	5,50	5
▲	ZAGUEIROS			
1	XANDÃO	SÃO PAULO	6,25	4
2	A. CARLOS	BOTAFOGO	6,20	5
	CHICÃO	CORINTHIANS	6,20	5
4	EMERSON	AVAI	6,00	5
	WILLIAM	CORINTHIANS	6,00	5
	ALEX SILVA	SÃO PAULO	6,00	4
	MAURÍCIO RAMOS	PALMEIRAS	6,00	3
8	BOLÍVAR	INTERNACIONAL	5,83	3
	DANILO	PALMEIRAS	5,83	3
10	R. ANGELIM	FLAMENGO	5,80	5
▲	LATERAL-ESQUERDO			
1	R. CARLOS	CORINTHIANS	6,60	5
2	CARLINHOS	FLUMINENSE	6,00	3
3	JUAN	FLAMENGO	5,90	5
4	JÚNIOR CÉSAR	SÃO PAULO	5,63	4
5	MÁRCIO CARECA	GUARANI	5,50	4
	DIEGO RENAN	CRUZEIRO	5,50	3
	MORENO	GUARANI	5,50	3
8	ERNADES	CEARÁ	5,40	5
9	KLÉBER	INTERNACIONAL	5,38	4
10	EGÍDIO	VITÓRIA	5,33	3

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	J
▲	VOLANTES			
1	HERNANES	SÃO PAULO	6,67	3
2	ADÍLSON	GRÊMIO	6,25	4
3	SANDRO	INTERNACIONAL	6,17	3
4	RALF	CORINTHIANS	6,10	5
5	ELIAS	CORINTHIANS	6,00	5
	RICHARLYSON	SÃO PAULO	6,00	4
7	JOÃO VÍTOR	GRÊMIO PRU.	5,90	5
	L. GUERREIRO	BOTAFOGO	5,90	5
9	AROUCÁ	SANTOS	5,88	4
	UELLINTON	VITÓRIA	5,88	4
▲	MEIAS			
1	CONCA	FLUMINENSE	6,50	5
	P. H. GANSO	SANTOS	6,50	3
3	ANDREZINHO	INTERNACIONAL	6,33	3
4	RICARDINHO	ATLÉTICO-MG	6,30	5
5	WESLEY	SANTOS	6,20	5
6	CAIO	AVAI	6,00	5
	CLEITON XAVIER	PALMEIRAS	6,00	5
	VINÍCIUS	PALMEIRAS	6,00	3
9	MARQUINHOS	SANTOS	5,90	5
	P. COUTINHO	VASCO	5,90	5
▲	ATACANTES			
1	WALTER	INTERNACIONAL	6,63	4
2	DENTINHO	CORINTHIANS	6,30	5
	ROBERTO	AVAI	6,30	5
4	ROGER	GUARANI	6,25	4
	SOUZA	CORINTHIANS	6,25	4
	THIAGO RIBEIRO	CRUZEIRO	6,25	4
7	VANDERLEI	GRÊMIO PRU.	6,17	3
8	MAZOLA	GUARANI	6,13	4
	VÁGNER LOVE	FLAMENGO	6,13	4
10	DIEGO TARDELLI	ATLÉTICO-MG	6,10	5
★	BOLA DE OURO			
1	HERNANES	SÃO PAULO	6,67	3
2	WALTER	INTERNACIONAL	6,63	4
3	R. CARLOS	CORINTHIANS	6,60	5
4	CONCA	FLUMINENSE	6,50	5
	FÁBIO	CRUZEIRO	6,50	4
	PAULO H. GANSO	SANTOS	6,50	3
7	ANDREZINHO	INTERNACIONAL	6,33	3
8	DENTINHO	CORINTHIANS	6,30	5
	RICARDINHO	ATLÉTICO-MG	6,30	5
	ROBERTO	AVAI	6,30	5

Dois pra lá, dois pra cá

Sem artilheiros isolados, os gols acabam divididos pelas duplas de ataque de cada equipe

➔ Ao contrário de temporadas anteriores, quando Diego Tardelli, Keirrison, Washington e outros goleadores despontavam logo como fortes candidatos para levar a Chuteira de Ouro, as duplas de ataque é que se destacam em 2010. No Santos, Neymar e André dividem a responsabilidade de marcar, assim como os artilheiros gremistas Jonas e Borges, que já estão na cola e fazem sombra aos meninos da Vila.

Mesmo dividindo os gols com seu companheiro de ataque, Jonas está logo atrás de Neymar e André para chegar à ponta. Aos poucos, vai diminuindo a vantagem que os santistas têm em relação a ele. Do mês passado para cá, já ultrapassou Vágner Love — que não tem mais Adriano ao seu lado formando o Império do Amor — e aparece na terceira posição. O ex-são paulino Borges, apesar de até o fechamento desta edição ainda não ter marcado no Brasileiro, é outro forte candidato a desbancar os meninos da Vila.

E não são só essas duas duplas que estão na briga. Muriqui e Diego Tardelli, do Atlético Mineiro, Thiago Ribeiro e Kléber, do Cruzeiro, Alecsandro e Walter, do Internacional, Rodriguinho e Fred, do Fluminense, não deixam barato e estão se aproximando da liderança. Gremistas e santistas que se cuidem...

Jonas e Borges: os gremistas correm atrás dos meninos da Vila



★	CHUTEIRA DE OURO 2010 ATÉ 30/5								
	JOGADOR	TIME	S (2)	BRA (2)	CB/L (2)	CS (2)	EST (2)	EST/B (1)	PTS
1	NEYMAR	SANTOS	0 (0)	6 (3)	20(10)	0 (0)	28(14)	0 (0)	54
2	ANDRÉ	SANTOS	0 (0)	6 (3)	16 (8)	0 (0)	26(13)	0 (0)	48
3	JONAS	GRÊMIO	0 (0)	6 (3)	16 (8)	0 (0)	22 (11)	0 (0)	44
	VÁGNER LOVE	FLAMENGO	0 (0)	6 (3)	8 (4)	0 (0)	30(15)	0 (0)	44
5	BORGES	GRÊMIO	0 (0)	0 (0)	12 (6)	0 (0)	20(10)	0 (0)	32
	DIEGO TARDELLI	ATLÉTICO-MG	0 (0)	4 (2)	14 (7)	0 (0)	14 (7)	0 (0)	32
	RODRIGUINHO	FLUMINENSE	0 (0)	2 (1)	0 (0)	0 (0)	30(15)	0 (0)	32
8	ADRIANO	EX-FLAMENGO	0 (0)	0 (0)	8 (4)	0 (0)	22 (11)	0 (0)	30
	ALECSANDRO	INTERNACIONAL	0 (0)	4 (2)	6 (3)	0 (0)	20(10)	0 (0)	30
	RICARDO BUENO	ATLÉTICO-MG	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	30(15)	0 (0)	30
11	HERRERA	BOTAFOGO	0 (0)	4 (2)	6 (3)	0 (0)	18 (9)	0 (0)	28
	JÉFERSON	CORITIBA	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	28(14)	0 (0)	28
	KLÉBER	CRUZEIRO	0 (0)	4 (2)	14 (7)	0 (0)	10 (5)	0 (0)	28
	ROBERT	EX-PALMEIRAS	0 (0)	0 (0)	8 (4)	0 (0)	20(10)	0 (0)	28
15	GANSO	SANTOS	0 (0)	0 (0)	4 (2)	0 (0)	22 (11)	0 (0)	26
	THIAGO RIBEIRO	CRUZEIRO	0 (0)	2 (1)	16 (8)	0 (0)	8 (4)	0 (0)	26
17	FRED	FLUMINENSE	0 (0)	0 (0)	10 (5)	0 (0)	14 (7)	0 (0)	24
	HEVERTON	PORTUGUESA	0 (0)	0 (0)	2 (1)	0 (0)	22 (11)	0 (0)	24
	LOCO ABREU	BOTAFOGO	0 (0)	0 (0)	4 (2)	0 (0)	20(10)	0 (0)	24
	OBINA	ATLÉTICO-MG	0 (0)	0 (0)	10 (5)	0 (0)	14 (7)	0 (0)	24
	WASHINGTON	SÃO PAULO	0 (0)	2 (1)	10 (5)	0 (0)	12 (6)	0 (0)	24

S - SELEÇÃO; BRA - BRASILEIRO - SÉRIE A; CB - COPA DO BRASIL; L - LIBERTADORES; CS - COPA SUL-AMERICANA; EST - PRINCIPAIS ESTADUAIS; EST/B - DEMAIS ESTADUAIS E SÉRIE B

3 VOÇÊ PODE GANHAR UMA DAS VIAGENS PARA O UNIVERSAL ORLANDO® RESORT.



THE WIZARDING WORLD OF Harry Potter™

A SER INAUGURADO NO DIA 18 DE JUNHO.



Shrek 4-D™ at Universal Studios



The Simpsons Ride at Universal Studios

PROMOÇÃO
EMBARQUE
COM A VIAGEM
E TURISMO



Hard Rock Hotel



The Amazing Adventures of Spider-Man at Universal Islands of Adventure

Você pode ser um dos primeiros a experimentar toda a magia e a emoção do The Wizarding World of Harry Potter™ em Universal Orlando® Resort. Será escolhido um vencedor por mês para ir a Orlando curtir dois incríveis parques temáticos e ficar hospedado no empolgante Hard Rock Hotel*. Compre a Revista Viagem e Turismo, cadastre o código da promoção no site e participe. Quanto mais códigos você cadastrar, mais chances terá de ganhar. Confira o regulamento completo, inscrições e mais informações no site www.embarquecomvt.com.br.

*Válido para as edições dos meses de junho, julho e agosto de 2010.

1º sorteio: 02/07/2010

Realização:

Apoio:

Viagem!

UNIVERSAL
Orlando
RESORT

TAM

HARRY POTTER, characters, names and related indicia are trademarks of and © Warner Bros. Entertainment Inc. Harry Potter Publishing Rights © JKR. (c)10

Hard Rock Hotel® Hard Rock Cafe International (USA), Inc. Shrek 4-D™ & © 2010 DreamWorks Animation L.L.C. THE SIMPSONS RIDE™ Twentieth Century Fox Film Corporation. The Simpsons TM & © 2010 Twentieth Century Fox Film Corporation. All rights reserved. Marvel Super Hero character names and likenesses: TM & © 2010 Marvel © 2010 Universal Studios. Universal elements and all related indicia TM & © 2010 Universal Studios. © 2010 Universal Orlando. All rights reserved.

VOOS DIÁRIOS
PARA ORLANDO

Carrasco leal

Mesmo mostrando-se um admirador do futebol brasileiro – e fã da camisa do Vasco –, o francês **Thierry Henry** espera ser novamente o nosso carrasco na África do Sul

Você estava na Copa de 1998, quando a França ganhou do Brasil na final, e em 2006 fez o gol da vitória nas quartas de final. O que acontece com o Brasil que, nos últimos jogos contra a França, não conseguiu vencer?

Não vejo nenhuma explicação específica para isso. Toda seleção que sabe que vai enfrentar o Brasil já se vê em situação inferior. O Brasil sempre foi e será favorito, independentemente com quem jogará.

Mas, por parte da França, antes dos jogos havia uma conversa sobre alguma rixa com o Brasil?

Não. Engraçado: pelo que eu me lembre, não teve nenhum jogo em que tivemos uma preleção diferente ou algo do tipo. Mesmo contra o Brasil. Sabíamos que o jogo sempre seria muito duro... E jogar contra a seleção pentacampeã do mundo nunca foi fácil. Mas eu tive a felicidade de sempre me dar bem em cima do Brasil.

Nesta Copa da África, a França pode pegar o Brasil nas semifinais ou na final. Você vê a seleção brasileira no mesmo nível de 1998 ou de 2006?

Acho que Brasil é sempre Brasil. Hoje tem o Kaká, Robinho, Dani Alves... Sempre teve jogadores talentosíssimos, com muita técnica. Se nos encontrarmos na Copa, será, mais uma vez, um grande jogo. E espero que consiga de novo vencer...

A queda do Brasil na Copa da Alemanha para a França causou uma grande polêmica no Brasil sobre quem deveria estar te marcando. Afinal, o Roberto Carlos estava ou não te marcando? Ele se esqueceu de você para arrumar o meio?

Faz muito tempo. Eu não me lembro. Na verdade, a jogada foi muito rápida. O Zidane cruzou muito bem e eu fui acompanhando a bola para finalizar. Tinha muita gente na área e eu não sei mesmo quem deveria estar me marcando. O Roberto Carlos é um grande jogador, foi um dos maiores laterais-esquerdos do mundo. Não reparei também se ele estava arrumando o meio. Só vi depois, na televisão.

Você jogou na Itália, pela Juventus, na Inglaterra,

pelo Arsenal, na França, pelo Monaco, e agora está na Espanha, jogando pelo Barcelona. Quais as semelhanças e diferenças que você pôde notar no futebol dos quatro países?

Ah, tem muitas... A Itália tem um futebol mais parecido com o da Espanha: tem mais toque de bola, um jogo mais cadenciado, onde se tem mais tempo para pensar e fazer as jogadas. A marcação não chega tão rápido. Na Inglaterra é outra coisa. Eu digo que, quando estou assistindo a um jogo do Campeonato Inglês, vou pegar um café na cozinha e quando volto já aconteceram dois, três gols... A rapidez do jogo é impressionante, é muito dinâmico. Jogadores que pensam muito rápido.

E o futebol brasileiro, você tem acompanhado?

Vi aqueles dois jogadores do Santos, o Neymar e o Paulo Henrique Ganso. Pelo que percebo, são grandes jogadores mesmo.

Há um tempo, saíram fotos suas na internet com a camisa do Vasco. O que você sabe do Vasco? Dá para dizer que, no Brasil, você é vascaíno?

[Risos] Não... Muitas pessoas comentam comigo sobre essa história, mas não. Sempre gostei do futebol brasileiro e acompanhava bastante. Sabe quando você ainda é criança, assiste aos jogos na televisão e gosta de algumas camisas? Então, é isso. Eu sempre achei a camisa do Vasco muito bonita.

Mas você só gostava da camisa do time ou tinha algo a mais?

Ah, não. É que o Romário jogava lá. Eu admirava muito ele. Ele tinha um estilo de jogo muito bonito. Era um grande artilheiro. Às vezes, ele recebia a bola e tinha 5 metros para driblar, chutar e, no fim da jogada, era gol. Ele transformava 5 metros em 20 metros. Achava espaço para jogar onde não tinha.

O Denílson, que jogou com você no Arsenal, uma vez disse que você sabia cantar o hino do Vasco também, é verdade?

[Risos] Na verdade, eu não sei, não. De vez em quando eu brincava nos vestiários e cantava, mas não era o hino. *[Henry para de falar, coloca a mão na testa para lembrar a música que cantava e entoia: "Vasco... Vasco... Vasco..."]*



[O Brasil] Sempre
teve jogadores
talentosíssimos,
com muita técnica.
Se nos encontrarmos
na Copa, será, mais
uma vez, um grande
jogo. E espero que
consiga de novo
vencer...



A zebra na África

Convocado por Dunga quando muitos esperavam por Victor, **Gomes** fala sobre a disputa pelo gol brasileiro e a excelente temporada que viveu pelo Tottenham

Como está a expectativa para a Copa do Mundo?

Muito grande! Eu tenho vivido vários anos de espera. Na última Copa, fiquei bastante ansioso por uma oportunidade, estava bem no PSV. Agora tenho a chance de ir para a Copa.

Como você vê a concorrência no gol brasileiro?

A briga é boa e quem ganha com isso é a seleção. Júlio César está praticamente garantido como titular da Copa. O Doni fez uma excelente Copa América. Eu participei da Copa das Confederações e acho que deixei boa impressão para o Dunga. Então a briga é muito sadia. Estou numa ótima fase, mais experiente. Com certeza, mesmo não jogando, posso dar uma grande contribuição para, quem sabe, conquistar o hexa.

E como esse grupo vai para a África do Sul?

Vai muito motivado, até por ser um grupo “família.” A gente se gosta muito. Eu tenho vários amigos lá, por ter jogado junto no Cruzeiro e na seleção. Você vai criando um vínculo. Hoje o futebol está muito disputado, mas o grupo unido faz a diferença. E a seleção tem um grupo unido. É um grupo forte não só tecnicamente, mas mentalmente.

Você joga com boa parte da seleção inglesa no Tottenham. Como a Inglaterra chega para a Copa?

O Tottenham tem a base da seleção... Você olha os clubes ingleses e eles estão entre os melhores do mundo. Mas os elencos são muito mesclados: além de jogadores ingleses, tem gente de todos os países, que compõem grandes times. Agora, quando junta um monte de inglês, não sei não...

Como é sua relação com a imprensa inglesa?

Até que é tranquila. Eu sou mais sossegado, não saio muito. Mas lá em Londres é complicado. Se você sai para jantar, tomar um vinho, os caras já estão te fotografando e dizendo que está saindo muito. Eu, que gosto de tomar um vinho, nem saio para não ter esse tipo de história...

Qual sua avaliação da temporada pelo Tottenham?

A Premier League é um campeonato difícil, muito pegado e ao mesmo tempo gostoso de jogar. Mas a gente brigou até o fim e agora o Tottenham pode disputar a Liga dos Campeões tão desejada. Já estava sentindo falta. No PSV joguei a Liga dos Cam-

peões e sei o quanto é bom. Quero muito jogar de novo!

E como será ter em breve o Sandro como companheiro no Tottenham?

Estava conversando com o Alexandre Pato um dia desses. Ele falou que o Sandro estava do lado dele querendo falar comigo, fazer perguntas sobre o clube. É uma grande contratação, estou de braços abertos para ajudar no que for preciso. Sei a dificuldade de um brasileiro chegando à Europa.

Você teve apoio do Gilberto [hoje no Cruzeiro]?

O Gilberto foi um dos que me incentivaram a assinar com o Tottenham. Antes de fechar a transferência, ele me ligou e disse que o clube era fantástico. É um grande jogador, uma grande pessoa e tive o prazer de jogar ao lado dele.

Você ganhou a tríplice coroa pelo Cruzeiro em 2003. Quais as lembranças daquele ano?

Um grupo como aquele é muito difícil de ter novamente. A gente ia para o estádio e só não sabia o placar, mas sabia que ia ganhar. Os poucos jogos que perdemos foram por excesso de confiança. Joguei em bons grupos, mesmo na seleção, mas esse para mim é marcante porque ganhamos praticamente tudo. A gente era junto não só em campo, mas fora também. Hoje nós vemos muitas coisas sendo resolvidas fora do grupo. Tivemos muitos problemas, mas todos foram resolvidos entre nós.

Tem saudades da Toca da Raposa?

Tenho e não é pouca não! O Cruzeiro deu uma grande oportunidade para eu estar hoje aqui. Fiz história no clube também. Não sei quando, mas sonho jogar de novo no Cruzeiro.

Mas o chefe de 2003 mudou de lado. Como você vê o Luxemburgo no Atlético?

O Luxemburgo foi muito importante na minha vida. Ele me deu oportunidade e segurou as pontas muitas vezes. Queriam contratar outro goleiro e ele dizia: “Não, você é meu goleiro!” Isso é importante para o jogador ter a confiança do treinador. Mas, infelizmente, hoje ele está do outro lado da Lagoa [da Pampulha]. É a oportunidade que ele tem de colocar o Atlético um pouco acima, porque nos últimos anos quem tem vencido em Minas é o Cruzeiro. Torço por ele, mas não pelo Atlético!



O grupo unido
faz a diferença,
e a seleção tem um
grupo unido. É um
grupo forte não só
tecnicamente, mas
mentalmente

O primeiro vira-casaca

O destino quis que o primeiro gol da história do Palmeiras saísse dos pés de **Bianco Spartaco**, capitão do primeiro título da história do Corinthians

É domingo, 24 de janeiro de 1915. No estádio Castelões, de Sorocaba, o poderoso Sport Club Savóia de Votorantim recebe a visita de um novo time de *football* fundado na capital paulista: o Palestra Itália. O Palestra entra em campo para seu primeiro jogo com Stillitano, Bonato, Fulvio, Police, Bianco, Valle, Cavinato, Américo, Alegretti, Amilcar e Ferré. O juiz Sylvio Lagrecca apita e o jogo de importância histórica começa às 14h45. O primeiro tempo acaba 0 x 0. Mas no segundo tempo acontece um pênalti a favor do Palestra. E um homem da defesa foi chamado para tentar marcar o primeiro gol da *team* de italianos.

Bianco Spartaco Gambini nasceu em São Paulo no dia 18 de julho de 1893. Com 12 anos jogava como beque do Tiradentes. Aos 19 anos mudou-se para Buenos Aires, mas não abandonou o futebol. Entrou no Club Atletico Estudiantil Porteño e ganhou o campeonato da segunda divisão argentina. Nasceu com estrela, e isso ficou claro em 1914, quando virou defensor de um clube muito jovem chamado Sport Club Corinthians Paulista. O time saía da fase inicial na várzea e se projetava como um dos principais de São Paulo. Bianco entrou para vencer. Foi o capitão que ergueu a primeira taça da história corintiana: o Paulista de 1914.

Logo depois deixou o Alvinegro e foi para o Mackenzie College. Foi convocado para o primeiro torneio entre seleções Rio-São Paulo e... adivinha só? Virou campeão. Bianco voltou para o Corinthians, mas uma confusão entre ligas paulistas tirou o time dos torneios de 1915. Seus jogadores foram liberados para jogar amistosos por outros clubes. E, naquele 24 de janeiro, ele estava no trem que levou o Palestra e duas dezenas de torcedores para seu primeiro jogo em Sorocaba. Além de Bianco, outros quatro emprestados pelo Timão: Police, Fulvio, Alegretti e Amilcar.



Bianco: foi dele o primeiro gol do Palmeiras

O Palestra é recebido com fanfarra em Sorocaba e um belo almoço típico italiano. Vão todos para o então bairro de Votorantim, e o jogo começa. “Bianco desenvolve um jogo maravilhoso”, é o registro de um jornal da época. “Após tirar habilmente a bola de Cardoso, tenta uma descida para o goal de Curbert, mas a poucos metros erra, mandando muito alto. (...) Um goal ia sendo marcado, mas a defesa adversária prefere salvar como pode... cometendo pena máxima. Bianco atira a bola como um bôlido para as redes.

Um minuto depois é marcado um segundo gol. Quando o apito final encerrou o memorável encontro que viu triunfar as cores do Palestra Itália, ‘hurrahs’ frenéticos de júbilo se elevaram, partidos de centenas de italianos presentes. Os valores vencedores foram agarrados, beijados, levados em triunfo para os vestiários.”

Os “hurrahs” conquistaram Bianco de uma vez. Ele não saiu mais do Palestra. Em 6 de maio de 1917, estava no primeiro jogo contra seu ex-clube (que perdeu de 3 x 0). Era habilidoso e quase sempre foi o capitão do time. Seu pai virou dirigente, seu irmão virou jogador. Bianco jogou 284 vezes pelo Palestra até 1929. Marcou mais 15 gols além daquele primeiro. Ganhou 187 vezes, empatou 42 e perdeu 55. Ganhou três Campeonatos Estaduais, em 1920, 1926 e 1927. Foi também técnico do recém-batizado Palmeiras em 1942. Em 1926 vestiu a camisa do Corinthians num amistoso. Foi um agradecimento ao primeiro time grande que apostou no seu talento.

Jogou também cinco vezes pela seleção brasileira e não saiu sem um título, o Sul-americano de 1919. Nada se registrou de sua vida pós-Parque Antártica. Bianco faleceu em 18 de agosto de 1966, aos 73 anos, a oito dias do aniversário do time onde deixou a primeira e definitiva marca.

O jogo está chegando ao fim.
Corra se quiser ganhar.



5000
Torcida
camisas Preserv

1000
bolas



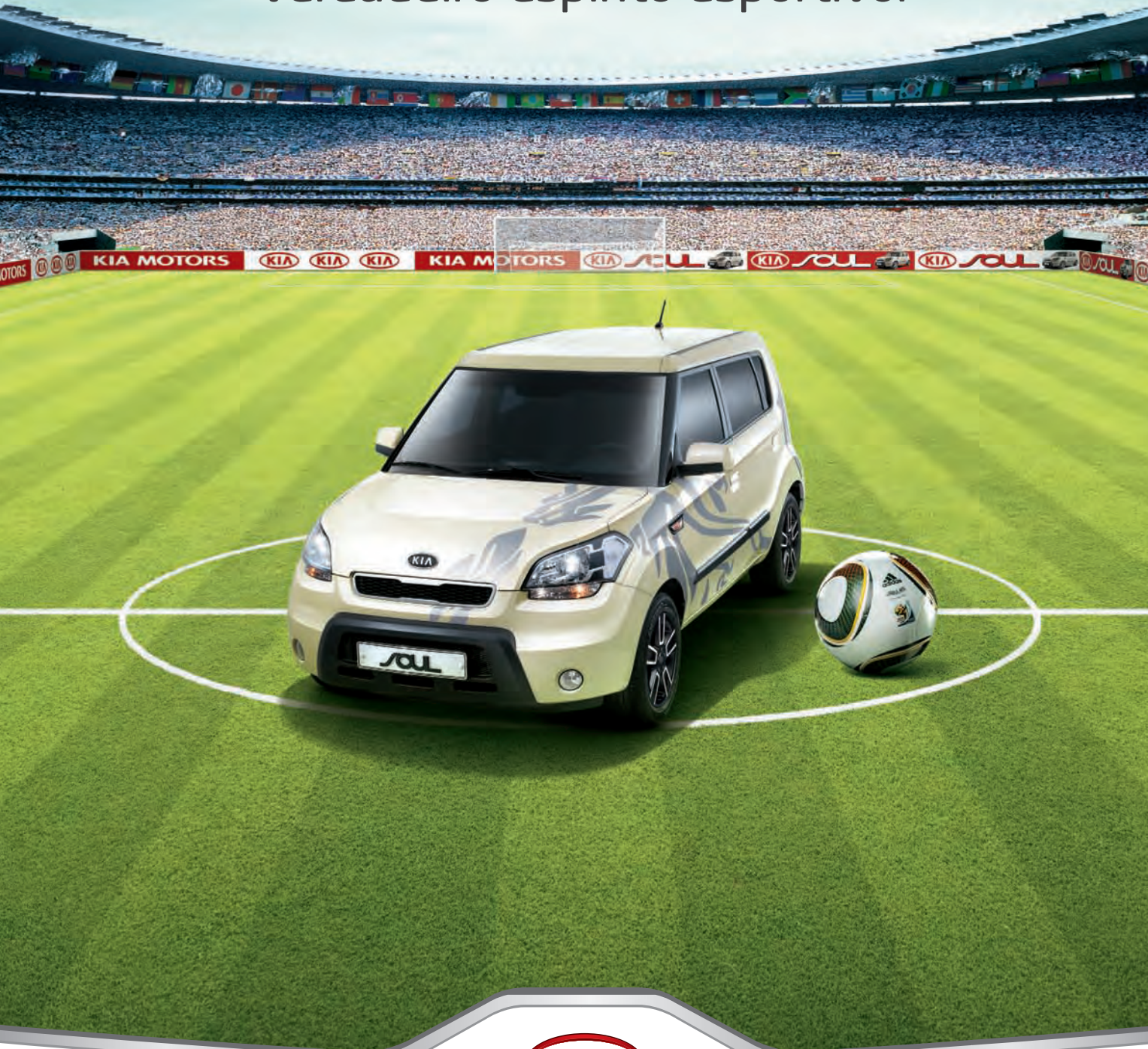
Promoção Torcida Preserv

A promoção está com a bola toda e, se você ainda não participou, seja rápido: restam apenas 50 dias. Colecione as figurinhas que vêm nas embalagens de Preserv Lite (3 e 6 unidades) com 6 supergatas das principais seleções e encontre prêmios especiais, como bolas e camisas da Torcida Preserv.

50 dias para o fim
da promoção



O Soul leva até você o
verdadeiro espírito esportivo.



KIA MOTORS